



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Março

2018

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

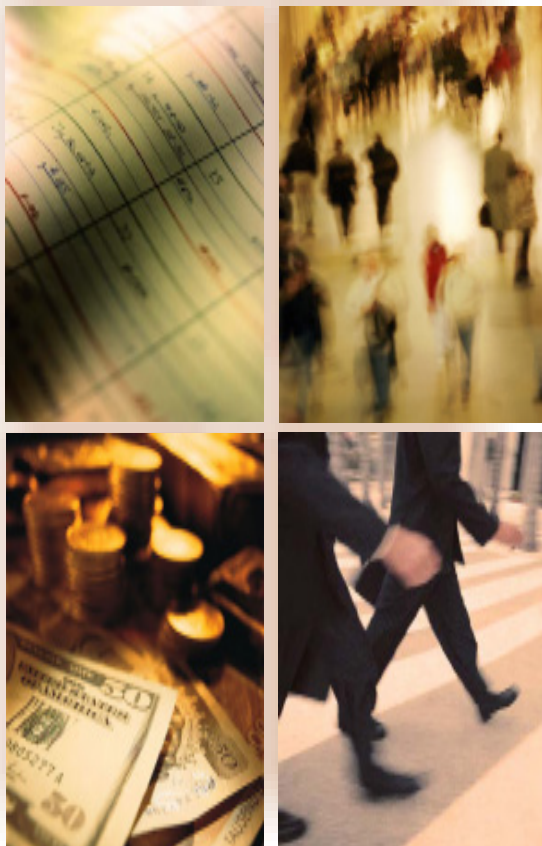
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	24
3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população.....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	32
Evolução da taxa de desemprego	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	34
Total de sessões efetuadas	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores/as.....	35
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	41
4.5 - Pesca descarregada.....	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial.....	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras.....	52
5.6 - Obras concluídas.....	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	61
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	63
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	74
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	75
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	76
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	77
8. Finanças e Empresas	79
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-03-18 e 13-04-18

Atividade Turística – fevereiro de 2018

Hóspedes e dormidas aceleraram

Em fevereiro de 2018, a hotelaria registou 1,2 milhões de hóspedes que proporcionaram 2,9 milhões de dormidas (+6,5% e +6,2%, respetivamente), acelerando face a janeiro (+3,7% e +4,9%, respetivamente). Nos dois primeiros meses do ano, os hóspedes aumentaram 5,2% e as dormidas 5,6%.

As dormidas em hotéis (71,3% do total) apresentaram um crescimento de 7,5%, com realce, tal como nos meses anteriores, para a evolução apresentada pelas unidades de três estrelas (+11,0%).

Destacaram-se igualmente os aumentos de 15,1% registados nos apartamentos turísticos (representando 6,5% do total de dormidas) e de 13,4% nas pousadas (1,2% do total).

Crescimentos superiores aos do mês anterior tanto no mercado interno como no externo

Em fevereiro, o mercado interno acelerou para um crescimento de 7,6% (+5,6% em janeiro), contribuindo com 892,3 mil dormidas.

Os mercados externos estiveram na origem de 2,1 milhões de dormidas (representando 69,7% do total), tendo aumentado 5,6% (+4,6% em janeiro).

No período acumulado de janeiro e fevereiro, o mercado interno gerou 1,6 milhões de dormidas (+6,7%) e os mercados externos corresponderam a 3,8 milhões de dormidas (+5,1%).

Mercados norte-americano e sueco com crescimentos expressivos

Os treze principais mercados emissores¹ representaram 80,1% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (19,2% do total das dormidas de não residentes) recuou 5,0% em fevereiro. Nos dois primeiros meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 5,8%, dando continuidade às reduções verificadas desde outubro de 2017.

As dormidas de hóspedes alemães (14,8% do total) aumentaram 4,4%, recuperando de -0,2% em janeiro.

O mercado espanhol (9,0% do total) cresceu 2,3% em fevereiro e apresentou um ligeiro crescimento desde o início do ano (+0,2%).

O mercado francês (8,4% do total) cresceu 5,5% em fevereiro (+18,5% em janeiro).

Entre os principais mercados, sobressaíram os crescimentos apresentados em fevereiro pelos mercados norte-americano e sueco (+30,4% em ambos), brasileiro (+28,6%) e italiano (+21,3%).

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos continuaram em redução (-7,0%), tendência que se mantém desde abril de 2017.

Nos dois primeiros meses do ano, destacaram-se as evoluções dos mercados sueco (+38,8%), norte-americano (+26,0%) e brasileiro (+22,9%).

Dormidas cresceram em todas as regiões

Em fevereiro, verificaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com realce para o Alentejo (+10,6%), RA Açores (+9,9%) e Norte (+9,7%). As regiões da AM Lisboa e do Algarve captaram 29,9% e 23,7% das dormidas totais, respetivamente. Neste mês houve um incremento de 171,8 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 43,6% foi proveniente da AM Lisboa (74,9 mil dormidas adicionais) e 22,0% do Norte (acréscimo de 37,7 mil dormidas). Nos primeiros dois meses do ano destacaram-se as evoluções apresentadas pela RA Açores (+10,5%), Alentejo (+10,1%) e Norte (+8,9%).

As dormidas de residentes também aumentaram em todas as regiões em fevereiro, com realce para as evoluções do Algarve (+14,6%) e RA Açores (+10,6%).

¹ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

Em fevereiro, em termos de dormidas de não residentes, destacaram-se os crescimentos verificados no Alentejo (+28,0%), Norte (+14,0%) e Centro (+12,9%).

Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (2,56 noites) reduziu-se 0,3%, com o contributo negativo dos não residentes (-1,6%), dado que a estada média dos residentes aumentou 2,0%.

Os crescimentos mais significativos ocorreram na RA Açores (+6,7%) e Algarve (+2,6%). Este indicador foi mais elevado na RA Madeira (5,56 noites), seguindo-se o Algarve (4,52 noites).

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (37,2%) aumentou 1,8 p.p. (+0,9 p.p. em janeiro). Na RA Madeira a taxa de ocupação ascendeu a 61,9%, seguida de longe pela AM Lisboa (48,1%) e pelo Norte (34,4%). Os maiores aumentos nas taxas de ocupação tiveram lugar na AM Lisboa (+3,0 p.p.) e no Norte (+2,9 p.p.).

Proveitos continuam em crescimento

Os proveitos totais atingiram 152,7 milhões de euros e os de aposento 106,0 milhões de euros (+11,6% e +12,0%, respetivamente), desacelerando ligeiramente face a janeiro (+12,1% e +13,6%, respetivamente). Manteve-se a tendência genérica dos últimos meses de aumentos superiores nos proveitos de aposento face ao conjunto de proveitos totais.

Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos nos proveitos no Centro (+18,3% nos proveitos totais e +17,5% nos de aposento) e AM Lisboa (+13,6% e +16,4%, respetivamente).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 29,4 euros em fevereiro, o que se traduziu num aumento de 9,3% (+10,6% em janeiro). Nas regiões da AM Lisboa e RA Madeira o RevPAR ascendeu a 48,5 euros e 42,7 euros. Neste indicador, são de destacar os crescimentos na AM Lisboa (+13,1%) e Centro (+12,4%).

A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se os aumentos nas Pousadas (+21,7%) e nos hotéis-apartamentos (+13,7%).

Parques de campismo e colónias de férias

Em fevereiro de 2018, os parques de campismo receberam 53,5 mil campistas (+26,7%) que proporcionaram 226,0 mil dormidas (+14,6%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+12,9%), quer os mercados externos (+15,6%). Os mercados externos predominaram, representando 61,8% do total de dormidas. A estada média (4,23 noites) reduziu-se 9,6%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 17,7 mil hóspedes (+14,2%) e 34,9 mil dormidas (+15,5%). O mercado interno representou 73,4% das dormidas e cresceu 13,4% e os mercados externos registaram uma subida de 21,5%. A estada média (1,97 noites) aumentou 1,1%.

Atividade dos Transportes – 4º Trimestre de 2017

Decréscimo no movimento de mercadorias nos portos

Durante o 4º trimestre de 2017 deram entrada nos portos nacionais 3 448 embarcações de comércio (-1,9%), com um aumento de 1,9% em GT (66,8 milhões). Do total de navios, 2 970 destinavam-se a transporte de mercadorias (-4,3%) e os remanescentes 478 a passageiros (+16,3%).

O movimento de mercadorias nos portos situou-se em 21,9 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 6,6% (+0,2% no trimestre anterior).

Em Sines foram movimentadas 10,5 milhões de toneladas de mercadorias (48,0% do movimento total nacional), com uma redução de 15,3%, mais acentuada que no trimestre anterior (-7,5% no 3ºT). Note-se que nos 3º e 4º trimestres de 2016, o aumento de mercadorias movimentadas neste porto tinha ultrapassado 20%.

No porto de Leixões registou-se um aumento de 5,3% no movimento de mercadorias (+3,2% no 3ºT), o qual totalizou 4,6 milhões de toneladas.

Em Lisboa verificou-se o movimento de 2,8 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 7,5%, após aumentos significativos nos dois trimestres anteriores (+39,5% e +23,7% nos 2º e 3º trimestres, respetivamente).

No porto de Setúbal registou-se um aumento de 1,4% (+2,3% no 3ºT) e tanto em Aveiro como na Figueira da Foz ocorreram reduções (-8,1% e -6,8%, respetivamente).

Foram carregadas 8,5 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT, com redução de 12,1%, mais agravada que no fluxo inverso. A diminuição de carregamentos atingiu a maioria dos principais portos nacionais: -19,2% em Sines, -2,6% em Leixões, -4,2% em Lisboa e -27,9% em Aveiro. Apenas em Setúbal se verificou um aumento, embora residual: +0,4%.

As mercadorias descarregadas (13,4 milhões de toneladas) corresponderam a 61,1% do movimento total e decresceram 2,8% no 4ºT, em resultado principalmente de Sines (-12,7%; peso de 49,2% no total do fluxo de descarga). Destacaram-se os aumentos de descarregamentos em Lisboa (+16,2%) e Leixões (+10,6%). O tráfego internacional representou 86,3% do total e verificou uma redução de 7,9% no 4ºT em termos de toneladas movimentadas (+6,0% no 3ºT). O tráfego nacional registou um ligeiro aumento de 1,9% (-22,8% no 3ºT).

Os resultados **anuais de 2017** (preliminares) revelam um acréscimo de 1,4% na movimentação de mercadorias nos portos nacionais, sucedendo ao crescimento de 5,1% verificado em 2016. O tráfego internacional subiu 4,4% (+0,8% em 2016) enquanto o nacional registou uma diminuição de 14,4% (-35,2% em 2016). Em 2017, Lisboa e Leixões verificaram aumentos de 19,1% e 7,2% nas mercadorias movimentadas, respetivamente, enquanto em Sines houve uma redução de 3,3%.

Estes resultados estão influenciados pelo efeito base de 2016, com a ocorrência de paralisações, bem como com constrangimentos no Terminal Oceânico de Leixões e consequentes alterações no percurso das mercadorias.

Aumenta o número de passageiros em travessias fluviais

No 4º trimestre de 2017, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 7,0%, atingindo 4,7 milhões de passageiros. Ao rio Tejo corresponderam 4,3 milhões de passageiros (+5,5%), representando 93,2% do total.

Os **resultados anuais de 2017** (preliminares) sobre movimento de passageiros em vias navegáveis interiores revelaram um total de 20,4 milhões de passageiros transportados por este modo. O rio Tejo representou 82,2% do total e evidenciou um aumento de 4,6% (+3,3% em 2016).

Abrandamento no crescimento do movimento nos aeroportos nacionais

No 4º trimestre de 2017, os aeroportos nacionais contabilizaram 47,8 mil aterragens de aeronaves em voos comerciais (+8,0%, +10,7% no 3ºT). No Continente concentrou-se 83,6% do total e registou-se um aumento de 9,6% (+11,0% no 3ºT). As Regiões Autónomas evidenciaram variações opostas: +3,0% na RA Açores e -3,1% na RA Madeira.

O número de passageiros ascendeu a 11,9 milhões no 4º trimestre (embarques, desembarques e trânsitos diretos), com um aumento de 12,5%, aquém dos trimestres anteriores (+14,7% no 3ºT e +20,6% no 2ºT).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 49,2 mil toneladas no 4º trimestre de 2017, com um crescimento de 17,1%, ainda assim o menos expressivo do ano (+17,9% no 1ºT, +19,0% no 2ºT e +22,6% no 3ºT). Atendendo ao sentido do fluxo, verifica-se que foram embarcadas 27,0 mil toneladas (+20,9%, +31,6% no 3ºT) e desembarcadas 22,2 mil toneladas (+12,9%, +12,8% no 3ºT).

Apesar do crescimento generalizado no transporte aéreo, é de referir o abrandamento desta tendência, situação visível desde o início do ano no movimento de aeronaves e desde o 3º trimestre no movimento de passageiros.

No 4º trimestre, o aeroporto de Lisboa concentrou 54,7% dos passageiros nos aeroportos, num total de 6,5 milhões de movimentos, tendo também apresentado o maior aumento entre os principais aeroportos: +15,9% (+16,0% no 3ºT).

Nos aeroportos do Porto e de Faro movimentaram-se, respetivamente, 2,6 milhões e 1,4 milhões de passageiros neste trimestre (+10,6% e +5,6%). Nas Regiões Autónomas, Funchal registou 713,6 mil passageiros (+4,8%) e Ponta Delgada 370,8 mil passageiros (+13,4%).

No 4º trimestre, o tráfego internacional de passageiros correspondeu a 82,3% do total de movimentos, com especial relevância nos aeroportos de Faro (93,0% do total) e Lisboa (87,5%).

As empresas nacionais de transporte aéreo asseguraram o transporte de 39,9% (+0,9 p.p.) dos passageiros.

No 4º trimestre, a oferta total foi de 14,8 milhões de lugares (+10,7%, +13,0% no 3ºT), dos quais 11,8 milhões em tráfego internacional (+13,0%, +14,0% no 3ºT). A taxa de ocupação (passageiros/lugares), para a totalidade dos movimentos, cifrou-se em 79,2%, ascendendo a 81,5% no caso do tráfego internacional.

De acordo com os **resultados anuais de 2017** (preliminares), o número de aeronaves aterradas nas infraestruturas aeroportuárias nacionais totalizou 208,0 mil, refletindo um crescimento de 10,8% (+12,6% em 2016).

O movimento de passageiros ascendeu a 52,8 milhões em 2017, ultrapassando-se pela primeira vez a fasquia de 50 milhões. Este valor significou um aumento de 16,4% face ao ano anterior (+14,3% em 2016). Os aumentos de passageiros nos aeroportos do Porto, Lisboa e Faro foram respetivamente 15,1%, 18,8% e 14,4%.

No **total do ano de 2017** registou-se o movimento (embarque e desembarque) de 178,6 mil toneladas de carga e correio nos aeroportos, +19,1% que em 2016 (+1,9% em 2016).

No tráfego aeroportuário de 2017, os operadores portugueses asseguraram o transporte de 36,8% dos passageiros.

Transporte ferroviário de passageiros continua a aumentar

No 4º trimestre de 2017 o número de passageiros transportados por modo ferroviário continuou a aumentar (+4,5%, o equivalente a 36,1 milhões), após acréscimos sucessivos nos anteriores trimestres do ano (+6,3% no 3ºT, +6,6% no 2ºT e +6,2% no 1ºT). Em volume (passageiros-km) o crescimento foi 5,2% (+6,0% no trimestre anterior), ao qual correspondeu um total de 1,1 mil milhões de PKm.

O tráfego suburbano apresentou uma subida de 4,8% (+6,4% no 3ºT), cabendo-lhe 32,1 milhões de passageiros, o equivalente a 88,8% do total. Em passageiros-quilómetro o acréscimo foi 4,3% (+5,7% no 3ºT).

Nas deslocações interurbanas registou-se uma variação de +2,1% (+5,7% no 3ºT), para a qual contaram 4,0 milhões de passageiros, tendo o correspondente número de passageiros-quilómetro aumentado 6,8% (+6,3% no 3ºT).

O número de deslocações internacionais estabilizou (após +9,6% no 3ºT), num total de 49 mil passageiros. O mês de novembro foi o único com aumento (+6,3%).

As mercadorias transportadas por modo ferroviário voltaram a registar um crescimento significativo (+8,3%, +7,1% no 3ºT), tendo totalizado 2,8 milhões de toneladas. O respetivo volume de transporte voltou a apresentar um crescimento de dois dígitos (+10,3%; +11,6% no 3ºT).

Os **resultados anuais de 2017** (preliminares) indicam acréscimos no transporte ferroviário quer de passageiros (+5,9%) quer de mercadorias (2,4%), sucedendo a +2,7% e -6,3% em 2016, respetivamente.

Aumento de passageiros em todos os sistemas de metropolitano

No 4º trimestre, o número de passageiros transportados pelo conjunto dos sistemas de metropolitano de Lisboa, Porto e Sul do Tejo aumentou 2,9% (+3,8% no 3ºT), totalizando 62,0 milhões.

É de salientar a evolução de +6,0% no mês de outubro, enquanto no mês de dezembro houve redução (-2,1%).

O metropolitano de Lisboa registou um aumento de 3,8% (+3,6% no 3ºT), em resultado da movimentação de 42,8 milhões de passageiros (69,1% do total nacional). A taxa de utilização foi 26,1% (+0,6 p.p.).

No metro do Porto a evolução foi de +0,4% (+4,8% no trimestre anterior), o equivalente ao transporte de 16,0 milhões de utentes, registando-se ainda uma taxa de utilização de 20,3% (+0,6 p.p.).

O Metro Sul do Tejo (3,2 milhões de passageiros) registou a maior subida (4,8%; +1,2% no trimestre antecedente).

No conjunto do **ano de 2017** (resultados preliminares), o número de passageiros transportados por metropolitano cresceu 5,6% (+5,3% em 2016), tendo o número de passageiros-quilómetro aumentado 6,3% (+5,2% em 2016).

Transporte rodoviário de mercadorias com ligeira aceleração no 4º trimestre

O transporte de mercadorias por modo rodoviário cresceu 5,5% no 4º trimestre de 2017, em ligeira aceleração face ao trimestre anterior (+3,8%). Foram transportadas 37,4 milhões de toneladas, 83,8% das quais em transporte nacional.

O transporte nacional aumentou 6,3% e totalizou 31,4 milhões de toneladas, enquanto o transporte internacional, em contraste com a redução anterior, aumentou 1,4% para 6,1 milhões de toneladas de mercadorias.

O volume de transporte medido em toneladas-km registou um crescimento de 4,6%, situando-se em 8,1 mil milhões TKm, com aumento tanto no transporte nacional (+3,6%) como no internacional (+5,0%).

Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” representaram 24,5% (+0,5 p.p.) do total das mercadorias transportadas em tráfego nacional. Os “outros produtos minerais não metálicos” (11,4%, -0,3 p.p.), os “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (10,8%, -1,3 p.p.) e os “produtos da agricultura (...)” (10,7%, +0,6 p.p.) são os grupos com representatividade acima de 10%.

No **ano de 2017** (resultados preliminares), o transporte rodoviário de mercadorias situou-se em 158,0 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 6,3% face a 2016 (após -4,0% naquele ano). Nas toneladas-km, que ascenderam a 33,9 mil milhões, registou-se uma diminuição de 2,4% em 2017, sucedendo a +6,6% em 2016.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 4º Trimestre de 2017 – Dados preliminares

Edifícios licenciados com redução de 2,4% e edifícios concluídos com crescimento de 19,6%

No 4º trimestre de 2017 os edifícios licenciados decresceram 2,4% face ao período homólogo (+7,3% no 3º trimestre de 2017), correspondendo a 4,3 mil edifícios. Nos edifícios licenciados para construções novas registou-se um acréscimo de 2,0% (+15,4% no 3º trimestre de 2017), enquanto no licenciamento para reabilitação se registou uma diminuição de 12,4% (-5,4% no 3º trimestre de 2017). Os edifícios concluídos registaram um aumento de 19,6% (+23,2% no 3º trimestre de 2017) perfazendo 3,4 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 4,8% (-4,6% no 3º trimestre de 2017) enquanto nos edifícios concluídos se observou uma variação de +0,7% (+14,8% no 3º trimestre de 2017).

As obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceram 2,0% face ao 4º trimestre de 2016, enquanto as obras de reabilitação decresceram 12,4%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas diminuiu 4,5%, enquanto as obras de reabilitação apresentaram uma redução de 5,0%.

No 4º trimestre de 2017 foram licenciados 3,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, o que corresponde a um aumento de 16,3% face ao 4º trimestre de 2016, e um decréscimo de 5,6 p.p. face à variação registada no trimestre anterior (+21,8%).

No 4º trimestre de 2017, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) registou um acréscimo de 19,6% face ao 4º trimestre de 2016. Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,4 mil edifícios em Portugal, correspondendo na sua maioria a construções novas (71,2%), das quais 67,3% tiveram como destino a habitação familiar.

No 4º trimestre de 2017 foram concluídos 2,7 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 26,0% face ao 4º trimestre de 2016 (+12,7% no 3º trimestre de 2017). A Região Autónoma dos Açores (-29,5%) e o Norte (-1,7%) foram as únicas regiões NUTS II a registar variações homólogas negativas nesta variável. As restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (+111,4%, correspondendo a mais 39 fogos concluídos) e o Algarve (+102,3%, +90 fogos).

Estatísticas do Comércio Internacional – fevereiro de 2018

As exportações e importações aumentaram 6,2% e 8,5%, respetivamente, em termos nominais

Em fevereiro de 2018, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +6,2% e +8,5%, respetivamente, desacelerando ambas face ao mês anterior (+10,0% e +12,1% em janeiro de 2018, pela mesma ordem). Destaque-se que o crescimento das exportações de *Material de transporte* representou mais de dois terços (69,2%) do acréscimo global neste mês.

O défice da balança comercial de bens foi de 991 milhões de euros em fevereiro de 2018, mais 170 milhões de euros que no mês homólogo de 2017. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 646 milhões de euros, tendo aumentado 118 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2017.

No trimestre terminado em fevereiro de 2018, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 5,6% e 6,8% face ao período homólogo.

Resultados globais

Em fevereiro de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 6,2% (+10,0% em janeiro de 2018), devido ao aumento de 10,3% registado no Comércio Intra-UE (+11,0% em janeiro de 2018), dado que as exportações para os países Extra-UE registaram uma diminuição de 6,1% (+6,8% em janeiro de 2018). As importações aumentaram 8,5% (+12,1% em janeiro de 2018), principalmente em resultado da evolução das importações de países Intra-UE que aumentaram 9,4% (+13,3% em janeiro de 2018).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em fevereiro de 2018 as exportações cresceram 7,6% e as importações aumentaram 9,3% (respetivamente +12,1% e +12,8% em janeiro de 2018).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em fevereiro de 2018, as exportações diminuíram 3,2%, reflexo da redução verificada em ambos os tipos de comércio. As importações decresceram 6,3%, sobretudo devido ao comportamento das importações de países Extra-UE.

No trimestre terminado em fevereiro de 2018, as exportações e as importações aumentaram 5,6% e 6,8%, respetivamente, face ao período homólogo (+7,7% e +7,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2018).

Em fevereiro de 2018, o défice da balança comercial atingiu 991 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 170 milhões de euros face ao mesmo mês de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -646 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 118 milhões de euros face a fevereiro de 2017.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em fevereiro de 2018, face ao mês homólogo de 2017, destaca-se o aumento verificado nas exportações de *Material de transporte* (+26,3%). Nas importações evidenciam-se os crescimentos nos *Fornecimentos industriais* (+13,0%), no *Material de transporte* (+11,3%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+10,7%).

Principais países clientes/fornecedores

Em fevereiro de 2018, tendo em conta os principais países de destino em 2017, salientam-se os crescimentos face ao mês homólogo de 2017 nas exportações para Alemanha e França (+16,4% e +13,3%, respetivamente). Neste mês apenas as exportações para Angola diminuíram (-25,9%).

No caso dos principais fornecedores em 2017, em fevereiro de 2018 as importações provenientes de Espanha, Alemanha e França apresentaram os maiores aumentos (+10,3%, +9,9% e +15,5%, respetivamente). A Rússia destaca-se com o maior decréscimo (-68,7%), justificado sobretudo pelos *Combustíveis e Lubrificantes*.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – fevereiro de 2018

Custos de construção de habitação subiram ligeiramente para 1,5%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,5% em fevereiro, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao verificado em janeiro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 1,6% (1,2% no mês anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,5% em fevereiro, 0,1 p.p. superior ao verificado em janeiro. A ligeira aceleração homóloga dos custos de construção foi determinada pela subida de 0,3 p.p. da taxa de variação dos *Materiais*, que se fixou em 0,7% em fevereiro. O índice referente ao custo de *Mão-de-Obra* manteve a taxa de 2,2%. O custo de construção de *Apartamentos* e *Moradias* registou um comportamento semelhante subindo, em ambos os casos, 1,5% face ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 1,6% em fevereiro, taxa superior em 0,4 p.p. à observada no mês anterior. A componente dos Produtos variou 0,3% face ao mês homólogo (0,1% em janeiro). O índice da componente Serviços aumentou 0,7 p.p. em relação ao mês anterior, para 2,1%. Em fevereiro de 2018 a Área Metropolitana de Lisboa (3,5%) e o Centro (1,7%) apresentaram taxas de variação homóloga superiores às observadas para o conjunto das regiões do Continente (1,6%). Todas as outras regiões apresentaram taxas de variação abaixo da média do Continente, tendo o Algarve registado a única descida face a idêntico mês do ano anterior (-0,1%).

Índice de Preços no Consumidor – março de 2018

Taxa de variação homóloga do IPC aumentou para 0,7%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,7% em março de 2018, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,8%, valor superior em 0,2 p.p. ao registado em fevereiro.

A variação mensal do IPC foi 1,9% (-0,7% no mês precedente e 1,8% em março de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,2%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,8%, taxa superior em 0,1 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,6 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em fevereiro, esta diferença foi de 0,4 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 2,2% (-0,6% no mês anterior e 2,0% em março de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,4% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em fevereiro).

Índice de Preços da Habitação – 4º Trimestre de 2017

Preços da habitação aumentaram 9,2% em 2017

Em 2017, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) apresentou uma variação média anual de 9,2%, mais 2,1 pontos percentuais (p.p.) do que em 2016. Neste período, os preços das habitações existentes aumentaram 10,4%, quase o dobro do ritmo de crescimento dos preços das habitações novas (5,6%).

Variação homóloga

Nos últimos três meses de 2017, o IPHab aumentou 10,5% face a idêntico período do ano anterior. Por segmento, e tal como sucedeu ao longo de todo o ano de 2017, os alojamentos existentes registaram um crescimento dos preços acima do observado nos alojamentos novos, 11,8% e 5,9%, respetivamente.

Variação trimestral

Por comparação com o trimestre anterior, os preços das habitações aumentaram 1,2%, a mais baixa taxa de variação em cadeia dos últimos quatro trimestres. A redução do ritmo de crescimento dos preços foi extensível a ambas as categorias de alojamentos. No caso das habitações existentes o aumento dos preços foi de 1,5% (4,1% no terceiro trimestre), sendo que nas habitações novas o incremento foi apenas marginal (1,7% no terceiro trimestre).

Variação média anual

A variação média anual no quarto trimestre de 2017 (variação correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres relativamente aos quatro trimestres homólogos) foi 9,2%, 2,1 p.p. acima do observado em 2016 e a taxa mais elevada da série disponível.

Indicador do número e do valor de vendas de alojamentos familiares

Em 2017, transacionaram-se 153 292 alojamentos, mais 20,6% em termos homólogos. Este número de vendas constitui um novo máximo da série disponível. De entre os alojamentos transacionados 129 565 respeitaram a habitações existentes e 23 727 a habitações novas. Em valor, as vendas dos alojamentos totalizaram aproximadamente 19,3 mil milhões de euros, o que se traduz num aumento de 30,6% face ao registado em 2016. A Área Metropolitana de Lisboa voltou, pelo quinto ano consecutivo, a aumentar a sua quota relativa regional, tanto em número, como em valor das vendas. Em 2017, esta região concentrou 35,0% do número das vendas e 48,2% do valor das mesmas.

Índices de Preços na Produção Industrial – fevereiro de 2018

Preços na Produção Industrial aumentaram 1,4% em termos homólogos

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma taxa de variação homóloga de 1,4% em fevereiro (1,2% no mês precedente). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 1,6% (1,8% em janeiro). A variação mensal foi 0,1% (-0,1% em igual mês de 2017).

Variação homóloga

A variação homóloga do IPPI foi 1,4% em fevereiro, superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada em janeiro.

O agrupamento de Bens Intermédios apresentou o contributo mais influente para a variação do índice agregado, 1,3 p.p., em resultado da taxa de variação de 4,0% (3,9% no mês precedente).

Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram um aumento de 1,6% (variação de 1,8% no mês anterior).

Por secções, o índice das Indústrias Transformadoras deu o contributo mais expressivo para a variação homóloga do índice total (1,3 p.p.), associado a uma taxa de variação de 1,5% (1,6% em janeiro).

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação mensal de 0,1% (-0,1% em fevereiro de 2017), taxa inferior em 0,9 p.p. à observada em janeiro. O índice do agrupamento de Bens Intermédios registou uma variação mensal de 0,5% (0,4% em igual mês do ano anterior), da qual resultou um contributo de 0,2 p.p. para a variação agregada.

A variação mensal do índice da secção das Indústrias Transformadoras foi 0,3% (0,4% em fevereiro de 2017), originando um contributo de 0,2 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2018

Produção na Construção com variação homóloga de 3,5%

O Índice de Produção na Construção¹ registou, em fevereiro, uma taxa de variação homóloga de 3,5% (variação de 3,1% em janeiro). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,1% e 2,8% (2,0% e 3,9% em janeiro) pela mesma ordem.

Produção

O índice de produção na construção² registou uma aceleração de 0,4 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 3,5%.

O segmento da *Construção de Edifícios* determinou o andamento do índice agregado, ao registar uma variação homóloga de 2,3%, 0,7 p.p. superior ao observado em janeiro. O segmento da Engenharia Civil passou de uma variação de 5,4% em janeiro para 5,3% em fevereiro.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção registou uma variação homóloga de 2,1% (variação de 2,0% em janeiro).

Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação nula (-0,1% em fevereiro de 2017).

Remunerações

Em fevereiro, o índice das remunerações efetivamente pagas aumentou 2,8% em termos homólogos (3,9% em janeiro).

Face ao mês anterior, o índice das remunerações decresceu 0,7% (aumento de 0,3% no mesmo mês do ano anterior).

Índices de Produção Industrial – fevereiro de 2018

Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de 2,1%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 2,1%, em fevereiro (2,5% em janeiro). Na secção das Indústrias Transformadoras a variação foi 3,1% (4,4% no mês anterior).

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 2,1%, 0,4 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em janeiro.

O agrupamento de Bens de Investimento apresentou o contributo mais influente para a variação do índice agregado (1,4 p.p.), originado por uma taxa de variação de 10,1% (11,0% no mês anterior). Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo contribuíram com 0,8 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de 2,4% e de 2,2% (2,6% e 4,5% em janeiro), pela mesma ordem. O agrupamento de Energia passou de uma taxa de variação de -7,2%, em janeiro, para -4,5% em fevereiro, tendo contribuído com -0,8 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -2,3% em fevereiro (2,7% em janeiro).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos, destacando-se pela sua intensidade o do agrupamento de Energia (0,8 p.p.), originado por uma variação mensal de 4,3% (1,9% no mês anterior). O agrupamento de Bens de Consumo diminuiu 1,9% em fevereiro (crescimento de 5,8% em janeiro), diminuição da qual resultou um contributo de -0,6 p.p.. Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento apresentaram contributos de -0,5 p.p. e de -0,4 p.p., respetivamente, resultantes de variações mensais de -1,4% e de -2,9% (1,7% e -0,9% no mês anterior) pela mesma ordem.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – fevereiro de 2018

Vendas no Comércio a Retalho abrandaram para 3,7%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ registou uma variação homóloga de 3,7% (5,5% em janeiro). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 3,9%, 3,7% e 0,5%, respetivamente (3,3%, 6,7% e 0,8% em janeiro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho abrandou 1,8 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior, para uma taxa de variação homóloga de 3,7% em fevereiro.

A desaceleração do índice total foi determinada pelo abrandamento do agrupamento de *Produtos não Alimentares*, que passou de uma variação homóloga de 7,4% em janeiro para 3,8% em fevereiro, mais que

²Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

compensando a aceleração de 0,4 p.p. do agrupamento dos *Produtos Alimentares*. A variação homóloga deste agrupamento situou-se em 3,6%.

Em termos nominais, o índice agregado aumentou 3,5% em fevereiro (5,5% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se, respetivamente, em 3,6% e 3,5% (4,0% e 6,8% em janeiro).

Comparando com o mês anterior, as vendas no comércio a retalho diminuíram 1,1% (-0,3% no mês precedente). As variações em cadeia dos agrupamentos *Produtos não Alimentares* e *Produtos Alimentares* foram, respetivamente, -2,1% e 0,2% (0,8% e -1,7% em janeiro).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,9% em fevereiro (3,3% no mês anterior).

A taxa de variação mensal deste índice foi 0,2% (variação de -0,4% no mesmo período de 2017).

Remunerações

As remunerações efetivamente pagas registaram um crescimento homólogo de 3,7% (6,7% em janeiro). Face ao mês anterior, este índice diminuiu 3,1% (-0,3% em fevereiro de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 0,5% em termos homólogos (aumento de 0,8% no mês anterior).

Quando comparado com janeiro, o mesmo índice variou -1,8% (-1,5% no mesmo mês do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2018

Volume de Negócios na Indústria acelerou para 6,7%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria cresceu 6,7% em fevereiro, em termos homólogos (4,1% no mês precedente). O índice relativo ao mercado nacional aumentou 7,3% (2,6% em janeiro), enquanto o do mercado externo cresceu 5,9% (6,3% no mês anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ registaram crescimentos homólogos de 3,7%, 2,7% e 2,8% em fevereiro (3,7%, 5,3% e 1,3% no mês anterior, respetivamente).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um crescimento homólogo nominal de 6,7%, que compara com a taxa de 4,1% observada no mês anterior.

O índice de vendas para o mercado nacional acelerou 4,7 pontos percentuais (p.p.), para 7,3% em fevereiro, enquanto o índice de vendas para o mercado externo abrandou 0,4 p.p., para 5,9%.

O contributo mais expressivo para a variação do índice total foi dado pelos Bens de Investimento (3,2 p.p.), em resultado do aumento de 22,0% (25,0% em janeiro). Os agrupamentos de Bens de Consumo, com crescimento de 6,7% (5,4% no mês anterior), e de Bens Intermédios, que aumentou 4,9% (8,6% em janeiro), contribuíram, conjuntamente, com 3,4 p.p. para a variação total. O agrupamento de Energia passou de uma variação homóloga de -12,6% em janeiro para 0,5% em fevereiro. Excluindo este agrupamento, o índice de volume de negócios na indústria cresceu 8,9% (10,5% em janeiro).

A variação mensal do índice fixou-se em -1,7% (-4,0% em fevereiro de 2017).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria para o mercado nacional apresentou um crescimento homólogo de 7,3% em fevereiro (2,6% no mês anterior).

Todos os grandes agrupamentos industriais registaram aumentos face a fevereiro de 2017. Os índices de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, com variações de 9,6% e 7,6% (6,0% e 8,9% em janeiro, pela mesma ordem), contribuíram em conjunto com 4,6 p.p. para a variação do índice deste mercado. O agrupamento de Bens de Investimento registou um crescimento de 19,2% (25,1% no mês anterior), do qual resultou um contributo de 1,7 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de Energia passou de uma diminuição de 9,1% em janeiro para um aumento de 2,7% em fevereiro. Excluindo este agrupamento, o índice das vendas para o mercado nacional cresceu 10,0% (9,7% em janeiro).

Face ao mês anterior, as vendas na indústria para o mercado nacional diminuíram 1,6% em fevereiro (variação de -5,8% em igual mês de 2017).

Mercado Externo

A variação homóloga do índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo situou-se em 5,9% (6,3% em janeiro).

O agrupamento de Bens de Investimento deu o contributo determinante para a variação do índice deste mercado, 5,2 p.p., em resultado do crescimento de 23,4% (25,0% em janeiro). Os índices de Bens de Consumo e de Bens Intermédios registaram aumentos de 3,2% e 2,2%, respetivamente, taxas inferiores em 1,5 p.p. e 6,0 p.p. às observadas no mês precedente. O agrupamento de Energia registou uma diminuição de 10,0% (variação de -26,8% no mês anterior). Excluindo este agrupamento, o índice das vendas para o mercado externo cresceu 7,8% (11,2% em janeiro).

O índice de vendas na indústria para o mercado externo apresentou uma redução mensal de 1,8% em fevereiro (variação de -1,5% no mesmo mês de 2017).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram aumentos homólogos de, respetivamente, 3,7%, 2,7% e 2,8% em fevereiro (3,7%, 5,3% e 1,3% no mês anterior, pela mesma ordem).

As variações mensais dos índices de emprego e de remunerações situaram-se em 0,3% e 0,1% em fevereiro (0,3% e 2,6% em igual período de 2017), respetivamente. O índice de horas trabalhadas apresentou uma redução de 4,0%, menos intensa em 1,4 p.p. que a observada em fevereiro de 2017.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – fevereiro de 2018

Volume de Negócios nos Serviços¹ desacelerou para 5,0%

O índice de volume de negócios nos serviços aumentou 5,0% em fevereiro, desacelerando 1,4 pontos percentuais face ao mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 4,6%, 5,6% e 4,6%, respetivamente (4,7%, 6,0% e 5,0% em janeiro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,0%, 1,4 pontos percentuais (p.p.) inferior ao mês de janeiro.

As secções que mais contribuíram para a variação do índice agregado foram a de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos e a de Transportes e armazenagem, com contribuições de 2,6 p.p. e 1,0 p.p., respetivamente, resultantes de variações de 4,6% e 6,5% (6,9% e 6,5% em janeiro, pela mesma ordem).

A secção de Atividades de informação e de comunicação apresentou a desaceleração mais significativa, passando de uma taxa de variação homóloga de 1,8% em janeiro para -2,3% em fevereiro, originando o único contributo negativo (-0,2 p.p.) para o índice total.

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 3,9% (-1,9% no mês precedente).

Emprego

O índice de emprego nos serviços aumentou 4,6% em termos homólogos (4,7% no mês anterior).

A variação mensal do índice de emprego passou de -0,3% em janeiro para 0,4% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2017, estas variações situaram-se, respetivamente, em -1,0% e 0,4%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas teve uma taxa de variação de 5,6% em fevereiro, inferior em 0,4 p.p. à observada em janeiro.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços registou uma variação de -1,5% (-1,1% em fevereiro de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um crescimento homólogo de 4,6% (5,0% em janeiro).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -0,1% em fevereiro (0,3% em igual período do ano anterior).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – fevereiro 2018

Valor médio na habitação subiu para 1 160 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 160 euros em fevereiro, 7 euros superior ao observado em Janeiro. Este valor representa um aumento de 0,6% relativamente ao mês precedente e de 4,6% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em fevereiro, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, subiu para 1 160 euros por metro quadrado (euros/m²). Quando comparado com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 8 euros em fevereiro, para 1 213 euros/m². Nas moradias verificou-se uma subida de 4 euros, para 1 069 euros/m². A nível regional, as maiores subidas para o conjunto da habitação registaram-se na *Região Autónoma dos Açores* (1,4%) e na *Área Metropolitana de Lisboa* (1,3%). As únicas descidas verificaram-se na *Região Autónoma da Madeira* (-0,6%) e no *Centro* (-0,4%). Em comparação com o período homólogo, as avaliações bancárias de apartamentos e de moradias aumentaram 5,2% e 3,4%, respetivamente. A maior taxa de variação homóloga para o conjunto das avaliações verificou-se no *Norte* (6,1%) e a menor no *Alentejo* (2,8%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 213 euros/m². O valor mais elevado foi observado no *Algarve* (1 453 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (970 euros/m²). Comparativamente com janeiro, o *Norte* apresentou a taxa de variação mais intensa (1,4%). O *Centro*, *Alentejo* e a *Região Autónoma da Madeira* registaram descidas do valor (-0,8%, -1,1% e -0,2%, respetivamente) face ao mês precedente. Em termos homólogos, a *Região Autónoma dos Açores* registou o crescimento mais expressivo (14,3%) e o *Alentejo* a taxa de variação mais reduzida (3,2%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 situou-se em 1 215 euros/m², mais 15 euros que no mês anterior. Para os apartamentos T3, outra das tipologias mais avaliadas, observou-se uma subida de 2 euros, tendo o valor médio subido para os 1 154 euros/m².

Moradias

Em fevereiro, o valor médio de avaliação bancária das moradias foi 1 069 euros/m². O valor mais elevado observou-se no *Algarve* (1 455 euros/m²) e o mais baixo no *Centro* (928 euros/m²). Comparativamente com janeiro, a *Área Metropolitana de Lisboa* apresentou a maior taxa de variação do valor por metro quadrado (2,7%) e a *Região Autónoma da Madeira* registou o único decréscimo mensal (-1,3%). Em termos homólogos, o maior aumento no valor médio das avaliações de moradias observou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (6,6%) e a única variação negativa ocorreu na região do *Algarve* (-1,6%). Quando comparado com o mês anterior, o valor da tipologia T3 diminuiu 4 euros, para 1 046 euros/m². A moradia tipo T4 apresentou uma subida de 32 euros, para 1 115 euros/m².

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em fevereiro, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e o *Alentejo Litoral* apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional. Os valores no *Algarve* e na *Área Metropolitana de Lisboa* foram, respetivamente, 25% e 23% superiores ao registado para o País. A região das *Beiras e Serra da Estrela* foi aquela que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-32%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – março de 2018

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em março, depois de ter estabilizado no mês anterior.

O indicador de clima económico aumentou em março, após ter estabilizado nos dois meses anteriores. Em março, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em março refletiu o contributo positivo de todas a componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país, da poupança e do desemprego, de forma mais expressiva nos dois últimos casos.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos três primeiros meses do ano, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. Em março, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo do saldo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, enquanto as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e março, contrariando as reduções observadas nos três meses anteriores. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente nos três últimos meses, verificando-se em março um contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de atividade, opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro e março, em resultado, no último mês, do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram.

Síntese Económica de Conjuntura – fevereiro de 2018

Em fevereiro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 1,5% e -6,6%, respetivamente (3,8% e 4,1% em janeiro). O índice da taxa de câmbio efetiva do euro apresentou uma variação homóloga de 9,6% em fevereiro (8,4% em janeiro), prolongando a apreciação verificada desde maio de 2017.

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até janeiro, diminuiu ligeiramente e o indicador de clima económico, disponível até fevereiro, estabilizou. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em janeiro, refletindo um contributo positivo menos expressivo de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro. O indicador de FBCF diminuiu em janeiro devido ao contributo positivo menos intenso das componentes de Máquinas e Equipamentos e de Construção, tendo a componente de Material de Transporte apresentado um contributo positivo. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 7,3% e 7,4% em janeiro, respetivamente (8,2% e 10,1% em dezembro). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, o índice de volume de negócios e o índice de produção da indústria desaceleraram em janeiro. Por sua vez, o índice de volume de negócios dos serviços e o índice de produção da construção e obras públicas aceleraram.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 7,9% em janeiro (taxa inferior em 0,1 p.p. ao valor definitivo verificado em dezembro), o que compara com 8,4% e 10,1% há três meses e há um ano atrás, respetivamente. A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,5% (3,6% nos dois meses anteriores), tendo apresentado um crescimento nulo em cadeia.

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,6% em fevereiro (1,0% em janeiro), observando-se uma taxa de variação nula na componente de bens (0,3% no mês anterior) e de 1,4% na de serviços (2,1% nos dois meses precedentes).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – fevereiro de 2018

Taxa de juro com ligeira descida para 1,023%

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,023%, 0,1 pontos base (p.b.) inferior a janeiro. A prestação média vencida desceu 1 euro face ao mês anterior, fixando-se em 239 euros. O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação diminuiu para 51 726 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

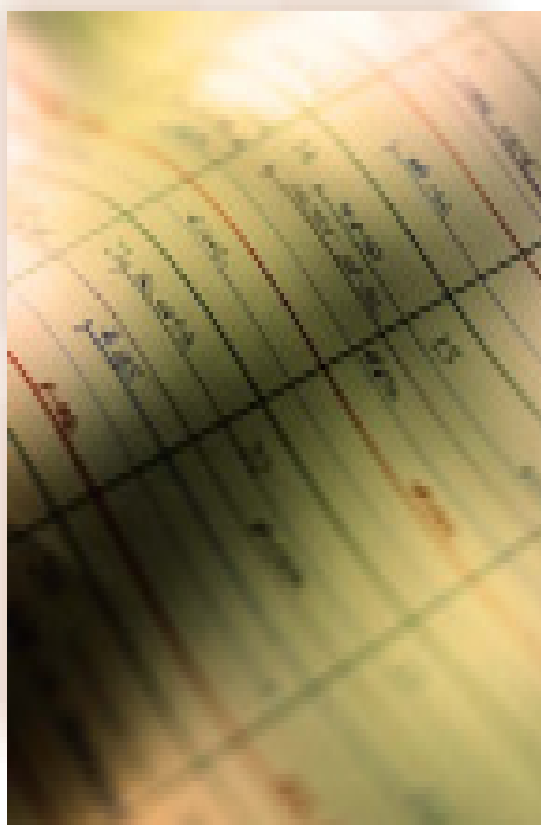
Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,045%, igual ao observado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento passou de 1,588% em janeiro para 1,598% no mês seguinte.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

O valor médio da prestação vencida desceu 1 euro, fixando-se em 239 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 319 euros em fevereiro (307 euros no mês precedente).

**Capital Médio em Dívida**

Em fevereiro o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos diminuiu 2 euros face ao mês anterior, fixando-se em 51 726 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida subiu de 94 049 em janeiro para 94 782 euros.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 830,8	28 721,4	28 328,5	28 475,3	28 257,0	27 991,4	27 776,0	27 802,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	991,5	985,6	975,7	969,6	964,4	962,1	960,6	960,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 394,9	8 395,6	8 397,1	8 396,8	8 391,1	8 381,3	8 447,2	8 423,4
Formação bruta de capital	7 870,2	7 892,8	7 875,6	7 474,8	7 412,7	7 149,8	7 152,7	6 959,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 533,8	20 661,0	20 549,6	20 606,4	20 104,5	19 446,2	19 012,8	18 723,1
Importações de bens (FOB) e serviços	22 542,8	21 878,5	21 616,5	21 553,7	21 080,7	20 189,6	20 147,4	19 773,5
PIB a preços de mercado (1)	45 191,2	44 887,3	44 616,1	44 472,8	44 151,3	43 844,3	43 307,5	43 203,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,0	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0	1,1	2,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,8	2,5	1,6	1,0	0,7	1,1	2,4	4,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,0	0,2	-0,6	-0,3	0,0	0,2	0,7	1,6
Formação bruta de capital	6,2	10,4	10,1	7,4	5,8	0,2	-1,1	-1,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,1	6,2	8,1	10,1	6,8	5,5	1,8	3,5
Importações de bens (FOB) e serviços	6,9	8,4	7,3	9,0	7,5	3,7	1,3	4,4
PIB a preços de mercado (1)	2,4	2,4	3,0	2,9	2,4	2,0	0,9	1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 811,0	30 611,9	30 128,2	30 186,4	29 834,2	29 519,3	29 173,5	29 038,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	987,2	978,9	969,2	960,7	952,4	944,8	938,4	933,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 550,5	8 516,2	8 466,4	8 401,3	8 439,5	8 362,0	8 302,9	8 258,7
Formação bruta de capital	7 988,7	7 856,6	8 047,5	7 606,1	7 439,5	7 045,3	7 220,2	7 013,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 804,0	20 638,3	20 466,1	20 297,7	19 688,7	18 737,8	18 150,3	17 859,5
Importações de bens (FOB) e serviços	21 119,3	20 176,8	19 976,6	19 951,5	19 236,3	18 036,2	17 802,4	17 283,4
PIB a preços de mercado	49 022,1	48 425,1	48 100,8	47 500,7	47 118,0	46 573,1	45 982,9	45 820,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,3	3,7	3,3	4,0	4,0	3,0	2,1	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,7	3,6	3,3	3,0	2,6	2,4	2,7	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,3	1,8	2,0	1,7	2,7	2,2	1,6	3,1
Formação bruta de capital	7,4	11,5	11,5	8,5	5,3	-0,2	-1,1	-0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	10,7	10,1	12,8	13,7	7,3	2,9	-1,2	0,9
Importações de bens (FOB) e serviços	9,8	11,9	12,2	15,4	8,0	0,9	-3,9	-0,6
PIB a preços de mercado	4,0	4,0	4,6	3,7	3,7	3,2	2,6	3,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	820,9	817,2	809,5	797,2	779,6	775,5	783,9	804,1
Indústria	5 668,8	5 648,3	5 487,2	5 488,6	5 448,2	5 419,9	5 265,1	5 262,8
Energia, água e saneamento	1 200,5	1 179,3	1 171,8	1 189,6	1 227,2	1 223,7	1 196,7	1 216,7
Construção	1 628,3	1 564,6	1 600,3	1 624,2	1 540,8	1 472,4	1 485,9	1 513,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 558,9	8 464,1	8 435,2	8 343,2	8 264,4	8 162,0	8 095,6	8 060,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 149,5	3 164,4	3 088,1	3 077,3	3 156,9	3 073,8	2 985,5	2 990,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 130,5	6 144,7	6 118,4	6 114,9	6 100,3	6 121,4	6 098,3	6 080,1
Outras atividades de serviços	12 211,5	12 149,3	12 263,3	12 299,5	12 093,6	12 058,2	12 182,8	12 067,8
VAB a preços de base (1)	39 368,8	39 131,9	38 973,8	38 934,4	38 611,1	38 306,9	38 093,7	37 995,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 782,8	5 715,7	5 643,5	5 566,5	5 462,5	5 367,6	5 332,8	5 259,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	5,3	5,4	3,3	-0,9	-6,6	-9,1	-8,6	-5,1
Indústria	4,1	4,2	4,2	4,3	2,3	1,5	0,2	1,4
Energia, água e saneamento	-2,2	-3,6	-2,1	-2,2	0,9	0,0	-0,6	0,2
Construção	5,7	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0	-2,9	-3,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,6	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4	2,9	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,2	2,9	3,4	2,9	4,0	1,5	-1,3	-0,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,5	0,4	0,3	0,6	-0,2	-0,3	-1,3	-1,1
Outras atividades de serviços	1,0	0,8	0,7	1,9	0,7	1,6	2,5	2,4
VAB a preços de base (1)	2,0	2,2	2,3	2,5	1,7	1,2	0,8	1,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,9	6,5	5,8	5,8	5,0	4,8	3,9	4,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	930,1	925,9	916,1	901,4	881,2	872,6	875,3	889,7
Indústria	6 372,2	6 106,3	6 039,0	5 880,5	5 977,5	5 806,6	5 679,8	5 558,1
Energia, água e saneamento	1 608,8	1 556,7	1 581,1	1 551,2	1 681,1	1 659,4	1 631,0	1 606,6
Construção	1 720,1	1 671,6	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1	1 554,0	1 579,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 779,6	8 647,9	8 524,8	8 334,3	8 328,3	8 227,7	8 048,8	7 911,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 408,5	3 322,2	3 362,6	3 245,3	3 309,8	3 296,5	3 244,7	3 406,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 127,6	7 125,5	7 112,9	7 183,8	7 002,1	6 980,6	6 965,0	6 986,7
Outras atividades de serviços	12 483,7	12 375,5	12 443,1	12 345,9	12 155,6	11 950,7	12 026,1	11 884,0
VAB a preços de base (1)	42 430,6	41 731,6	41 670,6	41 160,6	40 943,3	40 351,2	40 024,7	39 821,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 566,3	6 651,7	6 416,6	6 380,6	6 056,8	6 084,5	6 089,7	6 050,6

Taxas de variação

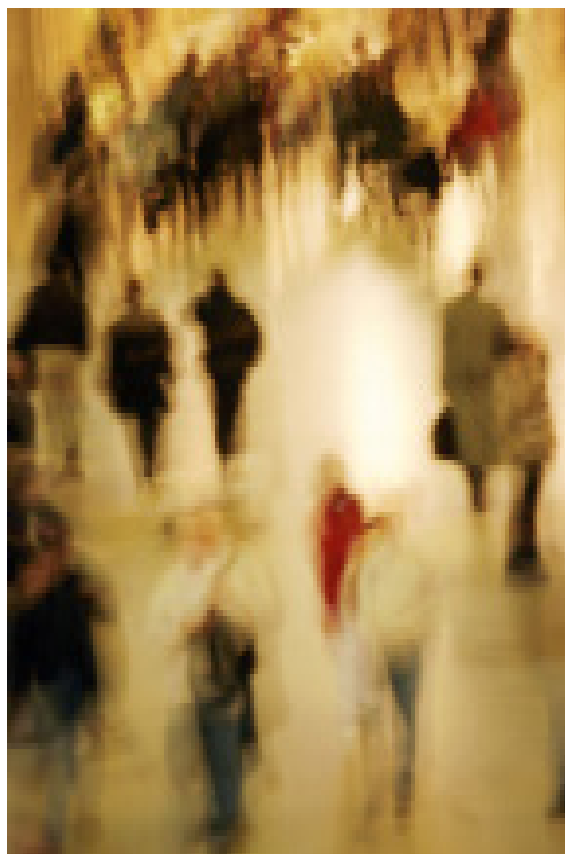
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	5,6	6,1	4,7	1,3	-3,7	-5,9	-5,7	-2,8
Indústria	6,6	5,2	6,3	5,8	4,2	3,4	1,2	3,0
Energia, água e saneamento	-4,3	-6,2	-3,1	-3,5	3,3	1,6	2,9	3,9
Construção	7,0	7,4	8,8	8,8	2,8	-1,4	-2,6	-3,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,4	5,1	5,9	5,4	6,1	5,4	3,1	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3,0	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5	4,4	3,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,8	2,1	2,1	2,8	2,4	2,1	1,1	1,1
Outras atividades de serviços	2,7	3,6	3,5	3,9	2,8	2,8	3,8	4,1
VAB a preços de base (1)	3,6	3,4	4,1	3,4	3,1	2,8	2,3	2,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	8,4	9,3	5,4	5,5	5,6	4,4	5,3	7,5

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Janeiro 18 (Pe)	Dezembro 17	Novembro 17	Outubro 17	Setembro 17	Acumulado Jan. jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	7 171	7 222	7 641	7 772	7 587	7 171	0,8	0,8
	H	3 595	3 597	3 901	4 012	3 860	3 595	-3,0	-3,0
	M	3 576	3 625	3 740	3 760	3 727	3 576	5,0	5,0
Portugal	H	3 547	3 580	3 882	3 999	3 843	3 547	-4,1	-4,1
	M	3 533	3 603	3 722	3 741	3 709	3 533	4,0	4,0
Continente	H	3 354	3 398	3 699	3 792	3 653	3 354	-4,5	-4,5
	M	3 344	3 413	3 553	3 565	3 522	3 344	3,6	3,6
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	12 290	11 110	8 905	8 584	7 780	12 290	-9,2	-9,2
	H	6 127	5 575	4 616	4 453	4 041	6 127	-7,1	-7,1
	M	6 163	5 535	4 289	4 131	3 739	6 163	-11,2	-11,2
Portugal	H	6 091	5 559	4 590	4 421	4 015	6 091	-7,1	-7,1
	M	6 145	5 530	4 283	4 118	3 730	6 145	-11,4	-11,4
Continente	H	5 857	5 342	4 388	4 234	3 835	5 857	-7,4	-7,4
	M	5 915	5 321	4 115	3 942	3 539	5 915	-11,7	-11,7
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	22	18	23	15	15	22	-12,0	-12,0
	H	11	15	11	12	9	11	-15,4	-15,4
	M	11	3	12	3	6	11	-8,3	-8,3
Portugal	H	11	15	11	12	9	11	-15,4	-15,4
	M	11	3	12	3	6	11	0,0	0,0
Continente	H	10	15	11	12	6	10	-16,7	-16,7
	M	11	3	12	3	6	11	22,2	22,2
Saldo natural									
Portugal	H	-2 544	-1 979	- 708	- 422	- 172	-2 544	11,0	11,0
	M	-2 612	-1 927	- 561	- 377	- 21	-2 612	26,3	26,3
Continente	H	-2 503	-1 944	- 689	- 442	- 182	-2 503	11,0	11,0
	M	-2 571	-1 908	- 562	- 377	-17	-2 571	25,8	25,8
Casamentos									
Portugal		1 342	1 954	1 471	2 741	5 224	1 342	13,8	13,8
Continente		1 222	1 798	1 378	2 605	4 943	1 222	11,7	11,7

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2018.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
00 Todas as causas de morte	110 970	10 488	9 616	10 283	9 135	8 659	8 187	8 685	8 602	7 853	8 574	9 052	11 836	1,9
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 002	178	161	181	186	155	116	176	160	155	179	157	198	0,5
02 Tuberculose	195	17	18	22	14	22	7	15	12	18	10	22	18	-6,7
03 Infecção meningocócica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	334	22	28	37	27	37	25	26	25	25	29	26	27	-14,8
05 Hepatite viral	133	11	11	15	8	13	8	9	16	11	10	10	11	-5,0
06 Tumores	27 970	2 541	2 206	2 346	2 169	2 231	2 205	2 309	2 343	2 235	2 418	2 375	2 592	2,7
07 Tumores malignos	27 357	2 487	2 150	2 305	2 117	2 179	2 149	2 259	2 303	2 191	2 368	2 321	2 528	2,7
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	849	83	61	66	77	66	76	72	69	49	68	75	87	16,8
09 Tumor maligno do esófago	523	44	27	37	37	50	40	53	42	51	41	45	56	1,4
10 Tumor maligno do estômago	2 197	187	164	194	189	189	156	189	195	182	192	155	205	-6,1
11 Tumor maligno do cólon	2 655	238	206	220	207	214	196	242	200	226	238	222	246	1,3
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 254	116	92	108	115	104	94	110	96	102	101	95	121	2,3
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 171	96	94	100	83	88	104	95	106	104	92	103	106	3,3
14 Tumor maligno do pâncreas	1 538	131	115	131	123	133	115	141	111	120	135	148	135	8,1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 434	402	354	384	315	363	366	352	380	368	385	366	399	2,5
16 Tumor maligno da pele	244	21	17	21	16	16	15	22	21	23	24	25	23	-6,5
17 Tumor maligno da mama	1 798	163	161	167	133	138	125	149	163	152	158	147	142	5,2
18 Tumor maligno do colo do útero	194	15	18	10	19	12	17	13	16	19	19	16	20	-3,5
19 Tumor maligno de outras partes do útero	463	41	46	39	27	39	39	47	38	39	36	38	34	14,0
20 Tumor maligno do ovário	357	36	19	32	25	27	31	26	31	28	24	36	42	3,2
21 Tumor maligno da próstata	1 837	180	161	156	149	120	144	136	153	138	158	173	169	6,6
22 Tumor maligno do rim	423	41	34	39	29	30	35	38	34	26	40	43	34	2,7
23 Tumor maligno da bexiga	961	80	73	86	64	82	86	78	104	74	75	75	84	-4,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 375	230	202	200	195	208	179	169	183	175	221	193	220	3,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	436	47	37	41	30	34	34	41	26	33	32	33	48	-5,8
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 599	507	477	482	510	426	418	445	444	359	463	489	579	-2,9
27 Diabetes mellitus	4 359	400	381	383	374	338	334	337	349	277	349	382	455	-1,1
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 691	337	255	350	301	260	282	303	295	272	280	271	485	13,0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	9	7	7	11	3	5	6	6	8	9	7	11	6,0
30 Dependência de drogas, toxicomania	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-72,7
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 861	369	321	352	343	264	272	326	296	272	305	316	425	2,9
32 Meningite (excepto 03)	36	3	7	3	8	5	2	1	2	1	0	1	3	-10,0
33 Doenças do aparelho circulatório	32 805	3 210	3 020	3 179	2 709	2 664	2 345	2 411	2 371	2 239	2 431	2 677	3 549	1,1

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
34 Doença isquémica do coração	7 368	705	677	766	603	604	513	495	509	500	570	602	824	0,5
35 Outras doenças cardíacas	7 361	697	696	751	583	607	507	570	525	423	554	614	834	3,8
36 Doenças cérebro-vasculares	11 738	1 158	1 095	1 081	992	945	858	897	891	810	858	934	1 219	-0,3
37 Doenças do aparelho respiratório	13 474	1 404	1 360	1 411	1 150	950	923	968	882	804	880	1 006	1 736	0,0
38 Gripe	123	21	22	23	10	2	1	0	0	0	2	2	40	66,2
39 Pneumonia	6 006	639	615	688	472	399	432	444	389	322	369	459	778	-2,0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 006	314	301	325	266	236	205	187	181	187	194	230	380	-0,3
41 Com asma	142	21	12	6	10	7	9	11	5	14	12	12	23	21,4
42 Doenças do aparelho digestivo	4 981	464	427	459	368	398	390	386	404	365	379	416	525	9,3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	210	13	26	19	16	18	18	23	11	15	11	16	24	1,0
44 Doença crónica do fígado	1 169	119	101	89	88	91	80	97	84	93	87	107	133	12,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	209	9	8	13	26	13	17	16	21	13	31	27	15	56,0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	458	40	30	52	36	47	34	39	37	32	34	27	50	-1,3
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	114	12	10	16	8	11	11	6	8	7	10	2	13	-10,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 439	298	288	323	295	270	284	276	277	238	268	301	321	6,0
49 Doenças do rim e ureter	1 773	165	152	175	178	138	125	141	115	120	138	169	157	3,1
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	7	1	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	16,7
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	179	13	15	13	10	14	17	20	21	12	11	18	15	18,5
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	179	28	17	12	19	7	9	13	12	11	12	21	18	-9,1
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	3	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0,0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	72	4	5	7	8	4	5	8	4	2	7	7	11	1,4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 824	639	627	672	601	504	502	524	539	430	466	521	799	-1,3
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 712	235	243	303	240	198	217	204	218	180	174	191	309	-4,3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 856	403	367	395	382	422	338	432	474	383	383	397	480	-0,3
59 Acidentes	2 847	238	236	258	183	229	193	232	277	255	219	219	308	10,2
60 Acidentes de transporte	739	52	57	54	47	61	55	71	77	63	72	64	66	-8,8
61 Quedas acidentais	801	64	69	68	43	67	53	72	79	64	66	81	75	8,8
62 Envenenamento accidental	70	10	5	10	12	3	8	3	0	9	3	4	3	6,1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	981	82	58	81	99	96	93	85	100	76	72	61	78	-13,3
64 Homicídio, agressão	83	10	8	8	4	10	4	7	7	10	4	4	7	-20,2
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	671	53	54	27	75	60	29	82	48	28	67	90	58	-15,0

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Setembro. 17		Acumulado de Jan. a set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	729 696	63 382	6 620 156	475 474	-2,8	3,9	-2,4	4,9
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	79 632	7 579	700 452	66 383	5,5	6,6	4,9	8,7
Subsídio por educação especial (a)	4 542	1 270	66 859	18 724	68,9	66,0	24,2	28,5
Subsídio parental da mãe	23 136	19 184	212 915	170 895	2,1	-0,2	3,8	2,3
Subsídio parental do pai	11 253	6 678	99 723	57 371	3,5	3,3	9,1	14,6
Abono de família pré-natal (a)	24 058	3 342	224 531	31 105	-3,3	-3,4	-3,7	-2,4
DOENÇA								
Subsídio por doença	111 883	41 364	1 114 846	405 357	-2,2	-6,0	5,4	9,1
Subsídio por tuberculose	331	202	2 880	1 824	-9,8	-15,1	-11,1	-12,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	154 341	78 851	1 443 612	735 978	-12,7	-13,2	-13,4	-13,3
Nº de dias subsidiados	4 465 644	//	43 083 958	//	-16,7	//	-15,0	//
Subsídio social de desemprego	32 717	11 989	354 940	133 047	-26,7	-30,2	-21,1	-23,7
Nº de dias subsidiados	978 469	//	10 918 923	//	-30,7	//	-23,1	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 010 733	922 849	18 078 727	9 224 444	0,2	-1,5	0,4	-0,5
Pensão social de velhice	24 852	6 504	222 556	65 172	0,5	-1,2	0,5	-1,5
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	486	104	6 043	1 303	-13,5	-13,7	-8,7	-8,5
Subsídio por morte	5 432	x	65 227	x	0,8	x	8,6	x
Pensão de sobrevivência	712 459	165 175	6 448 103	1 715 042	-0,3	-1,3	-0,3	-0,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	232 252	82 664	2 119 584	870 281	-4,2	-5,7	-4,2	-5,7
Subsídio mensal vitalício (a)	12 811	2 620	115 056	23 519	0,5	0,9	0,2	0,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	207 878	25 238	1 892 903	227 476	-3,3	-0,9	0,6	6,5

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	
População Total								
Total (HM)	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	10 302,2	10 310,4	-0,2
Homens	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	4 876,4	4 882,1	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	5 211,0	5 161,9	0,8
Homens	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	2 677,7	2 649,3	0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	4 661,5	4 602,5	3,5
Homens	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2 364,3	3,7
População Desempregada								
Total (HM)	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	549,5	559,3	-22,3
Homens	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	277,1	285,0	-25,1
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	50,6	50,1	x
Homens	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	54,9	54,3	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	58,8	58,3	x
Homens	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	64,7	64,0	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	10,5	10,8	x
Homens	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	10,3	10,8	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	17	17	17	17	16	16	16	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3 822,9	3 775,8	4,5
Homens	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	1 866,6	1 841,9	4,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	586,6	574,4	-3,4
Homens	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	369,0	354,4	-2,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	221,9	223,7	4,3
Homens	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	150,5	152,1	6,9
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	30,2	28,7	-16,3
Homens	§	10,0	10,8	11,3	12,5	14,5	15,9	x
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	341,8	328,8	-8,8
Homens	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	226,1	216,0	-4,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	1 132,2	1 116,5	6,0
Homens	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	790,1	784,7	6,7
Serviços								
Total (HM)	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3 157,2	3,7
Homens	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1 363,6	3,2

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

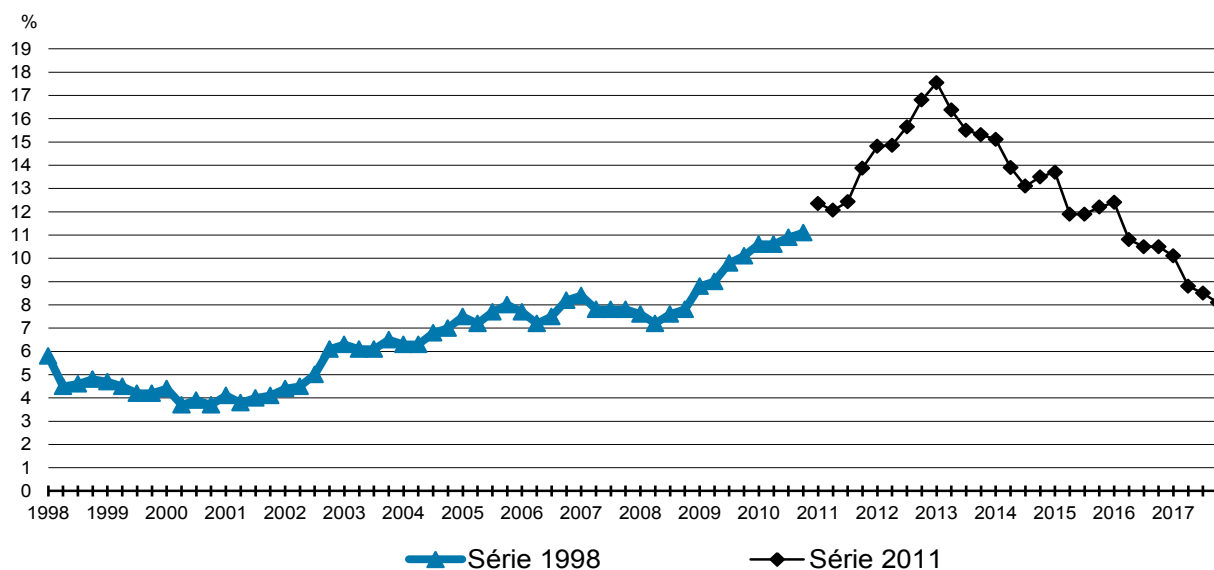
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	17	17	17	17	16	16	16	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	61,6	65,0	-13,3
Novo emprego								
Total (HM)	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	488,0	494,4	-23,5
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	202,4	200,7	-5,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	151,3	163,9	-25,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	195,8	194,8	-38,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	11,6	9,9	-12,7
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	145,8	141,3	-32,0
Serviços								
Total (HM)	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	295,3	312,1	-20,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar. ⁽¹⁾ 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	103,122	1,86	-0,68	-1,02	-0,04	0,69	1,21
Total exceto Habitação	102,891	1,94	-0,72	-1,07	-0,05	0,67	1,22
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,417	-0,04	-1,09	0,45	-0,10	0,30	1,19
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,975	1,82	-1,80	0,84	-0,68	1,24	2,20
3-Vestuário e calçado	92,467	25,13	-4,46	-17,43	-2,16	-4,43	-2,97
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	107,428	0,03	0,11	1,09	0,15	1,44	0,90
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,863	0,37	0,36	-0,30	-0,34	-0,06	-0,52
6-Saúde	103,215	0,13	0,26	-0,08	0,04	1,07	0,76
7-Transportes	99,031	0,38	-1,10	0,38	1,59	1,90	2,39
8-Comunicações	112,424	-0,07	0,09	0,42	-0,11	0,50	2,18
9-Lazer, recreação e cultura	101,113	0,37	0,16	0,67	0,04	0,77	1,20
10-Educação	105,114	0,00	0,00	-0,01	0,01	1,22	1,04
11-Restaurantes e hotéis	109,927	1,96	0,32	-0,45	-0,91	2,51	3,87
12-Bens e serviços diversos	101,134	0,20	-0,25	-0,18	0,00	0,98	1,04

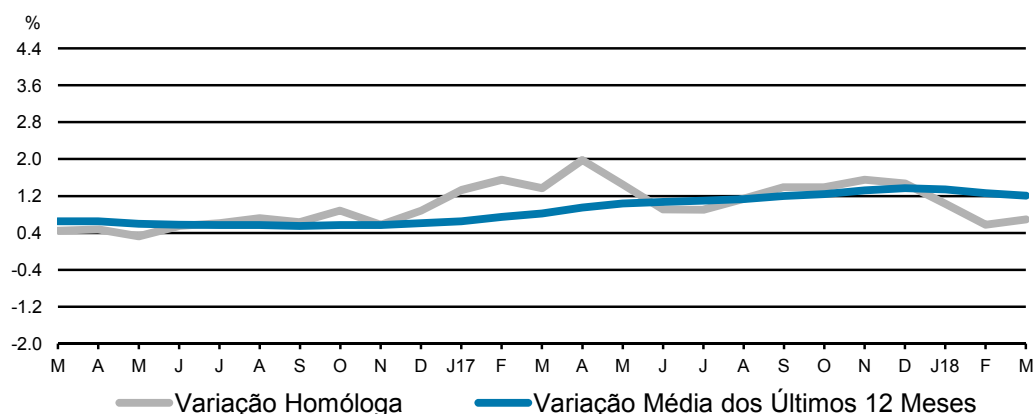
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar. ⁽¹⁾ 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	103,066	1,88	-0,69	-1,02	-0,07	0,67	1,19
Total exceto Habitação	102,827	1,95	-0,73	-1,07	-0,08	0,65	1,21
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,394	-0,02	-1,12	0,47	-0,12	0,30	1,19
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,126	1,87	-1,84	0,86	-0,67	1,13	2,03
3-Vestuário e calçado	92,415	25,35	-4,52	-17,50	-2,22	-4,56	-3,02
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	107,390	0,03	0,11	1,12	0,16	1,48	0,89
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,834	0,39	0,38	-0,31	-0,35	-0,05	-0,52
6-Saúde	103,285	0,13	0,27	-0,07	0,04	1,11	0,78
7-Transportes	98,983	0,32	-1,10	0,40	1,50	1,84	2,36
8-Comunicações	112,398	-0,07	0,09	0,43	-0,11	0,52	2,20
9-Lazer, recreação e cultura	101,066	0,38	0,16	0,68	0,03	0,78	1,19
10-Educação	105,077	0,00	0,00	-0,01	0,01	1,21	1,03
11-Restaurantes e hotéis	109,962	2,01	0,31	-0,49	-0,94	2,48	3,89
12-Bens e serviços diversos	101,114	0,20	-0,26	-0,17	0,00	0,98	1,03

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

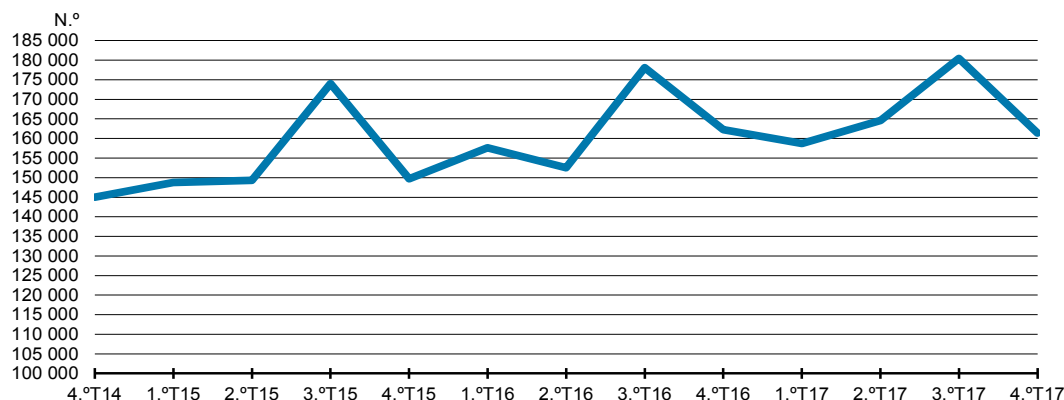


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		4.ºTrim. 17 (Po)	3.ºTrim. 17 (Po)	2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	161 371	180 468	164 594	158 696	162 276	178 111	-0,6	2,2
Continente	N.º	155 540	173 877	158 539	153 008	156 379	171 293	-0,5	2,3
Norte	N.º	47 620	52 794	46 640	45 459	45 154	48 079	5,5	8,0
Centro	N.º	27 469	31 364	28 548	27 332	28 404	31 182	-3,3	1,7
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	65 084	73 243	69 408	67 145	69 032	75 059	-5,7	-1,3
Alentejo	N.º	2 745	2 883	2 476	2 328	2 413	3 033	13,8	2,5
Algarve	N.º	12 622	13 593	11 467	10 744	11 376	13 940	11,0	3,3
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 511	1 661	1 566	1 416	1 483	1 643	1,9	4,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 320	4 930	4 489	4 272	4 414	5 175	-2,1	0,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 625 876	4 029 519	4 027 042	3 885 847	3 840 978	4 239 480	-5,6	4,3
Continente	N.º	3 529 309	3 916 524	3 891 136	3 781 983	3 746 338	4 120 370	-5,8	4,0
Norte	N.º	1 136 322	1 277 997	1 240 414	1 211 403	1 171 358	1 261 594	-3,0	8,0
Centro	N.º	504 084	575 881	617 436	528 231	548 392	615 615	-8,1	5,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 614 972	1 742 026	1 749 685	1 780 545	1 758 449	1 881 266	-8,2	1,0
Alentejo	N.º	60 967	49 691	55 879	56 756	51 561	61 596	18,2	4,9
Algarve	N.º	212 964	270 929	227 722	205 048	216 578	300 299	-1,7	3,6
Região Autónoma dos Açores	N.º	37 303	33 957	49 257	36 835	30 197	32 765	23,5	37,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	59 264	79 038	86 649	67 029	64 443	86 345	-8,0	6,2
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	19 441	20 829	20 721	20 615	20 059	21 774	-3,1	5,7
Continente	10³Euros	18 969	20 264	20 070	20 103	19 599	21 202	-3,2	5,4
Norte	10³Euros	5 849	6 367	6 218	6 165	5 896	6 301	-0,8	8,9
Centro	10³Euros	2 635	2 961	3 121	2 784	2 784	3 112	-5,4	7,6
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	9 077	9 331	9 335	9 854	9 605	10 037	-5,5	2,2
Alentejo	10³Euros	283	219	241	233	207	258	36,7	13,3
Algarve	10³Euros	1 125	1 387	1 156	1 067	1 107	1 494	1,6	6,4
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	169	168	227	171	141	152	20,3	39,9
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	303	397	424	341	319	421	-5,0	9,0

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

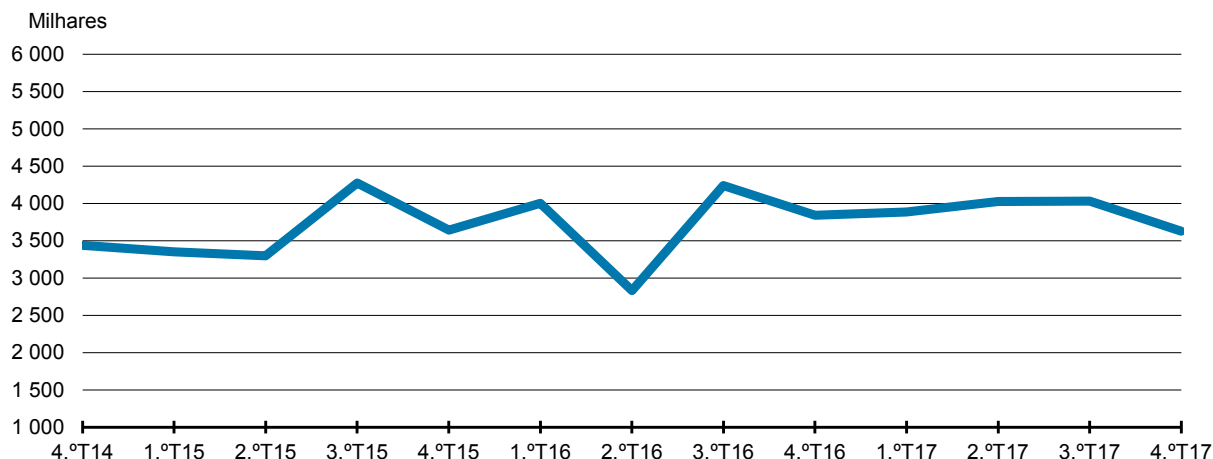


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

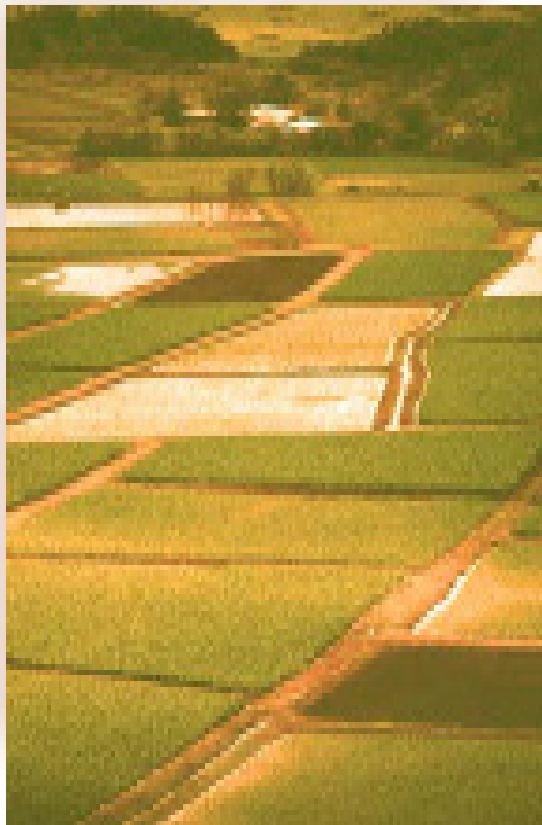
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		4.ºTrim. 17 (Po)	3.ºTrim. 17 (Po)	2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	161 371	180 468	164 594	158 696	162 276	178 111	-0,6	2,2
Europa	N.º	14 723	7 870	16 158	16 891	10 089	20 437	45,9	10,0
Portugal	N.º	6 040	1 639	6 397	4 335	2 064	10 498	192,6	-2,3
Espanha	N.º	131	16	9	98	1 282	861	-89,8	-95,0
França	N.º	1 853	2 320	1 321	404	3 695	3 674	-49,9	-45,1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	6 465	3 630	4 888	10 973	1 357	3 489	376,4	164,5
Outros Países da UE	N.º	186	240	3 202	292	1 013	1 784	-81,6	-9,8
EUA	N.º	79 296	112 149	115 178	92 186	95 730	108 620	-17,2	0,8
Outros Países	N.º	619	718	1 451	1 946	5 520	3 049	-88,8	-59,2
Total das Co-Produções	N.º	66 733	59 731	31 807	47 673	50 937	46 005	31,0	6,8
Países Europeus	N.º	10 386	12 297	9 621	3 394	3 902	5 080	166,2	78,2
Países Europeus/EUA	N.º	25 866	33 920	4 894	9 423	20 044	19 021	29,0	2,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 625 876	4 029 519	4 027 042	3 885 847	3 840 978	4 239 480	-5,6	4,3
Europa	N.º	221 335	96 110	232 150	394 073	131 373	360 995	68,5	19,1
Portugal	N.º	114 387	14 119	108 718	63 835	28 344	221 594	303,6	-11,4
Espanha	N.º	1 649	749	159	1 336	21 578	11 528	-92,4	-94,5
França	N.º	18 208	27 307	10 857	7 170	41 168	41 470	-55,8	-50,3
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	82 313	48 121	72 372	304 820	18 312	64 947	349,5	201,8
Outros Países da UE	N.º	2 923	5 634	35 276	5 141	12 488	18 865	-76,6	-4,2
EUA	N.º	2 126 860	2 792 814	3 246 681	2 389 608	2 454 304	2 594 547	-13,3	11,4
Outros Países	N.º	11 191	7 966	25 173	43 175	80 891	42 734	-86,2	-49,6
Total das Co-Produções	N.º	1 266 490	1 132 629	523 038	1 058 991	1 174 410	1 241 204	7,8	-11,2
Países Europeus	N.º	169 688	191 173	128 029	62 129	64 587	87 482	162,7	70,8
Países Europeus/EUA	N.º	545 864	687 784	65 542	192 756	506 392	413 504	7,8	-10,5
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	19 441	20 829	20 721	20 615	20 059	21 774	-3,1	5,7
Europa	10³ EUROS	1 150	495	1 111	2 097	642	1 823	79,2	24,1
Portugal	10 ³ EUROS	578	66	506	326	101	1 100	471,7	-8,2
Espanha	10 ³ EUROS	8	2	1	5	110	59	-92,4	-95,5
França	10 ³ EUROS	86	133	56	32	206	201	-58,3	-49,3
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	453	264	348	1 640	104	353	334,0	195,5
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	15	29	175	27	66	103	-77,9	-3,1
EUA	10³ EUROS	11 591	14 267	17 021	12 734	12 788	13 534	-9,4	12,5
Outros Países	10³ EUROS	55	38	108	215	398	185	-86,1	-48,8
Total das Co-Produções	10³ EUROS	6 645	6 029	2 480	5 569	6 231	6 232	6,6	-10,3
Países Europeus	10 ³ EUROS	819	975	591	288	311	432	163,2	76,5
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	2 869	3 717	329	979	2 752	2 148	4,2	-9,8

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2017/18 - Em 28 de fevereiro de 2018						
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	4	x	2 261	x	10
Trigo mole	26	30	x	2 051	x	62
Triticale	16	19	x	1 482	x	28
Centeio	16	16	x	855	x	14
Aveia	40	42	1 180	1 241	x	53
Cevada	18	20	x	1 904	x	37
Arroz	x	28	x	5 808	x	161
Batata de sequeiro	x	3	x	8 743	x	29
Batata de regadio	x	19	x	22 891	x	439
Milho de sequeiro	x	8	x	2 048	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 978	x	762
Grão-de-bico	x	2	x	792	x	1
Tomate (indústria)	x	19	x	87 032	x	1 678
Girassol	x	15	x	1 186	x	18
Feijão	x	3	x	617	x	2
Pêssego	x	4	x	10 451	x	40
Maçã	x	14	x	21 036	x	300
Pêra	x	12	x	13 648	x	165
Vinha para vinho (Po)	x	175	x	(a) 36	x	(b) 6385

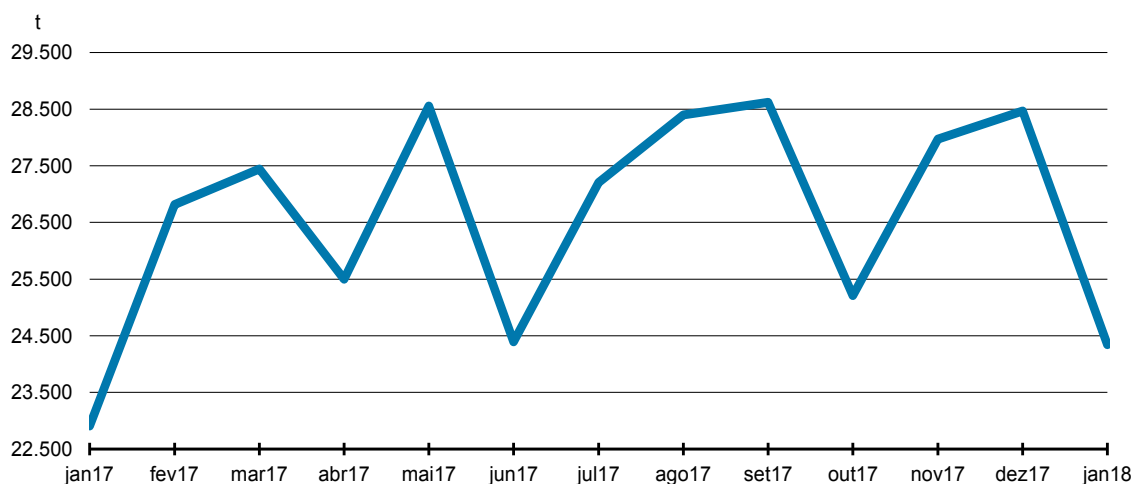
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

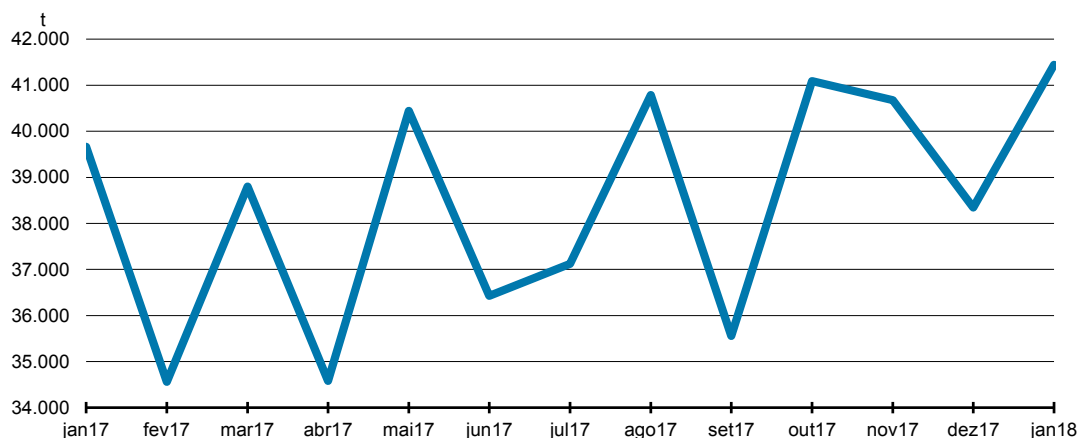
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a dez. 17	Variação (%)	
		Unid.	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17		Set. 17	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	41 443	38 342	40 676	41 088	35 555	458 045	4,5	-4,3
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	31 738	30 713	32 232	34 101	30 767	377 119	7,2	0,0
Peso limpo	(t)	7 667	7 165	7 608	8 096	7 395	91 094	7,6	0,5
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	41 929	124 210	41 640	48 543	41 842	792 565	-4,2	-4,9
Peso limpo	(t)	481	1 250	499	583	540	9 529	0,0	-4,9
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 176	26 442	5 196	4 086	3 776	101 064	47,7	-2,7
Peso limpo	(t)	37	161	38	40	38	735	54,2	2,7
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	463 063	519 861	480 561	485 041	427 560	5 473 174	4,7	-4,1
Peso limpo	(t)	33 234	29 754	32 510	32 342	27 566	356 466	3,8	-5,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	132	65	115	152	84	1 163	80,8	9,3
Peso limpo	(t)	24	12	21	27	16	221	60,0	4,7
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	39 743	36 426	38 656	39 172	33 915	436 617	4,3	-4,2
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	25 968	24 264	25 241	27 417	25 272	306 141	6,2	1,3
Peso limpo	(t)	6 408	5 791	6 100	6 632	6 164	75 118	7,0	2,0
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	41 902	124 128	41 603	48 520	41 822	791 908	-4,2	-5,0
Peso limpo	(t)	481	1 249	498	583	540	9 521	0,0	-4,9
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 120	26 257	5 129	4 023	3 742	99 999	47,5	-2,7
Peso limpo	(t)	36	159	37	39	37	723	56,5	2,8
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	457 673	512 806	474 178	479 205	422 032	5 402 685	4,8	-4,1
Peso limpo	(t)	32 794	29 215	32 000	31 891	27 158	351 034	3,8	-5,5
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	132	65	115	152	84	1 163	80,8	9,3
Peso limpo	(t)	24	12	21	27	16	221	60,0	4,7

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



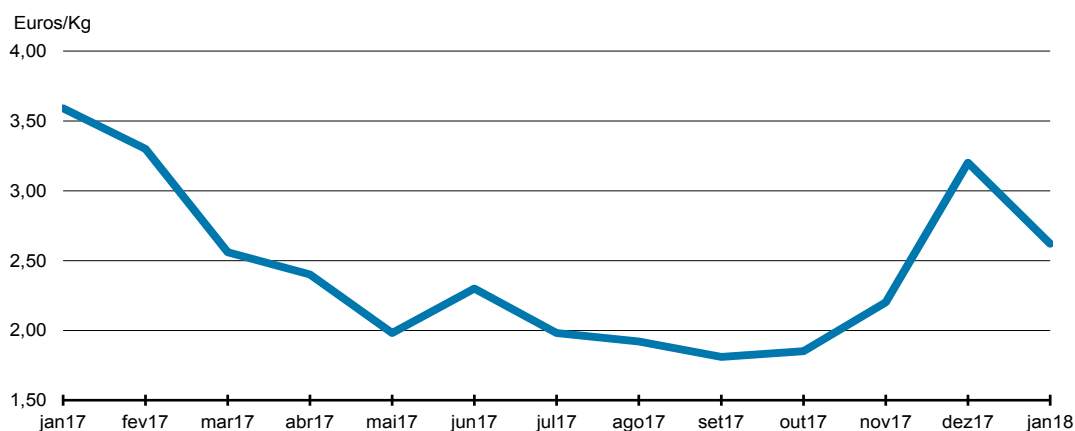
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a dez. 17	Variação (%)	
		Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	16.373	18.785	18.690	17.368	20.129	224.932	3,5	6,2
Peso limpo	(t)	24.340	28.465	27.971	25.210	28.621	321.487	6,3	8,9
Ovos									
Número	(10³)	154.597	159.197	151.473	155.032	141.581	1.755.084	11,3	1,6
Peso	(t)	9.585	9.870	9.391	9.612	8.778	108.815	11,3	1,6

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a dez. 17	Variação (%)	
		Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	159 652	151 759	142 324	143 272	141 395	1 850 785	4,3	0,4
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	68 055	65 082	57 728	56 507	51 944	720 657	9,6	0,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	509	521	471	326	475	6.995	-15,3	-10,9
Leite em pó magro	(t)	1 785	1 422	1 043	1 194	1 446	20.742	33,6	9,3
Manteiga	(t)	2 996	2 765	2 351	2 281	2 340	30 732	10,6	-2,2
Queijo	(t)	5 303	4 886	5 162	5 360	5 338	61 949	1,7	2,4
Leites acidificados	(t)	9 046	7 548	9 336	9 761	9 374	107 091	13,4	-3,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a dez. 17	Variação (%)	
		Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	6 851	4 466	7 863	11 965	13 299	118 365	24,6	-4,8
Valor	(10³ Euros)	18 746	14 581	17 736	22 718	24 313	272 301	-8,2	1,0
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	19	1	2	1	1	188	11,1	21,0
Valor	(10³ Euros)	378	185	116	1	3	1 902	13,7	28,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	5 879	3 336	6 202	10 303	11 447	99 873	49,5	-3,9
Valor	(10³ Euros)	14 052	9 147	11 327	17 774	19 492	191 822	10,8	4,1
Crustáceos									
Peso	(t)	20	61	70	47	45	919	-18,0	12,4
Valor	(10³ Euros)	131	1 128	1 304	720	766	14 568	-25,3	13,7
Moluscos									
Peso	(t)	932	1 068	1 589	1 614	1 806	17 385	-38,8	-10,2
Valor	(10³ Euros)	4 186	4 121	4 989	4 223	4 052	64 009	-42,1	-9,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	6 308	4 034	7 327	10 862	12 092	103 984	25,9	-7,8
Valor	(10³ Euros)	16 241	11 845	15 213	18 681	19 909	221 188	-11,7	-3,1
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	19	1	2	1	1	188	11,1	21,0
Valor	(10³ Euros)	378	185	116	1	3	1 902	13,7	28,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	5 375	2 940	5 711	9 240	10 292	85 939	55,5	-7,4
Valor	(10³ Euros)	11 800	6 656	9 091	13 994	15 520	144 026	10,0	-1,0
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 344	1 033	1 587	1 957	2 354	22 762	17,1	-3,0
Valor	(10³ Euros)	1 377	876	1 176	1 237	1 563	17 736	3,8	-2,7
Pescadas									
Peso	(t)	99	63	103	132	121	1 483	-14,2	-24,8
Valor	(10³ Euros)	405	233	343	436	436	4 850	1,0	-12,9
Sardinha									
Peso	(t)	1	10	19	1 882	2 374	15 426	-82,6	14,3
Valor	(10³ Euros)	1	10	23	2 799	4 038	25 111	-82,3	-9,8
Crustáceos									
Peso	(t)	20	61	70	46	41	870	-17,9	13,9
Valor	(10³ Euros)	130	1 126	1 304	717	693	13 904	-24,8	14,9
Moluscos									
Peso	(t)	893	1 033	1 544	1 575	1 759	16 987	-40,9	-10,9
Valor	(10³ Euros)	3 933	3 877	4 702	3 970	3 692	61 355	-45,0	-11,3
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	350	285	291	440	719	6 395	75,5	11,3
Valor	(10³ Euros)	1 797	2 185	1 681	2 021	3 055	29 477	69,4	13,9
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	193	146	244	663	487	7 987	-32,6	38,6
Valor	(10³ Euros)	708	551	842	2 015	1 349	21 636	-27,2	40,2

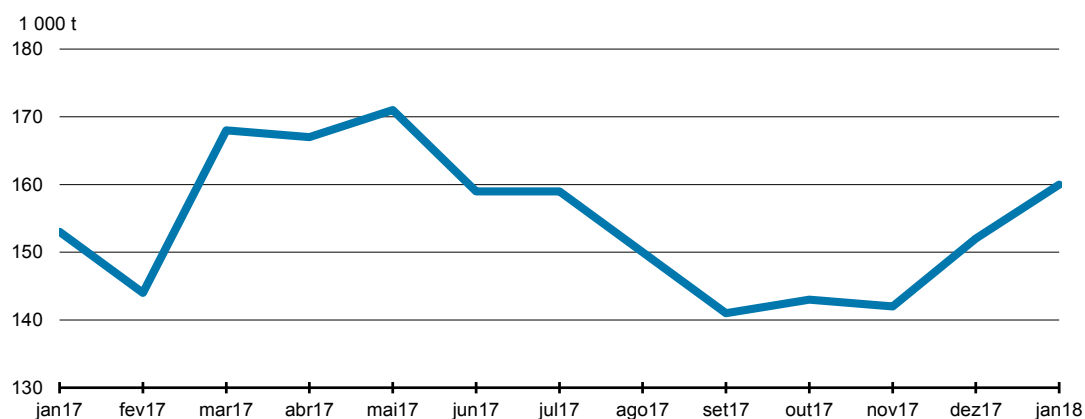
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	15,28	14,98	14,00	13,56	15,02	13,48	22,64	-61,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	62,99	62,02	63,64	72,93	75,75	x	69,67	-10,6
Pêra: conj. Variedades	70,63	70,61	87,10	74,06	74,00	75,00	86,24	-23,8
Morango: todos tipos de produção	306,02	434,29	369,53	375,59	368,94	316,83	259,18	-29,0
Laranja: conj. Variedades	54,06	60,00	71,25	62,50	60,00	60,50	49,19	10,4
Limão: conj. Variedades	47,00	68,69	98,02	110,20	116,04	117,91	83,53	-4,1
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	73,00	73,00	73,00	59,00	41,40	80,65	-32,7
Castanha	180,00	180,00	220,53	210,93	210,93	x	207,00	2,9
Alfarroba inteira	73,00	68,00	38,60	33,00	33,00	33,00	38,28	114,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	28,39	74,88	42,94	67,75	38,50	45,80	40,71	-41,1
Couve repolho	25,70	27,54	23,33	25,23	24,81	40,85	21,55	48,6
Couve lombardo	29,37	21,26	19,57	11,97	28,90	32,72	19,48	29,2
Alface	66,77	54,74	52,74	33,51	24,85	34,88	36,20	25,1
Tomate	55,33	63,02	58,47	62,52	50,78	50,17	56,62	-17,4
Cenoura	18,37	16,46	15,15	15,75	15,75	14,82	17,83	-5,3
Cebolas	29,03	23,88	23,79	26,70	26,70	22,04	27,35	8,3
Feijão verde	200,00	180,00	147,39	140,65	163,29	120,29	138,29	17,6
Espinafres	54,79	32,33	33,00	27,25	27,25	21,90	34,29	0,5
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	226,76	220,61	219,14	197,31	210,35	216,89	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	232,23	235,84	233,45	209,07	218,55	231,44	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	37,29	36,66	36,66	36,52	36,56	36,67	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	41,85	41,14	41,14	40,99	41,13	41,23	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	276,17	269,98	275,12	268,03	278,86	268,42	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	328,93	360,63	319,23	310,37	303,77	309,50	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	399,38	396,00	407,00	432,67	432,67	429,00	426,75	-1,9
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	352,00	372,19	382,52	x	406,65	426,23	390,91	-5,0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	31,78	31,34	28,53	28,28	24,18	23,72	28,07	4,6
Cravos	16,89	16,09	12,41	15,45	8,65	8,71	10,10	12,7
Gladiolos	53,72	31,70	30,02	35,43	38,90	38,84	38,90	-8,2
Feto ornamental	13,74	12,84	11,44	11,45	11,25	11,25	11,70	23,1

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,68	436,45	436,45	436,45	436,45	436,45	434,54	1,7
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	246,46	234,13	234,13	247,42	234,13	233,56	233,03	7,9
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	385,78	384,27	374,32	373,83	373,83	373,19	375,84	3,4
Novilhas de 12 a 18 meses	376,64	375,61	364,21	363,81	363,81	363,22	366,82	2,8
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	203,42	203,37	201,89	196,33	196,04	196,04	198,17	2,9
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	336,48	340,80	288,77	287,90	293,84	331,45	302,77	10,9
Porco Categoria E	134,58	134,40	135,92	152,58	178,23	189,20	162,11	-6,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	316,87	343,98	322,63	318,66	305,62	296,24	292,25	14,6
Borregos com mais de 28 Kg pv	258,04	254,48	248,23	247,70	223,85	201,29	218,06	20,6
Cabritos	379,69	439,45	399,83	392,17	395,59	391,36	378,43	5,3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	82,04	85,10	84,61	80,98	87,75	90,00	85,38	2,6
Galinhas	44,18	44,43	43,52	28,56	26,89	22,08	29,05	32,6
Perus	136,34	143,84	142,24	133,84	133,84	133,84	135,16	4,9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	10,11	10,63	10,56	9,22	8,01	7,77	8,09	41,0

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Fev-17	103,0	101,9	107,8	101,2	101,7	99,3	110,5	95,5	101,4	112,8	98,7
Mar-17	106,3	108,9	109,7	108,9	102,9	104,4	109,6	96,1	105,3	113,7	98,3
Abr-17	101,4	100,4	104,7	99,9	100,7	97,2	108,3	95,6	99,9	110,5	99,6
Mai-17	106,5	107,6	115,0	106,7	103,6	103,2	112,8	92,6	105,1	116,1	99,3
Jun-17	106,3	106,1	115,3	105,0	101,8	101,7	119,7	97,5	103,3	124,8	98,5
Jul-17	109,4	107,2	111,8	106,6	103,2	100,1	134,1	112,0	103,8	141,5	97,1
Ago-17	113,7	106,3	118,8	104,8	108,2	116,6	136,7	109,1	108,4	144,8	99,5
Set-17	107,2	104,9	118,1	103,3	102,9	106,0	121,3	97,9	104,2	125,4	98,6
Out-17	106,1	106,0	113,7	105,1	104,3	109,2	107,0	94,9	105,7	109,8	97,0
Nov-17	106,5	107,1	119,4	105,7	104,5	109,0	107,4	86,5	106,1	111,0	98,7
* Dez-17	104,8	100,3	118,0	98,3	103,8	113,6	108,2	84,9	104,1	110,9	101,4
* Jan-18	107,6	106,2	119,4	104,6	105,6	112,6	110,3	100,8	106,6	114,1	100,9
Fev-18	105,2	104,2	115,1	102,9	104,2	109,3	105,5	105,7	104,6	108,6	x
Variação mensal (%)											
Fev-17	-2,0	0,3	0,7	0,3	-1,2	-2,1	-7,0	-0,3	-0,8	-7,7	-3,2
Mar-17	3,3	6,9	1,8	7,5	1,2	5,1	-0,8	0,6	3,8	0,8	-0,4
Abr-17	-4,6	-7,9	-4,6	-8,2	-2,2	-6,9	-1,2	-0,6	-5,1	-2,8	1,3
Mai-17	5,0	7,1	9,8	6,8	2,9	6,2	4,2	-3,1	5,2	5,1	-0,3
Jun-17	-0,1	-1,4	0,3	-1,6	-1,7	-1,4	6,1	5,3	-1,7	7,5	-0,9
Jul-17	2,9	1,0	-3,1	1,6	1,4	-1,6	12,0	14,8	0,5	13,4	-1,4
Ago-17	3,9	-0,8	6,3	-1,7	4,9	16,6	1,9	-2,5	4,4	2,3	2,5
Set-17	-5,7	-1,4	-0,6	-1,5	-4,9	-9,1	-11,2	-10,3	-3,9	-13,4	-0,9
Out-17	-1,1	1,1	-3,7	1,8	1,4	3,0	-11,8	-3,1	1,4	-12,4	-1,7
Nov-17	0,4	1,0	5,0	0,5	0,2	-0,2	0,4	-8,9	0,5	1,0	1,8
* Dez-17	-1,6	-6,3	-1,2	-7,0	-0,7	4,3	0,8	-1,8	-1,9	0,0	2,8
* Jan-18	2,7	5,8	1,2	6,5	1,7	-0,9	1,9	18,7	2,4	2,9	-0,5
Fev-18	-2,3	-1,9	-3,7	-1,7	-1,4	-2,9	-4,3	4,9	-2,0	-4,8	x
Variação homóloga (%)											
Fev-17	0,6	2,3	8,9	1,6	0,5	-4,7	2,2	-9,7	1,0	-0,1	-0,4
Mar-17	5,8	11,0	12,8	10,9	2,2	3,3	5,3	-1,6	6,1	5,3	-0,9
Abr-17	-2,3	-0,1	6,3	-0,8	-0,7	-4,3	-7,4	2,7	-0,8	-9,8	1,0
Mai-17	5,8	10,0	17,6	9,1	4,6	4,4	1,8	-10,3	7,3	0,4	-0,3
Jun-17	3,8	6,9	16,4	5,8	0,5	1,0	6,3	2,0	3,1	7,2	-0,7
Jul-17	7,5	8,6	18,9	7,5	2,9	2,8	16,9	13,7	5,1	18,4	-3,4
Ago-17	10,2	3,0	15,7	1,5	9,8	20,9	15,7	9,7	8,5	18,4	1,1
Set-17	3,7	2,8	20,1	0,9	2,4	7,5	4,9	0,0	3,5	5,2	1,6
Out-17	4,7	5,2	12,5	4,3	5,9	12,6	-3,9	-7,4	6,6	-3,5	-1,7
Nov-17	3,3	5,2	14,1	4,2	2,4	9,6	-3,4	-11,9	4,8	-3,2	0,6
* Dez-17	0,2	-1,6	8,9	-3,0	1,6	8,1	-5,4	-13,1	1,4	-4,9	4,8
* Jan-18	2,5	4,5	11,7	3,7	2,6	11,0	-7,2	5,2	4,4	-6,6	-1,1
Fev-18	2,1	2,2	6,8	1,6	2,4	10,1	-4,5	10,7	3,1	-3,7	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Fev-17	1,9	0,0	0,9	-0,1	0,4	-0,7	10,7	-0,6	-0,1	13,5	-1,2
Mar-17	2,2	1,0	2,3	0,8	0,4	-0,6	10,5	-1,1	0,4	13,0	-0,9
Abr-17	1,7	1,2	2,9	1,0	0,2	-1,0	7,8	0,0	0,3	9,3	-0,6
Mai-17	2,1	2,1	4,3	1,9	0,6	-0,5	7,2	-0,8	1,1	8,1	-0,6
Jun-17	2,3	2,9	5,8	2,5	0,6	-0,6	6,7	-0,8	1,4	7,5	-0,6
Jul-17	3,1	4,3	8,4	3,9	0,9	-0,1	7,2	0,5	2,2	7,8	-0,8
Ago-17	3,5	4,2	9,4	3,5	1,7	1,8	7,1	1,8	2,7	7,7	-0,6
Set-17	3,7	4,3	11,3	3,5	1,8	2,6	6,7	2,5	3,0	7,2	-0,3
Out-17	4,3	4,7	12,3	3,8	2,6	4,1	7,1	1,0	3,7	7,6	-0,3
Nov-17	4,3	4,9	13,2	3,9	2,7	5,1	5,5	-0,1	4,1	5,8	-0,2
* Dez-17	3,9	4,6	13,3	3,6	2,9	5,5	3,5	-2,2	4,1	3,6	0,3
* Jan-18	3,8	4,8	13,6	3,8	2,8	5,9	2,1	-1,9	4,2	2,3	0,0
Fev-18	3,9	4,8	13,4	3,8	3,0	7,2	1,6	-0,1	4,4	2,0	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia			Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
fev-17	100,1	97,4	94,7	105,3	93,5	99,0	99,0	108,6
mar-17	115,9	118,2	115,7	132,9	113,7	121,3	115,7	108,6
abr-17	97,4	97,8	94,1	103,2	93,0	101,4	96,8	96,3
mai-17	113,3	115,9	112,8	122,5	111,7	117,2	119,0	105,1
jun-17	111,0	114,2	116,1	119,3	115,8	112,5	114,4	100,7
jul-17	110,1	112,8	117,8	115,0	118,1	112,7	103,1	101,6
ago-17	96,1	92,2	98,3	88,3	99,5	90,5	84,2	108,5
set-17	110,3	110,5	106,5	120,4	104,9	111,5	116,2	109,6
out-17	112,1	114,8	112,2	124,8	110,8	114,6	120,2	103,8
nov-17	116,7	120,8	116,7	130,8	115,1	115,8	140,1	103,5
(*) dez-17	106,9	101,7	102,9	96,8	103,6	97,7	108,6	123,4
(*) jan-18	108,6	109,6	105,9	112,4	105,1	107,6	121,6	105,2
fev-18	106,8	106,1	101,1	108,9	100,2	103,9	120,8	109,1
Variação mensal (%)								
fev-17	-4,0	-1,8	-5,7	-5,2	-5,7	-0,1	1,8	-9,8
mar-17	15,8	21,3	22,1	26,2	21,6	22,5	16,9	0,0
abr-17	-15,9	-17,2	-18,7	-22,3	-18,2	-16,4	-16,4	-11,3
mai-17	16,3	18,5	19,9	18,7	20,1	15,6	23,0	9,1
jun-17	-2,0	-1,5	3,0	-2,6	3,7	-4,0	-3,9	-4,1
jul-17	-0,8	-1,3	1,4	-3,6	2,0	0,2	-9,9	0,9
ago-17	-12,8	-18,3	-16,5	-23,2	-15,8	-19,7	-18,4	6,8
set-17	14,8	19,9	8,3	36,2	5,4	23,2	38,0	1,0
out-17	1,7	3,8	5,4	3,7	5,6	2,8	3,5	-5,3
nov-17	4,0	5,2	4,0	4,8	3,9	1,1	16,6	-0,3
(*) dez-17	-8,4	-15,8	-11,8	-26,0	-10,0	-15,7	-22,5	19,2
(*) jan-18	1,6	7,8	2,8	16,1	1,4	10,2	11,9	-14,7
fev-18	-1,7	-3,2	-4,5	-3,1	-4,7	-3,4	-0,6	3,7
Variação homóloga (%)								
fev-17	5,9	1,8	-0,7	5,9	-1,5	4,5	0,7	19,5
mar-17	14,3	15,0	14,6	25,6	13,3	16,2	12,9	11,8
abr-17	1,2	-0,6	-2,1	-1,3	-2,2	2,2	-4,2	7,5
mai-17	13,2	13,9	13,3	21,6	12,3	13,4	16,2	10,7
jun-17	6,8	7,8	10,0	14,9	9,5	7,1	5,1	3,5
jul-17	5,0	6,6	4,6	15,4	3,5	10,0	2,9	-0,1
ago-17	10,7	10,7	3,9	15,6	2,9	10,7	29,6	10,7
set-17	7,1	5,5	0,8	11,3	-0,4	6,9	11,6	12,5
out-17	12,2	14,9	12,7	13,1	12,7	14,5	20,0	3,7
nov-17	9,6	12,2	6,4	7,8	6,2	9,4	29,9	0,8
(*) dez-17	3,7	2,8	-0,4	-3,8	0,0	2,3	10,4	6,3
(*) jan-18	4,1	10,5	5,4	1,2	6,0	8,6	25,0	-12,6
fev-18	6,7	8,9	6,7	3,4	7,1	4,9	22,0	0,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
fev-17	1,2	0,6	1,5	3,0	1,4	0,0	-0,1	3,4
mar-17	2,6	2,0	2,7	5,4	2,4	1,7	1,0	4,7
abr-17	3,1	2,2	2,6	5,1	2,3	2,2	1,1	6,0
mai-17	4,3	3,4	3,5	6,3	3,2	3,5	2,9	7,3
jun-17	5,2	4,2	4,4	7,3	4,1	4,3	3,4	8,4
jul-17	6,3	5,5	5,3	9,9	4,8	6,2	4,4	8,7
ago-17	6,7	5,8	4,8	10,4	4,2	6,6	5,7	9,7
set-17	7,2	6,2	4,5	11,4	3,7	7,2	7,6	10,5
out-17	8,7	8,1	6,1	12,9	5,3	8,9	10,3	10,5
nov-17	8,8	8,6	6,1	12,9	5,3	9,1	12,6	9,6
(*) dez-17	8,7	8,6	5,9	12,1	5,2	9,1	12,6	9,0
(*) jan-18	7,8	8,4	5,7	10,4	5,2	8,9	12,9	5,7
fev-18	7,8	9,0	6,3	10,2	5,9	8,9	14,7	4,2

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
fev-17	102,0	101,3	103,6	101,1	99,9	97,7	95,6	98,4	97,0	111,0	100,8	100,1	102,9	99,7	96,3	101,0	100,2	103,1	99,8	96,8
mar-17	102,6	101,8	104,3	102,4	99,2	98,7	98,2	99,4	99,2	96,0	112,6	111,5	113,6	114,3	110,8	109,6	108,3	111,1	110,9	105,6
abr-17	102,9	102,1	104,5	102,9	99,2	100,2	100,6	101,9	100,5	85,8	97,0	95,5	100,1	96,7	90,5	101,2	99,7	103,6	101,3	96,7
mai-17	103,5	102,7	105,0	103,4	99,5	104,3	101,5	103,6	105,9	123,9	110,1	109,3	111,4	111,2	103,6	108,3	107,5	109,8	109,2	101,0
jun-17	104,0	103,3	105,6	103,7	99,9	110,9	107,2	112,7	114,3	113,6	105,9	105,5	107,8	104,4	98,3	104,7	104,4	106,8	103,1	96,6
jul-17	104,6	103,9	106,2	104,4	97,9	122,0	122,3	125,9	123,6	88,5	105,4	105,4	107,1	103,9	92,7	107,9	107,9	109,5	106,8	96,0
ago-17	104,8	104,6	105,9	104,7	98,2	112,9	123,4	110,1	104,3	84,6	79,3	77,1	79,9	83,7	88,0	78,0	75,8	78,6	82,0	85,8
set-17	105,1	104,6	106,1	105,9	98,3	99,3	100,7	99,6	99,7	85,0	104,3	104,0	104,6	106,5	94,7	105,3	105,0	105,5	107,6	96,0
out-17	105,2	104,2	106,3	106,9	98,4	99,4	99,6	100,1	101,5	85,6	107,9	106,3	109,2	112,0	99,0	108,4	106,7	109,6	112,5	99,5
nov-17	105,9	104,7	107,1	108,0	98,7	127,7	120,4	128,0	140,8	132,5	109,3	107,5	110,6	113,3	100,9	108,1	106,4	109,6	111,9	99,2
(*) dez-17	106,3	105,6	107,4	108,1	98,0	138,2	149,5	137,8	130,1	86,2	93,1	92,8	94,4	92,6	85,5	95,4	95,1	96,6	95,2	88,5
(*) jan-18	105,4	103,9	106,5	108,8	99,0	100,3	100,5	100,8	102,7	86,6	110,0	108,6	110,0	115,3	101,7	108,2	106,9	108,4	113,3	99,1
fev-18	105,7	103,9	107,0	110,0	97,8	100,4	100,7	100,0	105,1	83,6	103,7	102,1	104,6	108,5	93,2	103,8	102,2	104,7	108,6	93,7
Variação mensal (%)																				
fev-17	0,3	0,3	0,3	0,4	-0,5	2,6	0,5	1,9	2,6	24,7	-5,2	-6,4	-3,2	-5,3	-7,9	-5,4	-6,6	-3,3	-5,6	-7,8
mar-17	0,6	0,5	0,7	1,3	-0,8	1,0	2,7	1,0	2,3	-13,5	11,7	11,4	10,4	14,6	15,1	8,5	8,0	7,8	11,1	9,1
abr-17	0,3	0,3	0,2	0,5	0,1	1,5	2,4	2,5	1,3	-10,6	-13,8	-14,3	-11,9	-15,4	-18,3	-7,7	-7,9	-6,8	-8,7	-8,5
mai-17	0,6	0,6	0,5	0,5	0,3	4,1	0,9	1,7	5,4	44,3	13,5	14,5	11,3	14,9	14,5	7,1	7,8	5,9	7,8	4,5
jun-17	0,5	0,5	0,6	0,3	0,4	6,3	5,7	8,8	7,9	-8,3	-3,9	-3,5	-3,2	-6,0	-5,2	-3,3	-3,0	-2,7	-5,6	-4,3
jul-17	0,6	0,7	0,6	0,6	-2,0	10,0	14,1	11,7	8,1	-22,1	-0,5	-0,1	-0,6	-0,5	-5,7	3,0	3,4	2,5	3,6	-0,7
ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,3	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,5	-19,4	-5,1	-27,7	-29,8	-28,2	-23,2	-10,7
set-17	0,3	0,0	0,2	1,1	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,4	0,5	31,5	35,0	30,9	27,2	7,6	35,1	38,6	34,1	31,2	11,9
out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,8	3,5	2,2	4,4	5,2	4,6	2,9	1,6	3,9	4,5	3,7
nov-17	0,6	0,5	0,8	1,0	0,3	28,5	20,9	27,9	38,7	54,8	1,2	1,2	1,3	1,1	1,9	-0,2	-0,3	0,0	-0,5	-0,3
(*) dez-17	0,4	0,8	0,2	0,1	-0,8	8,2	24,2	7,7	-7,6	-35,0	-14,8	-13,7	-14,7	-18,3	-15,3	-11,8	-10,6	-11,9	-14,9	-10,7
(*) jan-18	-0,9	-1,6	-0,8	0,7	1,0	-27,4	-32,8	-26,9	-21,1	0,4	18,2	17,1	16,5	24,5	19,0	13,4	12,4	12,3	18,9	11,9
fev-18	0,3	0,1	0,4	1,0	-1,2	0,1	0,3	-0,8	2,3	-3,4	-5,7	-6,0	-4,9	-5,9	-8,4	-4,0	-4,4	-3,4	-4,1	-5,5
Variação homóloga (%)																				
fev-17	2,0	1,9	2,9	0,9	0,6	4,6	5,3	4,7	4,9	-1,0	-0,2	-0,6	1,1	-1,1	-4,1	0,5	0,0	1,7	-0,5	-1,3
mar-17	2,2	2,0	3,1	1,6	-0,2	3,5	5,1	3,5	3,7	-6,9	5,9	5,8	5,4	7,4	4,2	3,6	3,1	3,9	5,1	-0,3
abr-17	2,6	2,4	3,1	2,4	0,1	3,0	5,8	4,3	4,4	-25,5	-4,7	-5,4	-3,3	-4,9	-8,5	-0,6	-0,9	-0,1	-0,4	-1,4
mai-17	2,6	2,3	3,3	2,7	0,2	8,0	6,7	5,6	9,9	25,8	5,1	4,7	5,2	6,6	0,1	3,0	2,6	3,3	4,2	-2,9
jun-17	2,9	2,7	3,3	3,2	0,3	5,0	5,8	6,1	2,8	1,8	2,3	2,1	2,8	2,3	-0,4	2,3	2,1	2,8	2,2	-0,4
jul-17	2,9	2,8	3,2	3,5	-1,8	4,7	5,3	4,9	4,3	-0,9	2,4	2,1	2,8	2,9	-1,3	2,3	2,1	2,7	2,8	-1,3
ago-17	3,3	3,0	3,5	4,3	-1,5	5,5	5,9	5,7	6,1	-2,8	4,5	2,1	5,0	12,1	-2,2	4,5	2,1	5,0	12,2	-2,2
set-17	3,4	3,1	3,4	5,5	-1,2	5,8	6,1	5,1	8,0	-1,1	1,0	0,5	0,8	3,4	-4,5	3,1	2,6	2,7	5,9	-1,5
out-17	3,6	2,9	3,6	6,5	-0,9	5,2	4,6	5,5	7,7	-1,6	5,6	4,2	5,5	11,0	-0,4	3,4	2,1	3,5	8,4	-3,3
nov-17	3,9	3,3	3,7	7,2	-0,8	6,1	6,7	4,2	8,4	5,4	3,3	2,3	3,2	7,6	-1,7	3,3	2,3	3,2	7,6	-1,7
(*) dez-17	4,1	3,8	3,4	7,4	-1,4	7,0	7,4	6,8	8,6	-2,6	-0,4	-1,3	-0,3	3,4	-7,3	1,7	0,8	1,6	6,0	-4,5
(*) jan-18	3,7	2,8	3,2	8,1	-1,5	5,3	5,6	4,4	8,6	-2,8	3,4	1,6	3,5	9,5	-2,8	1,3	-0,4	1,7	7,1	-5,7
fev-18	3,7	2,6	3,2	8,8	-2,2	2,7	5,3	1,5	8,3	-24,7	2,8	2,0	1,6	8,8	-3,2	2,8	2,0	1,6	8,8	-3,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
fev-17	1,2	0,8	2,3	0,5	-0,8	3,7	3,9	4,3	3,3	-0,6	0,4	0,2	1,4	-0,5	-1,7	0,4	0,1	1,4	-0,5	-1,6
mar-17	1,3	0,9	2,4	0,5	-0,8	3,7	4,2	4,2	3,3	-1,6	0,9	0,7	1,8	0,3	-1,3	0,7	0,4	1,7	0,0	-1,7
abr-17	1,4	1,1	2,4	0,6	-0,7	3,6	4,3	4,2	3,3	-4,4	0,6	0,3	1,5	0,1	-1,7	0,7	0,4	1,6	0,2	-1,5
mai-17	1,5	1,2	2,5	0,8	-0,7	4,0	4,7	4,4	3,9	-2,6	0,8	0,4	1,6	0,5	-2,1	0,9	0,5	1,7	0,6	-1,9
jun-17	1,7	1,4	2,6	1,0	-0,7	4,2	4,9	4,6	3,9	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,8	-2,1	1,0	0,7	1,8	0,9	-1,9
jul-17	1,8	1,6	2,7	1,3	-0,8	4,4	5,1	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,1	2,2	1,6	-1,6	1,2	0,9	2,0	1,3	-1,9
ago-17	2,0	1,8	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,4	-1,9	1,5	1,0	2,1	2,1	-1,7	1,5	1,0	2,1	2,1	-1,6
set-17	2,2	2,0	2,9	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,5	1,0	2,1	2,5	-1,9	1,7	1,2	2,2	2,7	-1,6
out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	4,9	5,3	-1,6	2,4	1,8	2,9	4,0	-1,3	2,2	1,6	2,7	3,8	-1,4
nov-17	2,7	2,4	3,2	3,3	-0,5	4,9	5,6	4,6	5,3	-0,9	2,6	2,0	3,0	4,5	-1,3	2,6	2,0	3,0	4,6	-1,1
(*) dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,6	5,3	5,9	5,1	6,1	-1,1	2,7	2,0	2,9	4,9	-1,6	2,7	2,0	2,9	4,9	-1,4
(*) jan-18	3,1	2,8	3,3	4,4	-0,7	5,4	5,9	5,1	6,5	-1,2	2,3	1,6	2,6	4,9	-2,3	2,3	1,5	2,6	4,9	-2,2
fev-18	3,3	2,8	3,3	5,1	-0,9	5,2	5,9	4,9	6,7	-3,4	2,6	1,8	2,7	5,7	-2,2	2,5	1,7	2,6	5,7	-2,4

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018			2017								Unid. SRE/MM3M
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	2,0	3,0	3,4	3,9	3,3	2,7	1,8	1,6	1,7	2,4	2,0	2,0
Produção atual (a)	6,3	9,0	9,6	9,7	6,9	5,1	4,2	7,2	8,0	9,7	6,3	4,9
Perspetivas de produção (a)	9,6	12,0	13,2	15,2	15,5	13,4	11,8	10,4	10,7	10,6	9,7	10,2
Procura global atual	-1,5	-0,7	0,0	-0,3	-1,3	-1,2	-2,4	-1,9	-2,3	-0,9	-2,1	-2,7
Procura interna atual	-3,7	-2,7	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5	-3,8	-3,2	-3,9	-4,2	-5,8	-5,5
Procura externa atual	-3,9	-2,9	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9	-3,2	-2,5	-2,6	-0,7	-1,4	-2,0
Stocks de produtos acabados atual	2,1	2,2	3,0	3,3	4,2	4,1	4,0	3,6	3,3	2,5	1,6	1,4
Perspetivas de emprego	6,4	5,5	4,7	5,8	7,2	8,1	8,1	7,0	6,4	5,3	5,2	4,9
Perspetivas de preços (a)	3,6	4,0	5,0	5,4	5,7	3,7	2,2	0,6	1,6	2,8	3,6	3,2
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	6,1	10,2	11,3	10,7	6,8	4,5	3,6	6,9	7,4	9,8	6,2	4,3
Perspetivas de produção (a)	10,5	10,8	12,0	13,5	13,3	12,7	11,8	10,5	10,5	11,2	12,8	14,6
Procura global atual	-1,5	1,3	2,7	3,4	0,5	-0,4	-0,8	0,3	1,8	2,3	0,6	-1,4
Procura interna atual	-3,8	-1,5	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9	-2,8	-1,5	-0,9	-0,8	-3,0	-3,7
Procura externa atual	-4,5	-0,8	1,4	2,4	-0,5	-1,8	-2,7	-1,2	1,1	3,9	3,7	2,4
Stocks de produtos acabados atual	0,8	1,3	3,1	4,3	5,9	6,7	6,6	6,5	6,0	5,2	4,1	3,0
Perspetivas de emprego	2,6	2,3	3,5	4,1	5,7	6,9	7,1	7,0	6,1	5,2	4,2	3,9
Perspetivas de preços (a)	1,7	2,0	2,5	1,8	2,8	2,1	2,0	0,2	0,3	1,6	2,7	3,2
Bens de Investimento												
Produção atual	7,9	13,7	18,6	20,9	13,9	9,0	7,7	10,6	11,5	10,6	7,8	8,2
Perspetivas de produção	16,4	22,6	24,0	24,9	25,3	22,3	22,3	19,0	23,3	24,0	24,3	19,2
Procura global atual	3,1	5,2	6,0	2,4	0,0	0,1	1,4	2,1	0,8	1,9	1,0	1,0
Procura interna atual	-4,6	-2,1	0,3	-1,9	-4,6	-6,4	-5,4	-4,8	-6,0	-6,4	-8,0	-8,0
Procura externa atual	-3,3	-1,5	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0	-0,9	-0,6	-1,4	-1,5	-2,1	-2,0
Stocks de produtos acabados atual	-1,8	-1,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6	-1,5	-1,2	-1,3	-1,5	-1,9	-1,4
Perspetivas de emprego	11,6	11,6	9,1	11,5	14,3	14,9	15,6	12,1	12,6	9,2	12,5	12,2
Perspetivas de preços	0,4	2,8	1,9	1,9	1,1	2,3	2,5	1,8	2,5	2,0	0,6	-0,1
Bens Intermédios												
Produção atual	5,9	6,7	5,5	5,3	4,7	4,1	3,5	6,2	7,2	9,4	6,0	4,3
Perspetivas de produção (a)	7,4	8,6	9,1	11,0	11,5	9,6	7,9	8,0	8,0	7,4	5,1	5,7
Procura global atual	-3,1	-3,8	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2	-4,7	-4,6	-6,0	-4,0	-4,8	-4,9
Procura interna atual	-3,3	-3,7	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9	-4,0	-3,7	-5,2	-5,8	-6,9	-5,9
Procura externa atual	-3,6	-4,7	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5	-4,2	-3,9	-5,4	-3,4	-4,5	-4,8
Stocks de produtos acabados atual	4,2	4,1	4,2	4,1	4,9	4,2	4,1	3,3	3,0	2,0	1,1	1,4
Perspetivas de emprego	7,1	5,6	4,0	5,0	5,9	6,6	6,2	5,3	4,5	4,1	3,4	3,0
Perspetivas de preços	9,0	7,7	7,8	7,0	6,2	2,6	0,5	-0,7	1,4	4,4	7,3	7,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018	2017				2016		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,7	81,4	80,2	79,6	80,1	79,9	80,2	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,8	16,8	16,7	16,3	16,0	16,6	17,0	16,6
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1	10,5	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7	5,4	8,4
Preços das matérias-primas (sre)	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7	4,6	2,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0	26,9	28,6
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,1	80,2	80,1	79,8	79,3	79,1	78,7	79,0
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,2	9,0	8,7	8,2	8,0	8,4	8,7	8,9
Capacidade produtiva atual (sre)	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3	11,9	12,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7	7,1	6,5
Preços das matérias-primas	16,7	11,6	12,2	13,9	10,5	8,2	7,2	5,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3	31,1	32,2
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0	81,6	81,6
Semanas de produção assegurada (nº)	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8	21,0	20,3
Capacidade produtiva atual (sre)	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2	12,9	12,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0	10,1	12,9
Preços das matérias-primas (sre)	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8	8,7	6,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9	28,7	33,5
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	82,2	83,1	81,0	79,6	80,3	80,2	80,9	80,4
Semanas de produção assegurada (nº)	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4	21,0	21,1
Capacidade produtiva atual (sre)	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0	8,9	8,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	4,7	8,7	4,1	5,0	6,4	2,6	1,5	4,0
Preços das matérias-primas (sre)	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8	1,3	-2,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2	23,6	24,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Fevereiro 2018 (a)	Janeiro 2018 (a)	Dezembro 2017 (a)	Novembro 2017 (a)	Outubro 2017 (a)	Setembro 2017 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1603	1769	1309	1596	1396	1654	6,9
dos quais: de Construções novas	1128	1214	890	1103	940	1103	12,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1074	1174	845	1014	932	1153	13,6
dos quais: de Construções novas	835	884	648	759	678	849	18,8
Fogos	1380	1247	1059	1190	1250	1362	19,3
NORTE							
Edifícios licenciados	607	686	581	707	580	662	8,8
dos quais: de Construções novas	436	472	386	495	407	427	13,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	416	469	393	450	396	470	13,2
dos quais: de Construções novas	331	346	288	336	294	325	17,6
Fogos	509	496	409	496	630	461	18,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	448	487	361	414	399	474	4,5
dos quais: de Construções novas	313	345	258	273	281	330	10,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	262	296	202	236	253	312	8,1
dos quais: de Construções novas	203	241	169	174	199	248	14,1
Fogos	322	287	256	232	251	406	13,6
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	269	264	164	198	179	223	15,0
dos quais: de Construções novas	188	180	108	147	112	148	25,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	207	185	116	158	134	158	32,8
dos quais: de Construções novas	160	141	91	129	92	124	44,8
Fogos	322	241	222	206	230	288	49,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	120	136	87	110	108	136	-2,6
dos quais: de Construções novas	92	92	64	84	74	102	-0,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	76	80	53	53	60	90	3,5
dos quais: de Construções novas	65	59	40	44	40	71	3,7
Fogos	67	66	40	45	40	73	-2,3
ALGARVE							
Edifícios licenciados	71	92	63	72	68	85	2,4
dos quais: de Construções novas	43	56	33	39	30	46	0,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	51	70	42	53	44	63	2,6
dos quais: de Construções novas	35	47	29	31	24	41	1,0
Fogos	112	101	74	121	43	74	-22,0
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	62	75	45	73	43	52	8,4
dos quais: de Construções novas	39	51	35	52	29	39	8,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	40	53	31	46	31	40	40,4
dos quais: de Construções novas	26	36	25	34	23	30	42,1
Fogos	26	41	32	34	30	49	58,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	26	29	8	22	19	22	0,8
dos quais: de Construções novas	17	18	6	13	7	11	6,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	22	21	8	18	14	20	3,4
dos quais: de Construções novas	15	14	6	11	6	10	10,0
Fogos	22	15	26	56	26	11	79,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	4.º Trim. 2017 (a)	3.º Trim. 2017 (a)	2.º Trim. 2017 (a)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)	2.º Trim. 2016 (b)	1.º Trim. 2015 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 356	3 334	2 903	2 896	2807	2707	2587	2 560
dos quais: de Construções novas	2 391	2 294	1 988	2 008	1937	1874	1770	1 734
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 241	2 196	1 960	1 909	1809	1759	1598	1 602
dos quais: de Construções novas	1 609	1 529	1 360	1 346	1266	1241	1121	1 104
Fogos	2 662	2 101	1 886	1 987	2113	1864	1648	1 631
NORTE								
Edifícios concluídos	1 332	1 298	1 195	1 119	1083	1047	1040	1 058
dos quais: de Construções novas	952	881	808	763	739	746	700	730
Edifícios concluídos para Habitação familiar	879	874	840	782	721	721	678	714
dos quais: de Construções novas	623	602	567	526	495	516	461	497
Fogos	854	812	759	700	869	703	565	679
CENTRO								
Edifícios concluídos	974	1 014	869	943	846	870	823	802
dos quais: de Construções novas	681	691	611	666	587	587	575	534
Edifícios concluídos para Habitação familiar	580	618	528	573	514	532	466	456
dos quais: de Construções novas	423	435	390	438	370	377	353	320
Fogos	711	513	525	646	594	574	504	445
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	373	328	256	300	278	242	190	196
dos quais: de Construções novas	287	246	178	221	215	181	136	150
Edifícios concluídos para Habitação familiar	301	254	193	211	206	173	140	139
dos quais: de Construções novas	234	190	136	162	163	133	100	110
Fogos	602	385	237	311	350	219	222	205
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	312	309	264	246	278	263	263	230
dos quais: de Construções novas	226	221	191	169	198	188	197	157
Edifícios concluídos para Habitação familiar	202	173	160	139	143	137	128	124
dos quais: de Construções novas	142	123	118	92	98	103	93	84
Fogos	188	150	138	95	99	123	178	108
ALGARVE								
Edifícios concluídos	165	145	125	107	118	110	121	111
dos quais: de Construções novas	111	90	72	65	61	60	68	69
Edifícios concluídos para Habitação familiar	136	121	101	88	88	83	89	73
dos quais: de Construções novas	96	74	62	51	47	45	48	39
Fogos	178	129	137	111	88	170	100	94
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	118	170	137	122	147	134	105	119
dos quais: de Construções novas	88	122	101	87	101	94	64	71
Edifícios concluídos para Habitação familiar	70	96	90	64	95	84	61	64
dos quais: de Construções novas	52	68	65	44	65	55	41	37
Fogos	55	70	67	49	78	62	53	40
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	82	70	57	59	57	41	45	44
dos quais: de Construções novas	46	43	27	37	36	18	30	23
Edifícios concluídos para Habitação familiar	73	60	48	52	42	29	36	32
dos quais: de Construções novas	39	37	22	33	28	12	25	17
Fogos	74	42	23	75	35	13	26	60

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018			2017								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-14,5	-16,8	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4	-18,0	-19,2	-20,5	-22,0	-23,2	-23,7
Atividade da empresa (sre)	-7,2	-7,1	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4	-7,5	-9,0	-9,1	-12,0	-13,5	-14,1
Carteira de encomendas (sre)	-26,8	-28,4	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5	-29,9	-31,8	-33,7	-34,8	-35,7	-35,5
Perspetivas de emprego (sre)	-2,2	-5,3	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4	-6,2	-6,6	-7,3	-9,1	-10,8	-12,0
Perspetivas de preços (sre)	-1,7	-2,5	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4	-6,2	-7,9	-8,7	-8,7	-8,0	-7,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	47,8	47,9	48,4	49,4	48,9	48,2	48,0	48,6	49,2	50,1	49,9	50,0
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-9,8	-11,9	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1	-3,7	-4,1	-7,0	-7,0	-8,3	-7,6
Carteira de encomendas (sre)	-25,7	-27,2	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5	-24,9	-24,5	-25,9	-26,8	-28,4	-27,7
Perspetivas de emprego (sre)	-5,2	-7,0	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8	-8,9	-9,7	-10,5	-11,3	-11,1	-11,5
Perspetivas de preços (sre)	-2,7	-3,8	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7	-3,8	-5,3	-7,0	-8,1	-8,6	-8,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	40,9	41,4	41,6	41,2	40,5	40,5	40,9	42,3	43,8	44,7	44,3	44,2
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-11,4	-9,6	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6	-16,6	-18,7	-13,7	-21,0	-21,0	-24,8
Carteira de encomendas (sre)	-44,0	-45,9	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3	-53,3	-57,2	-60,3	-61,0	-61,0	-58,8
Perspetivas de emprego (sre)	-1,2	-6,0	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4	-8,9	-8,9	-9,6	-13,3	-13,3	-18,8
Perspetivas de preços (sre)	-2,4	-3,6	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2	-8,8	-11,4	-12,4	-11,8	-11,8	-10,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,7	71,0	71,3	74,2	74,9	73,6	73,7	73,2	72,2	73,1	73,1	71,5
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	2,9	4,4	4,7	3,9	3,1	0,4	-2,1	-4,7	-7,0	-9,1	-10,5	-11,2
Carteira de encomendas (sre)	-6,0	-7,7	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8	-8,0	-11,1	-12,6	-14,6	-16,1	-18,6
Perspetivas de emprego (sre)	1,9	-1,4	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	2,0	1,8	1,2	0,1	-3,2	-3,9
Perspetivas de preços (sre)	1,0	1,2	0,3	-3,6	-5,2	-7,6	-7,1	-8,0	-6,9	-5,5	-3,1	-2,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	28,5	28,9	30,3	31,2	29,6	28,2	27,0	27,3	28,4	29,4	31,9	31,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018	2017				2016			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Meses de produção assegurada (nº)	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2	9,0	9,2	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0	68,4	68,8	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-3,6	-5,6	-3,7	-2,8	-3,5	-8,1	-12,7	-15,9	
Promoção imobiliária e construção de edifícios									
Meses de produção assegurada (nº)	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0	6,9	6,7	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9	65,3	65,5	
Perspetivas de atividade (sre)	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1	-13,2	
Engenharia civil									
Meses de produção assegurada (nº)	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2	14,2	15,1	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9	65,9	67,2	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-10,6	-15,8	-9,5	-6,4	-9,0	-16,7	-19,1	-23,3	
Atividades especializadas de construção									
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9	5,8	5,7	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0	77,2	76,5	
Perspetivas de atividade (sre)	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4	2,4	-7,6	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
BASE (100:2015)		Fev. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
PORTUGAL		Ponderadores								
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL	102,1	0,1	1,0	-0,1	0,5	0,4	1,4	2,9	
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:										
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,0	-0,2	0,1	0,1	-0,2	-0,3	-0,2	0,7
-	Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	0,3	0,1	-0,3	-0,3	x	x
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	0,1	0,1	-0,2	-0,2	x	x
-	Bens Intermédios	32,72	103,5	0,5	0,7	0,0	0,6	0,7	4,0	2,8
-	Bens de Investimento	10,45	99,7	0,1	-0,1	0,0	0,2	-0,3	0,3	0,5
-	Energia	24,47	103,3	0,2	3,8	-0,6	1,6	1,3	0,8	8,3
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	x	-0,9	5,6	2,1	x	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	101,4	0,3	0,7	0,1	0,5	0,3	1,5	2,3
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	106,9	-1,2	4,6	-1,8	-0,4	1,2	-0,5	7,6
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	x	0,0	0,0	0,0	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018			2017								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,6	4,0	4,2	4,3	3,8	3,2	3,2	3,5	4,0	3,9	3,5	3,6
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,7	6,4	8,1	7,9	7,2	6,0	5,5	5,5	4,7	4,5	5,2	6,2
Volume de vendas (a)	9,9	10,1	9,5	9,7	8,8	7,6	8,1	9,5	12,0	11,7	9,9	8,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,9	1,7	1,5	2,5	3,3	3,5	2,8	2,0	2,3	2,1	0,8	0,9
Nível de existências	4,7	4,6	5,0	4,6	4,5	4,1	4,0	4,4	4,7	4,5	4,6	4,4
Perspetivas de emprego	2,7	1,3	1,6	1,7	2,2	2,5	3,7	5,5	6,1	5,1	4,1	3,4
Preços (a)	2,1	2,4	4,6	5,1	5,1	4,2	4,3	2,8	2,5	2,2	3,3	3,8
Perspetivas de preços (a)	4,3	4,2	5,3	4,9	5,4	4,8	4,2	3,6	3,7	3,5	3,5	3,6
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,0	7,2	9,8	9,5	8,6	6,9	6,6	6,3	5,2	4,8	5,8	6,9
Volume de vendas (a)	13,2	12,5	12,0	12,1	10,7	8,5	9,2	11,5	15,2	15,5	13,4	12,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,0	2,0	2,1	3,9	4,5	4,2	3,4	2,5	2,8	1,9	0,7	0,5
Nível de existências	4,5	3,8	4,5	4,0	4,1	3,3	3,3	3,4	4,1	3,3	3,7	3,2
Perspetivas de emprego	3,5	1,0	0,6	-0,2	0,9	2,2	3,6	5,1	5,1	4,3	3,9	3,6
Preços (a)	3,8	4,2	7,6	8,1	7,9	6,2	6,3	4,1	4,0	3,8	5,5	5,7
Perspetivas de preços (a)	6,4	5,8	8,0	7,8	8,7	7,3	5,7	5,1	5,0	5,0	5,1	5,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,7	6,5	7,3	7,4	5,9	5,0	4,2	4,4	3,7	3,3	3,6	4,5
Volume de vendas (a)	7,8	8,8	8,2	7,3	6,8	6,2	6,3	5,8	6,9	5,9	5,3	5,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,3	0,8	1,0	1,1	1,9	2,3	1,9	1,7	2,3	2,4	1,3	0,9
Nível de existências	4,9	5,6	5,6	5,2	4,9	4,9	4,8	5,6	5,5	5,9	5,7	5,7
Perspetivas de emprego	1,8	1,6	2,8	3,9	3,8	2,9	3,8	6,1	7,2	5,9	4,3	3,1
Preços (a)	0,6	0,8	1,3	1,0	1,7	2,4	2,7	1,2	0,1	-0,2	0,2	1,5
Perspetivas de preços (a)	1,8	2,5	2,7	2,3	2,5	2,3	2,1	1,4	1,7	1,3	1,3	0,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

</

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
fev-17	104,3	104,3	102,9	105,4	105,8	105,9	104,7	104,4	107,2	105,1
mar-17	106,6	106,6	105,7	107,2	107,6	108,1	107,3	107,6	108,6	106,9
abr-17	106,2	106,1	105,3	106,9	107,0	107,5	106,6	107,2	107,7	106,0
mai-17	106,4	105,9	104,7	107,7	107,2	107,3	106,4	106,4	108,1	106,4
jun-17	108,2	107,7	108,1	108,4	107,4	108,3	107,7	108,4	108,2	106,9
jul-17	107,9	107,6	107,1	108,5	108,1	107,6	107,2	107,7	107,6	106,7
ago-17	106,6	106,3	105,5	107,5	107,2	107,1	106,3	106,9	107,4	105,7
set-17	107,9	107,8	107,2	108,5	108,4	108,8	107,8	109,0	108,6	106,6
out-17	105,2	104,9	105,5	105,0	104,2	106,5	105,2	107,4	105,8	102,8
nov-17	109,7	109,9	108,9	110,3	110,9	112,0	110,7	111,9	112,0	109,4
*dez-17	109,7	110,1	108,2	111,0	112,1	111,5	110,3	111,7	111,4	108,8
*jan-18	109,3	109,2	106,3	111,8	112,4	111,5	109,5	109,3	113,2	109,7
fev-18	108,1	107,7	106,5	109,5	108,9	109,7	107,7	108,2	110,9	107,2
Variação mensal (%)										
fev-17	0,7	1,0	-0,2	1,3	2,2	0,3	0,7	-0,7	1,1	2,3
mar-17	2,2	2,3	2,8	1,7	1,7	2,1	2,4	3,1	1,3	1,7
abr-17	-0,3	-0,5	-0,4	-0,3	-0,5	-0,6	-0,6	-0,4	-0,8	-0,8
mai-17	0,2	-0,2	-0,5	0,7	0,2	-0,1	-0,2	-0,7	0,3	0,4
jun-17	1,7	1,7	3,2	0,7	0,2	0,9	1,2	1,9	0,1	0,5
jul-17	-0,3	-0,1	-0,9	0,1	0,7	-0,6	-0,4	-0,6	-0,6	-0,2
ago-17	-1,2	-1,2	-1,5	-1,0	-0,9	-0,5	-0,9	-0,8	-0,2	-0,9
set-17	1,3	1,4	1,6	1,0	1,1	1,5	1,4	1,9	1,2	0,9
out-17	-2,5	-2,7	-1,6	-3,3	-3,9	-2,1	-2,5	-1,5	-2,6	-3,6
nov-17	4,2	4,8	3,3	5,0	6,5	5,1	5,3	4,3	5,8	6,5
*dez-17	0,0	0,2	-0,7	0,6	1,1	-0,4	-0,4	-0,2	-0,5	-0,6
*jan-18	-0,3	-0,8	-1,7	0,8	0,2	-0,1	-0,7	-2,1	1,6	0,8
fev-18	-1,1	-1,4	0,2	-2,1	-3,1	-1,6	-1,7	-1,1	-2,0	-2,3
Variação homóloga (%)										
fev-17	1,3	1,4	-1,4	3,4	4,4	4,7	2,6	1,6	7,3	3,8
mar-17	5,1	5,0	3,5	6,5	6,7	7,8	6,3	6,3	9,0	6,3
abr-17	4,4	4,2	2,9	5,5	5,7	6,3	5,1	5,0	7,3	5,1
mai-17	5,6	5,1	3,3	7,5	7,1	7,2	6,1	5,2	8,9	7,1
jun-17	4,9	4,3	3,8	5,9	4,8	5,1	4,2	3,8	6,1	4,5
jul-17	4,1	3,8	1,2	6,5	6,8	4,3	3,6	1,4	6,9	6,2
ago-17	3,4	3,2	1,5	4,9	5,0	4,1	3,1	2,1	5,8	4,3
set-17	4,4	4,5	2,1	6,3	7,3	5,4	4,6	3,3	7,2	6,2
out-17	1,6	1,1	2,2	1,1	0,0	2,5	1,4	3,3	1,9	-0,6
nov-17	5,0	5,4	4,9	5,1	5,9	6,9	6,3	7,2	6,6	5,4
*dez-17	5,5	6,0	4,2	6,6	7,9	6,4	6,2	6,3	6,6	6,2
*jan-18	5,5	5,8	3,2	7,4	8,5	5,5	5,3	4,0	6,8	6,8
fev-18	3,7	3,3	3,6	3,8	2,9	3,5	2,8	3,6	3,5	2,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
fev-17	2,7	2,6	3,0	2,4	2,1	3,0	2,6	3,6	2,4	1,5
mar-17	2,9	2,8	2,9	2,9	2,6	3,5	2,9	3,9	3,2	1,9
abr-17	3,1	3,0	3,0	3,2	2,9	4,0	3,2	4,2	3,8	2,2
mai-17	3,5	3,4	3,1	3,9	3,6	4,7	3,8	4,6	4,8	2,9
jun-17	3,7	3,4	3,0	4,2	3,9	4,9	3,9	4,5	5,3	3,2
jul-17	3,7	3,5	2,6	4,6	4,4	5,1	3,9	4,1	5,9	3,7
ago-17	3,7	3,5	2,4	4,9	4,7	5,2	3,9	3,8	6,3	4,1
set-17	3,9	3,7	2,2	5,3	5,3	5,4	4,1	3,7	6,8	4,6
out-17	3,8	3,6	2,2	5,1	5,0	5,3	4,0	3,7	6,6	4,3
nov-17	3,8	3,6	2,3	5,1	5,1	5,4	4,2	3,9	6,7	4,5
*dez-17	4,0	3,8	2,4	5,3	5,4	5,6	4,4	4,1	6,8	4,7
*jan-18	4,2	4,2	2,6	5,6	5,8	5,5	4,6	4,1	6,7	5,1
fev-18	4,4	4,3	3,0	5,6	5,7	5,4	4,6	4,3	6,3	4,9

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 18	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	31 313	23 613	16 923	21 620	21 249	71 849	6,0	4,8
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	27 818	20 812	14 509	17 053	17 626	63 139	7,1	5,5
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 495	2 801	2 414	4 567	3 623	8 710	-2,2	0,5

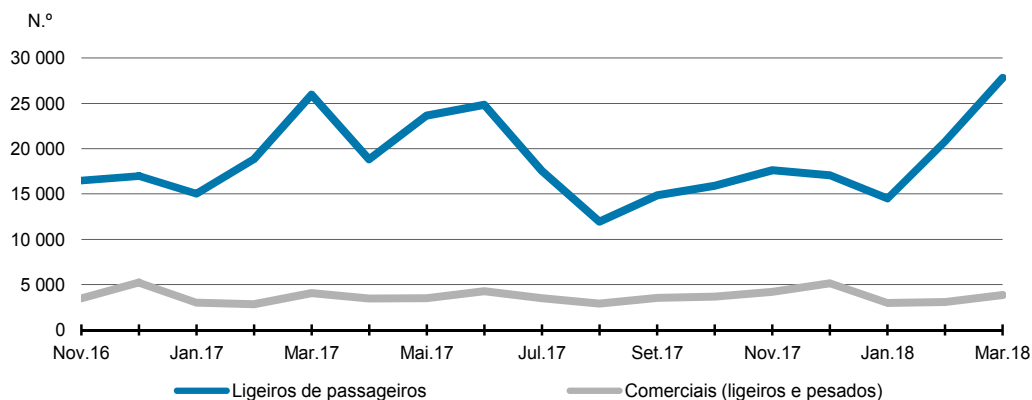
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 18	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	358	301	579	585	594	1 238	-26,6	-2,4
Pesados de mercadorias	(N.º)	331	269	496	557	574	1 096	-26,3	-1,0
Pesados de passageiros	(N.º)	27	32	83	28	20	142	-30,8	-12,3

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Acumulado Mar. 17 a Fev. 18	Acumulado Mar. 16 a Fev. 17	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 624 937	4 777 263	4 071 040	5 213 276	55 796 022	50 709 276	6,2	10,0
Importações (CIF)	5 616 340	5 997 008	5 482 906	6 093 533	70 054 955	62 243 334	8,5	12,6
Saldo	-991 403	-1 219 744	-1 411 865	-880 257	-14 258 933	-11 534 058	//	//
Taxa de cobertura (%)	82	80	74	86	80	81	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 586 691	3 652 769	2 938 826	3 956 244	41 505 056	37 997 375	10,3	9,2
Importações (CIF)	4 356 672	4 487 846	4 269 402	4 787 709	53 488 170	48 229 679	9,4	10,9
Saldo	-769 981	-835 077	-1 330 576	-831 465	-11 983 114	-10 232 304	//	//
Taxa de cobertura (%)	82	81	69	83	78	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 993 967	3 036 503	2 488 342	3 316 759	34 698 322	31 755 314	10,1	9,3
Importações (CIF)	3 944 368	4 095 423	3 882 109	4 362 408	48 563 573	43 510 909	9,7	11,6
Saldo	-950 401	-1 058 920	-1 393 767	-1 045 649	-13 865 250	-11 755 595	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	74	64	76	71	73	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 038 246	1 124 495	1 132 214	1 257 032	14 290 966	12 711 901	-6,1	12,4
Importações (CIF)	1 259 668	1 509 161	1 213 504	1 305 824	16 566 785	14 013 655	5,5	18,2
Saldo	-221 422	-384 667	-81 289	-48 792	-2 275 820	-1 301 754	//	//
Taxa de cobertura (%)	82	75	93	96	86	91	//	//

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 864 725	4 650 628	3 944 296	4 661 899	4 751 044	4 873 486	4 122 383	5 241 043
Importações (CIF)	6 351 048	5 872 625	5 271 247	5 742 892	5 791 751	6 278 736	5 415 028	6 141 841
Saldo	-1 486 323	-1 221 997	-1 326 951	-1 080 993	-1 040 707	-1 405 250	-1 292 645	- 900 797
Taxa de cobertura (%)	77	79	75	81	82	78	76	85
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 559 395	3 515 849	2 747 390	3 453 050	3 582 567	3 609 783	3 044 837	3 857 657
Importações (CIF)	4 803 314	4 578 413	3 832 747	4 399 040	4 478 224	4 702 058	3 997 440	4 795 304
Saldo	-1 243 919	-1 062 565	-1 085 357	- 945 991	- 895 657	-1 092 275	- 952 603	- 937 647
Taxa de cobertura (%)	74	77	72	78	80	77	76	80
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 951 476	2 914 873	2 257 660	2 901 072	3 002 208	3 022 075	2 558 206	3 255 182
Importações (CIF)	4 354 879	4 152 753	3 484 529	4 028 383	4 071 594	4 262 021	3 609 800	4 315 307
Saldo	-1 403 403	-1 237 879	-1 226 869	-1 127 311	-1 069 386	-1 239 946	-1 051 594	-1 060 125
Taxa de cobertura (%)	68	70	65	72	74	71	71	75
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 305 330	1 134 779	1 196 907	1 208 849	1 168 477	1 263 704	1 077 546	1 383 387
Importações (CIF)	1 547 734	1 294 212	1 438 500	1 343 852	1 313 527	1 576 678	1 417 588	1 346 537
Saldo	- 242 404	- 159 433	- 241 594	- 135 002	- 145 051	- 312 975	- 340 042	36 850
Taxa de cobertura (%)	84	88	83	90	89	80	76	103

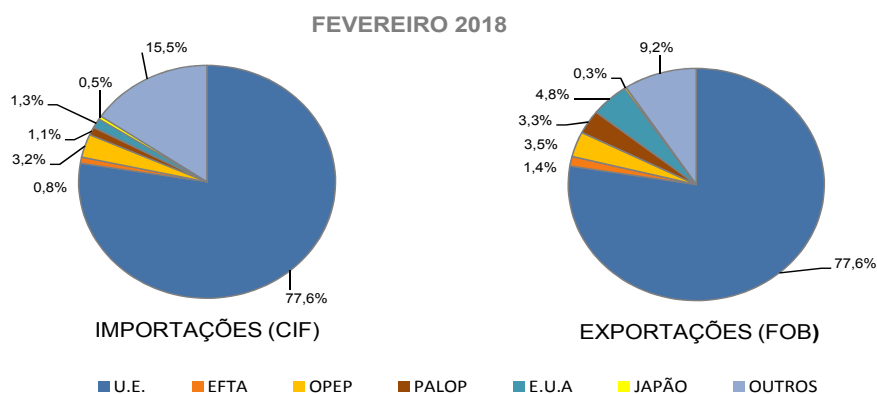
(a) Os dados de março a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	
TOTAL	5 616 340	5 997 008	5 482 906	6 093 533	6 351 048	5 872 625	5 271 247	8,5
UNIÃO EUROPEIA	4 356 672	4 487 846	4 269 402	4 787 709	4 803 314	4 578 413	3 832 747	9,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	793 543	836 805	740 721	875 403	875 173	806 801	690 752	9,9
Áustria	32 151	29 087	27 019	30 035	38 053	33 883	24 683	22,3
Bélgica	149 242	167 357	153 228	161 553	187 811	148 950	151 222	6,8
Bulgária	4 956	6 552	5 082	5 203	21 311	10 062	24 884	-56,0
Chipre	269	513	435	477	416	378	428	-78,1
Croácia	3 312	4 569	3 812	7 156	4 805	4 242	2 582	-31,8
Dinamarca	23 182	22 610	33 310	23 340	31 734	26 297	23 036	4,3
Eslováquia	20 988	21 941	16 506	24 177	23 308	18 805	17 028	-15,0
Eslovénia	6 599	5 504	5 986	6 779	6 350	7 058	5 330	31,9
Espanha	1 808 124	1 905 207	1 871 283	2 042 670	1 974 404	1 938 689	1 637 655	10,3
Estónia	1 670	1 303	7 263	3 050	2 151	2 823	1 566	-46,8
Finlândia	12 458	13 865	12 404	16 439	20 575	22 010	20 707	17,7
França	475 297	440 328	382 660	461 259	467 764	470 340	326 090	15,5
Grécia	13 431	11 010	9 809	12 823	10 218	9 440	12 405	20,0
Hungria	37 102	37 833	34 046	39 680	39 210	34 509	29 320	23,5
Irlanda	38 067	43 157	36 782	41 642	42 664	38 165	31 090	10,8
Itália	305 295	303 289	301 366	336 253	345 707	322 341	216 794	13,1
Letónia	440	843	2 583	887	794	829	577	33,6
Lituânia	4 347	2 798	7 432	4 645	8 359	6 690	5 942	24,4
Luxemburgo	5 955	4 832	7 234	9 423	6 483	5 645	6 597	5,2
Malta	1 114	1 549	1 533	1 300	3 397	2 318	962	-2,2
Países Baixos	275 376	306 036	297 865	333 593	341 253	317 590	334 702	-3,8
Países e territórios ND da UE	x	106	3	60	3	x	16	//
Polónia	74 936	69 910	55 313	75 809	77 964	70 947	52 607	1,5
Reino Unido	160 344	135 786	150 300	151 863	168 397	177 227	128 874	9,7
República Checa	44 750	44 712	37 728	40 579	40 994	37 082	36 191	24,1
Roménia	17 707	27 139	20 968	24 732	13 978	17 179	5 324	9,9
Suécia	46 016	43 206	46 731	56 880	50 038	48 115	45 383	-0,7
EFTA	46 507	41 286	28 445	35 109	34 573	28 966	22 732	59,1
Islândia	2 629	292	2 077	35	67	2 949	84	65,9
Liechtenstein	9	15	10	18	10	37	2	126,4
Noruega	20 096	16 380	5 631	14 029	7 085	6 253	4 682	218,9
Suiça	23 774	24 599	20 726	21 027	27 410	19 726	17 965	11,4
OPEP	181 702	302 740	196 433	112 478	203 774	159 478	80 670	305,6
PALOP	62 890	68 597	63 466	7 750	56 662	57 292	10 257	1 493,1
Estados Unidos da América	73 317	99 927	96 512	79 369	69 166	77 062	72 805	-10,0
Japão	26 086	28 843	23 373	29 877	28 080	30 324	19 114	3,7
Outros	869 165	967 768	805 274	1 041 241	1 155 479	941 091	1 232 921	-13,9

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	
TOTAL	4 624 937	4 777 263	4 071 040	5 213 276	4 864 725	4 650 628	3 944 296	6,2
UNIÃO EUROPEIA	3 586 691	3 652 769	2 938 826	3 956 244	3 559 395	3 515 849	2 747 390	10,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	35 602	35 456	41 261	40 696	46 010	46 935	37 256	63,7
Alemanha	562 403	554 493	398 260	649 120	534 530	556 399	467 763	16,4
Áustria	45 704	48 429	30 485	56 091	37 181	33 032	19 277	110,8
Bélgica	118 130	145 311	105 691	112 703	100 392	99 506	81 318	16,9
Bulgária	6 228	20 377	4 995	7 525	8 121	6 955	4 830	8,7
Chipre	4 947	3 693	2 959	5 397	3 564	3 328	3 098	29,4
Croácia	4 210	5 568	3 565	4 078	3 299	2 171	2 253	121,4
Dinamarca	32 172	35 960	30 104	31 282	28 161	26 545	27 644	15,6
Eslováquia	28 888	25 667	16 121	30 050	28 403	25 907	21 461	54,6
Eslovénia	7 837	8 524	4 359	9 419	7 478	7 949	5 210	210,0
Espanha	1 167 967	1 164 245	1 020 800	1 284 757	1 204 984	1 198 009	954 137	0,5
Estónia	2 764	1 588	2 254	2 756	2 639	1 954	2 282	40,1
Finlândia	12 587	20 758	27 050	20 893	7 826	34 534	7 986	-31,0
França	619 574	636 819	494 390	681 285	624 729	571 619	388 348	13,3
Grécia	13 057	13 595	10 511	13 715	11 218	19 915	9 004	43,9
Hungria	23 218	24 553	13 381	19 167	19 267	17 485	18 145	43,3
Irlanda	27 864	25 115	21 542	25 629	20 637	28 509	23 869	72,1
Itália	176 879	187 414	169 498	206 186	150 505	152 372	94 943	13,2
Letónia	2 232	1 428	1 554	2 888	2 231	1 709	2 523	57,1
Lituânia	3 703	8 485	2 907	2 920	3 426	2 988	2 308	33,2
Luxemburgo	8 665	11 165	7 762	9 681	8 761	8 328	5 841	-22,6
Malta	1 310	1 835	1 634	4 197	1 946	1 705	1 214	-11,5
Países Baixos	189 455	177 940	170 565	199 072	201 026	167 110	167 078	17,0
Países e territórios ND da UE	1 064,3	650	4 812	1 078	1 075	x	x	//
Polónia	60 082	66 592	43 501	60 468	51 846	52 444	41 746	28,0
Reino Unido	319 304	313 071	218 580	347 857	340 895	306 857	272 377	1,6
República Checa	29 476	30 524	24 464	35 478	30 767	27 934	24 517	23,0
Roménia	34 102	33 242	29 912	33 375	35 234	69 889	24 500	10,0
Suécia	47 265	50 273	35 909	58 481	43 244	43 762	36 462	16,1
EFTA	62 682	58 858	51 427	69 119	58 927	63 603	53 909	5,0
Islândia	757	892	498	914	787	927	2 642	-3,2
Liechtenstein	4	4	4	17	52	7	0	-78,3
Noruega	18 797	11 583	11 815	13 272	8 994	16 566	12 316	40,4
Suiça	43 124	46 379	39 111	54 917	49 094	46 102	38 951	-5,2
OPEP	161 755	176 770	194 366	247 996	254 614	190 149	191 809	-21,9
PALOP	153 202	159 205	163 914	219 642	229 428	179 682	196 838	-22,0
Estados Unidos da América	221 645	220 042	196 832	238 225	259 578	223 494	243 139	1,9
Japão	11 738	13 053	12 220	12 648	12 458	10 212	10 859	1,2
Outros	427 224	496 566	513 455	469 402	490 325	467 639	500 353	3,5

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Homóloga (a) Fev. (%)
TOTAL GERAL	5 616 340	5 997 008	5 482 906	6 093 533	6 351 048	5 872 625	5 271 247	8,5
1. Agrícolas	545 092	610 102	572 531	608 647	695 693	608 830	668 113	4,1
2. Alimentares	208 700	211 080	241 509	233 829	255 803	277 867	253 476	1,1
3. Combustíveis minerais	677 992	817 298	674 239	717 903	775 062	669 762	617 914	5,6
4. Químicos	596 222	583 199	545 646	568 704	607 681	554 060	510 392	9,3
5. Plásticos e borrachas	356 816	382 193	314 435	393 436	383 107	359 916	312 450	10,4
6. Peles e couros	60 613	66 862	60 130	79 932	75 781	66 503	53 344	3,0
7. Madeira e cortiça	82 558	74 285	85 016	75 896	82 149	76 370	63 602	20,4
8. Pastas celulósicas e papel	102 461	110 210	95 359	117 258	117 943	119 926	105 187	11,7
9. Matérias têxteis	155 021	165 111	141 318	172 781	188 843	184 819	117 909	6,2
10. Vestuário	160 355	187 097	203 793	192 282	177 837	193 822	197 068	3,9
11. Calçado	71 721	77 632	58 007	60 142	62 071	72 167	77 462	6,0
12. Minerais e minérios	77 638	82 424	75 520	90 117	87 682	78 216	70 698	13,1
13. Metais comuns	463 016	480 891	409 165	490 578	508 657	479 979	395 723	13,4
14. Máquinas e aparelhos	963 940	1 027 316	1 002 825	1 118 221	1 121 065	1 025 522	867 689	13,4
15. Veículos e outro material de transporte	798 845	798 581	684 078	812 168	848 338	737 348	681 918	8,2
16. Ótica e precisão	134 391	131 329	143 151	145 821	137 765	137 659	110 707	13,8
17. Outros produtos	160 959	191 399	176 184	215 819	225 573	229 859	167 593	-3,2

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10º EUR)							Variação
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Homóloga (a) Fev. (%)
TOTAL GERAL	4 624 937	4 777 263	4 071 040	5 213 276	4 864 725	4 650 628	3 944 296	6,2
1. Agrícolas	294 907	320 724	318 412	391 324	356 971	323 829	286 600	11,3
2. Alimentares	202 364	201 077	200 903	267 645	253 934	227 734	196 568	9,8
3. Combustíveis minerais	319 974	319 073	379 445	284 502	310 614	340 375	360 179	-12,5
4. Químicos	213 247	221 309	192 810	233 106	219 104	210 216	202 533	-1,8
5. Plásticos e borrachas	354 301	356 188	261 409	383 464	384 270	356 731	294 867	6,9
6. Peles e couros	20 958	23 985	24 143	28 321	24 352	22 277	17 320	-1,6
7. Madeira e cortiça	135 330	130 997	108 851	142 179	139 885	126 949	85 910	6,0
8. Pastas celulósicas e papel	199 225	209 004	211 100	226 053	207 467	213 129	223 314	0,5
9. Matérias têxteis	173 129	168 427	135 103	200 981	191 985	163 341	119 594	8,7
10. Vestuário	261 717	267 926	231 485	276 673	264 730	224 514	252 707	-0,8
11. Calçado	176 143	189 458	126 206	150 130	147 672	167 079	188 724	-4,4
12. Minerais e minérios	195 807	217 102	194 653	221 416	206 814	216 648	166 768	-5,9
13. Metais comuns	367 221	361 807	312 095	416 811	403 167	374 609	280 465	12,1
14. Máquinas e aparelhos	663 977	690 676	568 253	795 898	764 072	727 324	585 279	0,9
15. Veículos e outro material de transporte	690 880	750 378	498 780	794 203	599 301	603 864	393 271	40,2
16. Ótica e precisão	110 860	100 484	87 940	111 654	99 210	98 852	81 974	33,5
17. Outros produtos	244 896	248 646	219 455	288 917	291 178	253 157	208 224	-8,8

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	
TOTAL GERAL	4 356 672	4 487 846	4 269 402	4 787 709	4 803 314	4 578 413	3 832 747	9,4
1. Agrícolas	416 171	448 416	458 238	464 687	507 917	464 804	481 017	2,8
2. Alimentares	189 725	190 390	205 650	217 339	226 626	224 461	228 454	5,1
3. Combustíveis minerais	150 629	168 881	162 731	152 189	158 181	200 166	138 043	13,7
4. Químicos	530 900	513 423	489 169	513 619	541 166	500 434	458 543	8,8
5. Plásticos e borrachas	302 381	319 380	267 834	334 069	307 328	296 335	252 520	7,9
6. Peles e couros	45 969	49 033	43 110	57 646	58 383	50 251	38 180	3,9
7. Madeira e cortiça	58 473	60 325	57 015	65 121	62 559	61 500	51 289	16,5
8. Pastas celulósicas e papel	94 396	101 916	89 937	109 789	109 217	110 960	97 309	8,3
9. Matérias têxteis	99 440	104 987	93 473	113 117	118 892	117 525	76 359	1,0
10. Vestuário	142 612	161 144	184 865	173 384	161 153	173 914	172 996	5,1
11. Calçado	52 139	60 320	45 507	47 364	49 934	57 967	62 005	2,0
12. Minerais e minérios	69 976	72 147	67 740	81 599	77 299	69 634	58 579	13,1
13. Metais comuns	395 629	387 181	348 372	421 886	423 513	398 829	293 278	15,2
14. Máquinas e aparelhos	819 714	831 914	867 531	956 776	934 144	860 039	704 839	16,9
15. Veículos e outro material de transporte	732 676	738 140	603 443	755 536	751 450	670 621	484 757	9,2
16. Ótica e precisão	117 280	114 721	126 902	128 044	120 913	123 052	94 510	11,0
17. Outros produtos	138 562	165 526	157 886	195 546	194 637	197 920	140 068	-6,0

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	
TOTAL GERAL	3 586 691	3 652 769	2 938 826	3 956 244	3 559 395	3 515 849	2 747 390	10,3
1. Agrícolas	212 933	210 419	232 360	276 023	241 788	231 284	211 380	21,2
2. Alimentares	132 835	133 744	133 681	170 001	162 502	144 514	130 051	10,9
3. Combustíveis minerais	175 622	145 531	180 051	155 434	165 206	144 624	141 589	-20,6
4. Químicos	161 246	158 404	136 958	173 886	159 837	149 781	137 843	8,2
5. Plásticos e borrachas	290 909	286 872	200 593	311 389	308 261	292 967	231 568	8,5
6. Peles e couros	16 065	18 392	19 193	21 994	18 880	17 543	12 407	0,3
7. Madeira e cortiça	92 401	93 539	69 544	94 725	92 356	87 839	50 900	4,7
8. Pastas celulósicas e papel	143 987	154 797	142 159	159 827	151 646	149 097	151 869	7,7
9. Matérias têxteis	125 796	119 302	88 050	132 173	128 868	122 277	72 793	11,0
10. Vestuário	237 453	243 051	210 001	253 217	242 703	207 247	224 455	-1,1
11. Calçado	151 958	163 664	102 006	129 536	126 912	149 398	158 706	-5,2
12. Minerais e minérios	137 963	164 577	141 920	154 721	140 214	163 271	114 444	-9,9
13. Metais comuns	291 128	296 991	235 582	307 650	296 157	288 104	202 083	17,2
14. Máquinas e aparelhos	500 784	533 525	389 173	589 731	557 704	536 825	409 002	3,0
15. Veículos e outro material de transporte	621 429	643 438	413 848	698 835	476 135	538 740	278 334	59,2
16. Ótica e precisão	87 122	77 860	64 926	85 848	73 790	77 041	62 844	44,9
17. Outros produtos	207 060	208 663	178 782	241 252	216 437	215 296	157 121	-8,8

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 259 668	1 509 161	1 213 504	1 305 824	1 547 734	1 294 212	1 438 500	5,5
1. Agrícolas	128 921	161 685	114 292	143 959	187 776	144 026	187 096	8,6
2. Alimentares	18 975	20 689	35 858	16 490	29 177	53 407	25 022	-26,8
3. Combustíveis minerais	527 363	648 417	511 508	565 715	616 881	469 595	479 871	3,5
4. Químicos	65 322	69 776	56 477	55 086	66 515	53 626	51 849	13,7
5. Plásticos e borrachas	54 436	62 814	46 601	59 366	75 779	63 581	59 930	26,8
6. Peles e couros	14 644	17 829	17 021	22 286	17 397	16 252	15 164	0,2
7. Madeira e cortiça	24 084	13 960	28 002	10 775	19 590	14 870	12 313	30,9
8. Pastas celulósicas e papel	8 065	8 293	5 422	7 470	8 726	8 966	7 878	76,0
9. Matérias têxteis	55 581	60 124	47 845	59 664	69 951	67 293	41 550	16,8
10. Vestuário	17 743	25 954	18 928	18 897	16 683	19 908	24 072	-4,9
11. Calçado	19 582	17 312	12 500	12 779	12 137	14 200	15 456	18,3
12. Minerais e minérios	7 661	10 277	7 781	8 517	10 382	8 583	12 119	13,5
13. Metais comuns	67 387	93 710	60 794	68 692	85 143	81 150	102 445	4,1
14. Máquinas e aparelhos	144 226	195 401	135 294	161 445	186 921	165 483	162 850	-3,4
15. Veículos e outro material de transporte	66 169	60 440	80 635	56 632	96 888	66 727	197 162	-1,4
16. Ótica e precisão	17 111	16 608	16 249	17 777	16 852	14 607	16 198	36,8
17. Outros produtos	22 398	25 873	18 298	20 273	30 937	31 939	27 525	18,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 038 246	1 124 495	1 132 214	1 257 032	1 305 330	1 134 779	1 196 907	-6,1
1. Agrícolas	81 974	110 306	86 051	115 301	115 182	92 545	75 220	-8,1
2. Alimentares	69 529	67 334	67 222	97 644	91 432	83 220	66 517	7,7
3. Combustíveis minerais	144 352	173 542	199 394	129 067	145 409	195 751	218 590	-0,1
4. Químicos	52 001	62 906	55 852	59 221	59 267	60 436	64 689	-23,6
5. Plásticos e borrachas	63 392	69 316	60 816	72 074	76 009	63 764	63 298	0,1
6. Peles e couros	4 894	5 592	4 949	6 327	5 472	4 735	4 914	-7,3
7. Madeira e cortiça	42 929	37 458	39 307	47 453	47 528	39 110	35 010	8,9
8. Pastas celulósicas e papel	55 238	54 207	68 941	66 225	55 821	64 032	71 445	-14,5
9. Matérias têxteis	47 333	49 124	47 053	68 807	63 118	41 064	46 801	3,1
10. Vestuário	24 264	24 875	21 483	23 456	22 028	17 267	28 251	1,6
11. Calçado	24 185	25 794	24 199	20 594	20 760	17 681	30 018	1,0
12. Minerais e minérios	57 844	52 525	52 734	66 695	66 600	53 377	52 324	5,4
13. Metais comuns	76 093	64 816	76 513	109 161	107 010	86 505	78 382	-4,1
14. Máquinas e aparelhos	163 193	157 151	179 080	206 166	206 369	190 498	176 277	-4,9
15. Veículos e outro material de transporte	69 451	106 941	84 932	95 368	123 165	65 123	114 937	-32,2
16. Ótica e precisão	23 738	22 624	23 014	25 806	25 419	21 811	19 130	3,7
17. Outros produtos	37 836	39 983	40 672	47 665	74 742	37 861	51 102	-8,8

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 696	11 226	11 659	13 215	12 736	141 753	0,2	0,2
Tráfego suburbano	(10³)	10 396	9 984	10 364	11 715	11 228	125 190	-0,2	-0,2
Passageiros-Km	(10³)	345 117	334 859	356 885	397 482	396 887	4 392 071	4,2	4,2
Tráfego suburbano	(10³)	189 593	180 039	192 095	216 896	207 731	2 291 164	0,5	0,5

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	12 442	14 960	15 425	13 627	10 907	163 201	0,5	6,5
Passageiros-Km	(10³)	60 596	72 588	74 426	65 900	53 114	785 870	1,2	6,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	252 674	259 035	283 657	283 424	282 817	3 179 395	-1,6	5,1
Carruagens-Km	(10³)	1 974	2 024	2 217	2 214	2 210	24 841	-1,5	5,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	4 839	5 479	5 654	5 246	4 113	60 592	-9,0	3,7
Passageiros-Km	(10³)	24 606	29 158	29 379	27 473	21 811	312 465	-1,5	5,5
Lugares-Km oferecidos	(10³)	133 208	137 395	138 746	138 157	128 777	1 594 286	1,1	0,0
Carruagens-Km	(10³)	582	600	607	602	561	6 955	1,2	0,0
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	956	1 103	1 134	959	791	11 902	3,8	3,6
Passageiros-Km	(10³)	2 548	2 787	2 959	2 500	2 087	30 925	8,6	2,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	25 618	26 470	27 030	26 029	23 861	312 963	-9,5	-0,9
Carruagens-Km	(10³)	121	126	129	122	109	1 473	-9,0	-1,1

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	2 468	3 991	11 562	13 903	36 831	125 445	-43,6	31,6
Rio Douro	(N.º)	6 653	8 297	18 720	15 625	19 366	151 008	130,0	x
Ria de Aveiro	(N.º)	8 999	12 381	15 433	13 742	21 153	157 119	-24,6	-21,1
Rio Tejo	(N.º)	1 308 187	1 480 570	1 560 777	1 448 288	1 323 888	16 789 469	1,3	4,6
Rio Sado	(N.º)	16 382	15 782	33 848	62 546	156 440	585 423	1,0	2,5
Ria Formosa	(N.º)	15 949	24 317	92 085	326 068	885 920	2 481 470	65,1	8,4
Rio Guadiana	(N.º)	4 866	5 942	17 589	17 422	26 756	140 529	3,4	8,6
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	724	1 104	2 287	3 606	9 477	33 437	-47,7	24,1
Ria de Aveiro	(N.º)	698	1 113	2 034	3 307	5 441	24 853	-52,9	-5,6
Rio Tejo	(N.º)	2 154	3 585	4 840	5 297	6 033	50 495	2,7	20,9
Rio Sado	(N.º)	7 332	7 738	16 226	26 472	53 973	239 930	-5,1	1,0
Rio Guadiana	(N.º)	318	616	804	932	1 041	8 101	2,9	15,7

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	807	813	888	893	875	10 535	-10,2	-2,3
Arqueação bruta (GT)	14 878 730	16 630 074	18 193 116	17 876 500	18 186 170	203 815 490	-9,7	-0,4
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	16 241 941	17 674 578	18 046 892	16 885 591	19 323 142	219 311 229	-13,8	-2,8
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	547	567	615	600	607	7 250	-13,7	-4,6
Arqueação bruta (GT)	12 447 082	14 311 111	15 389 636	14 510 053	14 937 127	170 233 958	-10,9	-0,3
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	13 646 270	15 139 996	15 124 867	13 535 829	15 839 921	182 899 557	-13,7	-1,9
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	3 783 323	4 341 416	4 607 908	4 379 331	5 160 644	53 462 433	-16,3	4,3
Carga Geral (ton)	214 136	167 920	171 031	173 983	249 930	2 535 700	3,1	8,4
Contentores (ton)	889 802	860 398	905 796	868 830	965 630	12 010 738	-19,6	2,6
Granéis Sólidos (ton)	1 089 036	1 340 378	1 431 917	1 218 648	1 599 964	15 267 925	-21,4	7,7
Granéis Líquidos (ton)	1 590 349	1 972 720	2 099 164	2 117 870	2 345 120	23 648 070	-12,7	2,7
Carregadas (ton)	2 844 126	2 673 884	2 825 735	2 838 086	3 063 778	35 721 024	-14,9	-3,0
Carga Geral (ton)	356 386	364 002	336 007	328 020	360 304	4 286 619	-26,2	-15,5
Contentores (ton)	1 138 322	1 279 201	1 208 071	1 039 201	1 298 406	15 769 074	-25,5	1,7
Granéis Sólidos (ton)	363 755	334 069	403 925	445 658	373 692	4 782 621	-13,0	14,2
Granéis Líquidos (ton)	985 663	696 612	877 732	1 025 207	1 031 376	10 882 710	8,0	-9,6
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	1 825 829	2 468 962	2 288 206	2 374 549	2 821 725	29 082 749	-22,8	1,3
Carga Geral (ton)	237	0	0	0	0	237	-36,8	-92,1
Contentores (ton)	580 337	546 127	560 770	522 708	638 968	8 212 492	-30,7	-0,5
Granéis Sólidos (ton)	331 659	682 746	516 083	382 250	702 922	5 999 561	-32,1	14,0
Granéis Líquidos (ton)	913 596	1 240 089	1 211 353	1 469 591	1 479 835	14 870 459	-12,1	-2,2
Carregadas (ton)	1 425 325	1 207 944	1 286 313	1 275 577	1 558 895	17 389 848	-16,1	-10,1
Carga Geral (ton)	11 552	9 070	9 535	11 392	4 608	114 783	4,1	-3,3
Contentores (ton)	640 750	717 272	656 882	531 901	775 586	9 286 096	-33,6	0,8
Granéis Sólidos (ton)	64 593	35 418	15 197	32 367	27 890	361 437	-2,4	-39,9
Granéis Líquidos (ton)	708 430	446 184	604 699	699 917	750 811	7 627 532	7,7	-18,9
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	900 566	813 665	1 161 029	876 470	1 028 406	11 276 962	-1,7	8,6
Carga Geral (ton)	49 318	79 587	59 413	53 188	91 017	772 595	10,0	2,6
Contentores (ton)	201 427	208 830	205 496	225 692	194 477	2 374 976	21,4	5,2
Granéis Sólidos (ton)	207 915	59 211	219 914	162 227	136 478	2 133 812	19,3	-0,3
Granéis Líquidos (ton)	441 906	466 037	676 206	435 363	606 434	5 995 579	-16,8	14,6
Carregadas (ton)	540 819	580 372	576 875	627 185	567 814	6 802 627	-12,1	4,9
Carga Geral (ton)	100 197	113 178	101 784	107 612	101 533	1 193 846	-17,9	2,9
Contentores (ton)	190 523	239 809	220 619	198 785	205 033	2 589 134	-22,7	-9,6
Granéis Sólidos (ton)	5 800	14 671	16 950	30 432	13 138	219 371	-81,6	-9,3
Granéis Líquidos (ton)	244 299	212 714	237 522	290 356	248 110	2 800 276	13,3	26,3
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	551 552	518 605	654 516	529 890	739 742	6 513 991	-18,8	10,2
Carga Geral (ton)	6 050	1 671	1 601	1 864	4 903	35 694	476,7	141,6
Contentores (ton)	85 910	83 778	113 553	100 203	109 153	1 136 452	12,8	28,4
Granéis Sólidos (ton)	324 657	282 584	444 153	309 071	475 675	3 864 927	-29,3	4,2
Granéis Líquidos (ton)	134 935	150 572	95 209	118 752	150 011	1 476 918	-5,7	13,3
Carregadas (ton)	322 443	345 870	388 183	400 020	368 338	4 629 484	-10,4	34,1
Carga Geral (ton)	2 364	9 035	21 124	10 729	8 836	152 207	-84,2	-31,7
Contentores (ton)	219 511	227 580	235 311	217 192	229 282	2 814 260	-6,1	23,9
Granéis Sólidos (ton)	84 710	96 836	116 455	157 766	112 253	1 502 662	-17,9	79,3
Granéis Líquidos (ton)	15 858	12 419	15 293	14 333	17 967	160 355	102,0	34,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Movimento de Contentores

Total do Continente

Descarregados

Número	(N.º)	69 630	69 359	68 284	69 675	76 348	906 923	-12,1	7,1
Número	(TEU)	111 713	112 122	110 899	112 830	122 808	1 477 037	-11,5	10,0

Carregados

Número	(N.º)	64 051	73 507	70 405	62 630	76 382	903 814	-22,3	6,4
Número	(TEU)	103 272	118 503	114 440	101 906	123 087	1 455 821	-20,7	8,5

Porto de Lisboa

Descarregados

Número	(N.º)	12 569	11 157	13 376	14 473	14 015	159 484	1,8	26,4
Número	(TEU)	19 554	17 117	20 850	22 308	21 740	246 095	0,9	26,0

Carregados

Número	(N.º)	12 356	13 504	14 092	13 181	13 775	161 506	-4,7	26,0
Número	(TEU)	19 274	20 752	22 222	20 566	21 181	249 090	-3,4	27,4

Porto de Leixões

Descarregados

Número	(N.º)	15 263	16 978	15 242	15 819	17 300	186 060	-0,7	-1,4
Número	(TEU)	24 547	27 999	25 004	26 218	28 724	306 116	-0,8	-0,9

Carregados

Número	(N.º)	11 896	15 854	14 657	13 528	13 609	166 039	-18,6	-7,4
Número	(TEU)	19 790	26 203	24 278	21 823	22 522	274 353	-16,8	-6,6

Porto de Sines

Descarregados

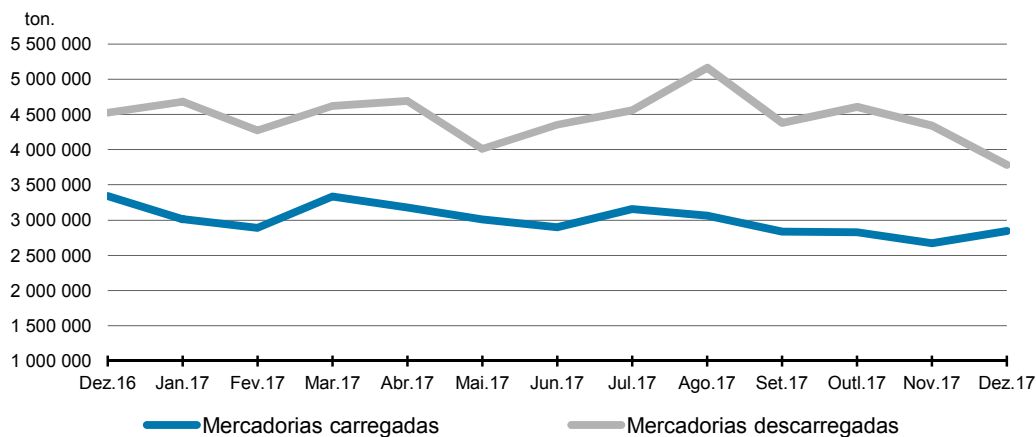
Número	(N.º)	37 846	37 876	36 069	36 068	41 229	516 493	-21,4	6,2
Número	(TEU)	60 477	60 709	58 471	58 198	65 392	829 422	-20,2	9,8

Carregados

Número	(N.º)	35 653	39 678	37 219	31 670	44 831	523 194	-29,9	7,2
Número	(TEU)	56 748	63 595	60 036	51 925	71 920	839 648	-28,5	10,8

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (N.º)	10 750	10 545	13 665	14 730	15 912	150 746	11,3	11,3
Trafego regular (N.º)	10 296	10 109	12 951	13 847	14 918	142 605	11,3	12,0
Passageiros embarcados (10³)	1 293	1 480	2 068	2 228	2 426	21 193	15,1	17,2
Trafego regular (10³)	1 278	1 463	1 998	2 143	2 317	20 528	15,6	18,3
Passageiros desembarcados (10³)	1 476	1 318	1 967	2 163	2 264	21 328	13,2	17,4
Trafego regular (10³)	1 457	1 301	1 912	2 071	2 158	20 652	13,9	18,5
Mercadorias carregadas (ton)	7 072	7 572	7 551	6 537	6 814	77 853	15,6	30,9
Trafego regular (ton)	6 673	7 155	7 149	5 975	6 315	72 209	13,0	31,3
Mercadorias descarregadas (ton)	5 725	5 678	5 845	4 929	4 845	65 153	9,3	16,5
Trafego regular (ton)	5 194	5 109	5 296	4 427	4 402	58 995	3,5	14,1
Correio carregado (ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Trafego regular (ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Correio descarregado (ton)	377	350	700	273	256	3 860	9,6	16,5
Trafego regular (ton)	377	350	700	273	256	3 859	9,6	16,5

Tráfego Territorial

Aviões (N.º)	1 540	1 373	1 689	1 852	1 956	19 695	0,4	13,7
Passageiros embarcados (10³)	188	176	231	254	287	2 613	10,8	16,1
Passageiros desembarcados (10³)	188	175	231	257	290	2 613	10,7	16,4
Mercadorias carregadas (ton)	589	568	587	609	622	6 910	7,1	3,7
Mercadorias descarregadas (ton)	584	555	560	596	612	6 784	8,5	3,9
Correio carregado (ton)	224	276	253	243	228	2 971	-25,1	-3,4
Correio descarregado (ton)	195	226	195	184	177	2 459	-28,7	-11,2

Tráfego Interior

Aviões (N.º)	2 080	2 027	2 344	2 646	2 872	28 982	-2,2	7,2
Passageiros embarcados (10³)	135	136	159	178	203	1 919	-4,4	9,1
Passageiros desembarcados (10³)	136	137	160	178	204	1 919	-4,5	9,1
Mercadorias carregadas (ton)	187	196	193	192	181	2 034	-5,2	8,8
Mercadorias descarregadas (ton)	218	224	182	162	206	2 237	17,4	7,6
Correio carregado (ton)	41	50	39	35	30	465	-29,3	0,8
Correio descarregado (ton)	29	31	23	19	19	279	-9,3	-7,7

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 18 (Pe)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17
PORTUGAL	29,4	24,9	28,2	32,7	52,1	70,4	87,9	73,5
Continente	28,3	23,6	27,5	32,3	52,5	72,4	90,7	75,0
Norte	28,0	23,7	29,4	30,2	43,3	58,9	63,5	52,6
Centro	17,8	13,8	17,8	17,2	26,9	35,7	46,7	33,5
A. M. Lisboa	48,5	42,1	46,5	62,0	75,0	104,2	91,6	85,6
Alentejo	18,2	14,4	19,8	18,5	32,5	44,7	66,7	47,6
Algarve	17,5	12,6	13,8	16,9	55,8	77,7	126,9	101,4
R.A. Açores	17,2	14,3	14,6	17,1	39,4	54,8	71,0	67,2
R.A. Madeira	42,7	38,0	38,7	41,6	52,6	59,0	70,0	63,4

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 18 (Pe)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 946	2 513	2 728	3 138	5 357	5 460	6,2	5,6
Residentes em Portugal	892	755	1 010	865	1 185	1 648	7,6	6,7
Residentes no Estrangeiro	2 054	1 758	1 718	2 274	4 172	3 812	5,6	5,1
Europa	1 644	1 344	1 356	1 813	3 424	2 988	2,7	2,8
Alemanha	304	235	218	382	653	538	4,4	2,3
Bélgica	34	25	25	41	66	59	11,3	6,2
Espanha	185	142	275	196	288	327	2,3	0,2
França	172	145	135	179	366	316	5,5	11,1
Irlanda	32	27	21	46	152	59	10,5	10,3
Itália	66	70	75	80	111	135	21,3	13,4
Países Baixos	134	108	82	109	211	242	-7,0	-8,4
Polónia	38	34	28	43	94	72	4,6	7,2
Reino Unido	395	311	268	369	951	706	-5,0	-5,8
Suécia	48	43	40	79	86	91	30,4	38,8
Suíça	34	24	29	40	96	58	12,3	9,7
Outros Países da Europa	203	180	161	248	352	383	7,0	12,7
África	26	34	31	32	38	60	-23,3	-12,8
América	271	279	228	312	519	550	26,5	22,7
Brasil	141	180	129	149	213	320	28,6	22,9
Estados Unidos da América	64	59	67	105	193	122	30,4	26,0
Outros	66	41	32	58	113	107	18,8	18,8
Ásia	105	90	94	105	160	195	17,4	4,7
Oceânia	5	8	6	9	25	13	17,2	16,9
Outros não determinados	3	3	2	3	6	6	26,3	-2,4

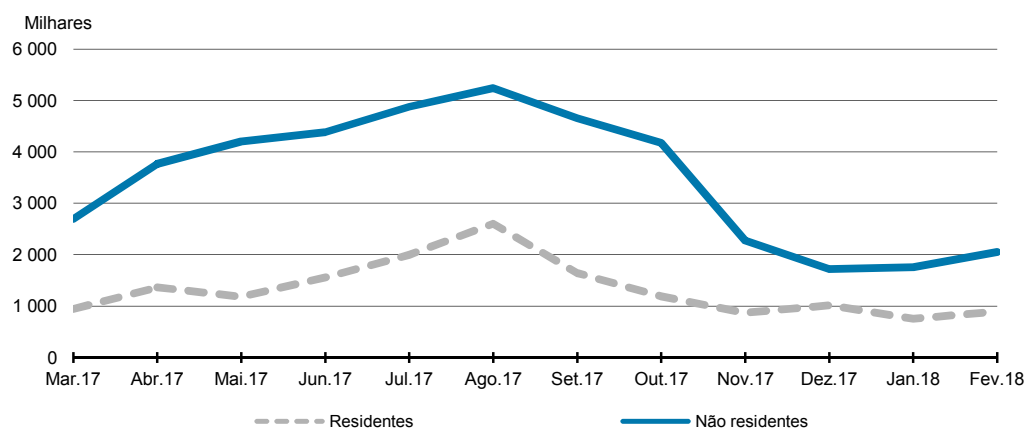
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 18 (Pe)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 153	1 019	1 180	1 244	1 971	2 172	6,5	5,2
Continente	1 038	907	1 072	1 118	1 787	1 945	7,2	5,4
Norte	255	231	286	275	389	486	8,1	6,8
Centro	179	150	196	186	315	330	7,5	6,1
A. M. Lisboa	395	369	395	445	594	764	9,3	5,9
Alentejo	54	45	59	60	93	99	10,6	9,7
Algarve	155	112	137	153	396	267	-0,2	-0,4
R.A. Açores	27	26	25	29	50	53	3,0	7,6
R.A. Madeira	88	86	82	97	134	174	-0,5	1,4

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 18 (Pe)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 946	2 513	2 728	3 138	5 357	5 460	6,2	5,6
Continente	2 377	1 974	2 242	2 529	4 555	4 350	7,2	6,1
Norte	428	382	485	472	694	810	9,7	8,9
Centro	282	225	308	310	551	507	8,5	7,4
A. M. Lisboa	880	817	869	1 004	1 366	1 696	9,3	7,5
Alentejo	89	72	98	96	152	161	10,6	10,1
Algarve	699	478	482	646	1 791	1 177	2,3	1,5
R.A. Açores	81	67	68	81	151	148	9,9	10,5
R.A. Madeira	489	472	418	528	651	962	1,1	2,6

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



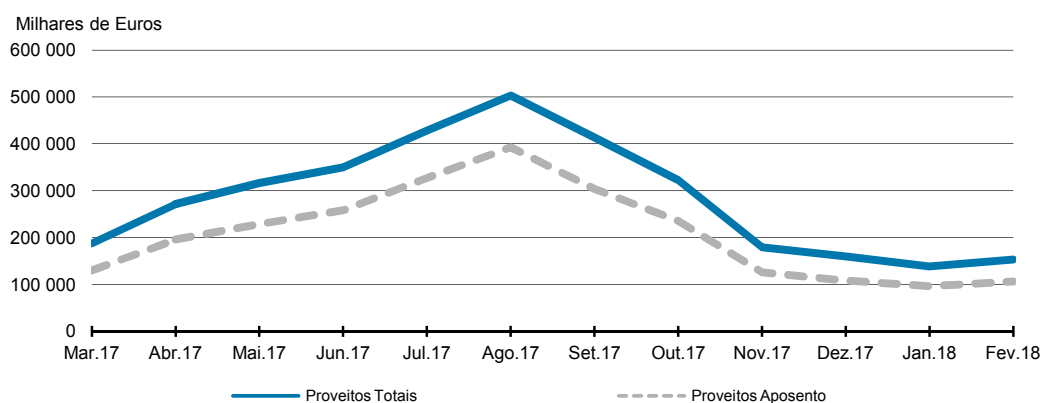
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 18 (Pe)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	152 743	138 042	159 518	179 353	322 556	290 785	11,6	11,8
Continente	123 707	110 556	131 056	149 121	280 156	234 263	11,9	12,2
Norte	22 434	21 307	28 189	26 628	41 317	43 741	9,6	11,3
Centro	14 087	12 317	16 902	15 004	27 476	26 404	18,3	14,4
A. M. Lisboa	56 962	55 323	60 537	76 557	118 080	112 285	13,6	14,6
Alentejo	4 633	4 067	5 969	5 123	8 649	8 700	10,2	8,8
Algarve	25 592	17 542	19 459	25 808	84 634	43 133	7,4	6,7
R.A. Açores	3 191	2 930	3 326	3 508	7 143	6 122	8,8	14,0
R.A. Madeira	25 844	24 556	25 136	26 724	35 257	50 400	10,3	9,7

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 18 (Pe)	Jan. 18 (Rv)	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	106 025	95 859	108 183	125 607	235 346	201 884	12,0	12,7
Continente	87 520	77 963	89 848	106 162	207 263	165 483	12,7	13,5
Norte	16 547	15 444	19 366	19 054	31 476	31 991	11,3	12,4
Centro	9 564	8 001	10 599	9 970	18 717	17 565	17,5	14,1
A. M. Lisboa	42 030	40 200	44 041	57 399	92 617	82 229	16,4	17,1
Alentejo	3 000	2 527	3 683	3 278	5 779	5 527	11,4	9,0
Algarve	16 380	11 791	12 159	16 462	58 672	28 171	3,4	5,7
R.A. Açores	2 234	2 016	2 042	2 393	5 006	4 251	12,7	15,6
R.A. Madeira	16 271	15 880	16 293	17 052	23 078	32 150	8,0	8,6

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Ago. 2017	Fev. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	3 611	5 287	2 717	3 119	3 220	3 005	2 707	11,9	18,9
Capital social (10 ³ euros)	257 157	85 065	43 410	39 394	81 752	2 475 782	36 286	673,5	209,7
Anónimas									
Número	41	45	54	35	37	38	43	-38,8	-40,7
Capital social (10 ³ euros)	10 479	16 861	10 900	2 560	50 462	2 424 154	3 836	114,2	9,7
Quotas									
Número	3 535	5 216	2 635	3 058	3 152	2 944	2 640	12,7	19,9
Capital social (10 ³ euros)	246 599	67 653	32 492	36 794	31 187	51 463	32 424	785,6	275,5
Outras									
Número	35	26	28	26	31	23	24	45,8	38,6
Capital social (10 ³ euros)	79	551	18	40	103	165	26	-84,5	-66,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	2	0	0	0	0	1	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	100	250	0	0	0	0	50	-60,0	16,7
Quotas									
Número	93	135	73	69	94	82	87	-48,9	-38,0
Capital social (10 ³ euros)	795	736	769	1 023	610	516	9 623	-35,6	-48,6
Outras									
Número	2	0	1	1	1	1	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	55	0	2	0	10	1	5	1.000,0	1.000,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	1	2	4	1	0	3	1	-66,7	-50,0
Capital social (10 ³ euros)	50	100	750	100	0	320	50	-92,2	-81,0
Quotas									
Número	220	364	147	185	195	209	187	-2,7	13,2
Capital social (10 ³ euros)	5 740	2 894	1 982	961	3 143	2 656	1 637	275,2	-41,5
Outras									
Número	2	1	1	1	4	1	4	-33,3	0,0
Capital social (10 ³ euros)	13	0	0	0	0	0	0	-97,2	-97,2
Construção									
Anónimas									
Número	5	4	1	1	2	1	2	150,0	125,0
Capital social (10 ³ euros)	960	3 650	50	200	100	200	100	674,2	1.958,0
Quotas									
Número	392	570	223	268	278	285	242	32,4	36,3
Capital social (10 ³ euros)	2 973	5 191	2 854	2 544	2 711	2 586	2 213	93,7	63,2
Outras									
Número	4	4	3	1	4	3	4	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	0	0	0	0	30	5	150,0	-99,6
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	33	37	49	33	35	34	39	-45,0	-47,0
Capital social (10 ³ euros)	9 369	12 861	10 100	2 260	50 362	2 423 634	3 636	141,6	-5,8
Quotas									
Número	2 830	4 147	2 192	2 536	2 585	2 368	2 124	16,4	22,3
Capital social (10 ³ euros)	237 091	58 832	26 887	32 266	24 723	45 705	18 951	906,9	385,6
Outras									
Número	27	21	23	23	22	18	15	58,8	37,1
Capital social (10 ³ euros)	6	551	16	40	93	134	16	-82,4	177,1

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Ago. 2017	Fev. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	2 153	5 830	1 675	1 272	1 271	1 103	1 033	122,0	153,3
Capital social (10 ³ euros)	100 795	1 025 068	585 601	135 953	93 537	442 762	182 286	-37,7	103,2
Anónimas									
Número	65	184	76	92	74	78	58	8,3	43,1
Capital social (10 ³ euros)	52 848	791 685	525 779	80 942	63 957	394 226	160 674	-54,1	92,3
Quotas									
Número	2 077	5 601	1 584	1 170	1 189	1 018	969	129,8	159,3
Capital social (10 ³ euros)	46 834	227 933	59 738	54 906	24 563	47 018	21 485	0,2	139,4
Outras									
Número	11	45	15	10	8	7	6	83,3	250,0
Capital social (10 ³ euros)	1 113	5 450	84	105	5 017	1 518	127	4959,1	18 130,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	4	2	4	0	0	0	-100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	730	100	1579	0	0	0	-100,0	-42,7
Quotas									
Número	50	113	40	32	21	22	31	66,7	77,2
Capital social (10 ³ euros)	639	3 628	597	631	1 053	752	842	-32,3	104,7
Outras									
Número	0	2	2	0	0	1	1	0,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	2	5	0	0	1255	5	0,0	-60,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	8	23	6	5	6	13	6	166,7	181,8
Capital social (10 ³ euros)	4 092	19 686	48 250	1 491	6 931	2 458	93 877	520,0	613,8
Quotas									
Número	242	536	122	89	110	90	71	202,5	218,9
Capital social (10 ³ euros)	11 427	19 493	6 063	20 352	6 006	2 633	1 652	273,1	81,7
Outras									
Número	1	7	2	1	0	0	0	0,0	300,0
Capital social (10 ³ euros)	0	80	3	5	0	0	0	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	9	20	5	8	8	14	8	0,0	52,6
Capital social (10 ³ euros)	3 135	22 563	6 031	3 860	10 495	8 085	8 730	-22,5	87,0
Quotas									
Número	284	789	174	130	105	103	105	215,6	260,1
Capital social (10 ³ euros)	5 563	30 705	5 732	4 123	3 032	3 923	4 262	115,0	74,1
Outras									
Número	7	7	1	3	3	3	1	600,0	600,0
Capital social (10 ³ euros)	9	17	5	6	9	0	3	200,0	766,7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	48	137	63	75	60	51	44	2,1	30,3
Capital social (10 ³ euros)	45 621	748 706	471 398	74 012	46 531	383 683	58 067	-58,7	88,7
Quotas									
Número	1 501	4 163	1 248	919	953	803	762	113,2	143,4
Capital social (10 ³ euros)	29 205	174 107	47 346	29 800	14 472	39 710	14 729	-27,3	171,6
Outras									
Número	3	29	10	6	5	3	4	-40,0	190,9
Capital social (10 ³ euros)	1 104	5 351	71	94	5 008	263	119	5710,5	22953,6

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

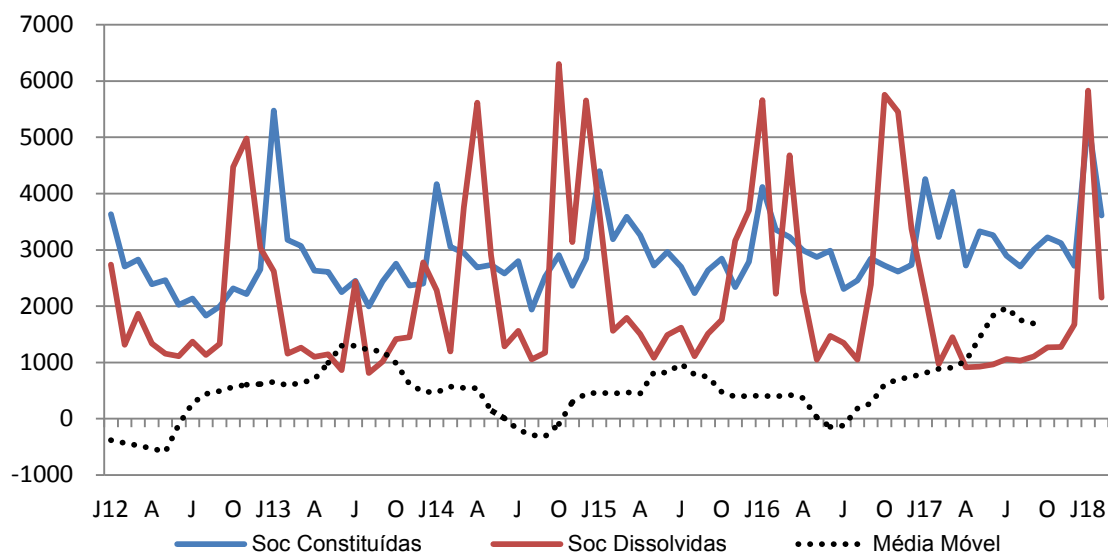
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Ago. 2017	Fev. 2018
TOTAL								
Número	3 611	5 287	2 717	3 119	3 220	3 005	2 707	8 898
Capital social (10 ³ euros)	257 157	85 065	43 410	39 394	81 752	2 475 782	36 286	342 222
Ex novo								
Anónimas								
Número	41	44	54	35	36	36	43	85
Capital social (10 ³ euros)	10 479	15 670	10 900	2 560	50 402	3 220	3 836	26 149
Quotas								
Número	3 531	5 206	2 629	3 046	3 146	2 936	2 626	8 737
Capital social (10 ³ euros)	246 577	67 516	32 431	36 762	29 606	50 938	32 116	314 093
Outras								
Número	35	26	28	25	31	23	23	61
Capital social (10 ³ euros)	79	551	18	40	103	165	26	630
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	1	0	0	1	2	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	1 191	0	0	60	2 420 934	0	1 191
Quotas								
Número	4	10	6	12	6	8	14	14
Capital social (10 ³ euros)	22	137	61	32	1 581	525	308	159
Outras								
Número	0	0	0	1	0	0	1	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

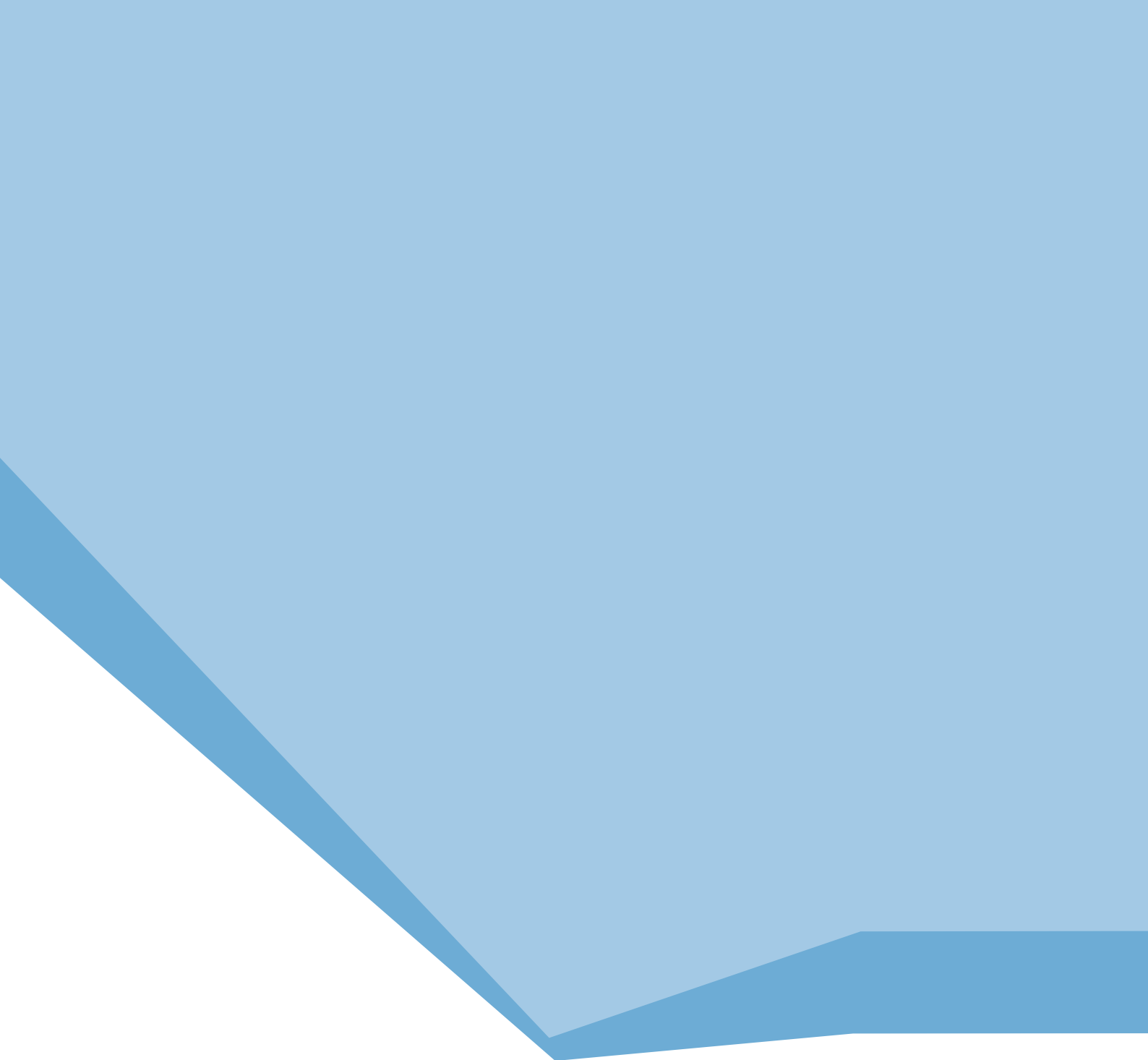
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.18 Fev.17	Jan.18 Jan.17	Dez.17 Dez.16	Nov.17 Nov.16	Fev.17 Fev.16
Bélgica	1,5	1,8	2,1	2,1	3,3
Alemanha	1,2	1,4	1,6	1,8	2,2
Estónia	3,2	3,6	3,8	4,5	3,4
Irlanda	0,7	0,3	0,5	0,5	0,3
Grécia	0,4	0,2	1,0	1,1	1,4
Espanha	1,2	0,7	1,2	1,8	3,0
França	1,3	1,5	1,2	1,2	1,4
Itália	0,5	1,2	1,0	1,1	1,6
Chipre	-0,4	-1,5	-0,4	0,2	1,4
Letónia	1,8	2,0	2,2	2,7	3,2
Lituânia	3,6	3,6	3,8	4,2	3,2
Luxemburgo	1,1	1,3	1,6	2,0	2,7
Malta	1,3	1,2	1,3	1,5	1,2
Países Baixos	1,3	1,5	1,2	1,5	1,7
Áustria	1,9	1,9	2,3	2,4	2,4
PORTUGAL	0,7	1,1	1,6	1,8	1,6
Eslovénia	1,4	1,7	1,9	1,4	2,5
Eslováquia	2,2	2,6	2,0	2,1	1,2
Finlândia	0,6	0,8	0,5	0,9	1,4
Área Euro ⁽²⁾	1,1	1,3	1,4	1,5	2,0
Bulgária	1,5	1,3	1,8	1,9	0,9
República Checa	1,6	2,1	2,2	2,5	2,6
Dinamarca	0,5	0,6	0,8	1,3	0,9
Croácia	0,9	1,2	1,3	1,6	1,4
Hungria	1,9	2,1	2,2	2,6	2,9
Polónia	0,7	1,6	1,7	2,0	1,9
Roménia	3,8	3,4	2,6	2,6	0,5
Suécia	1,6	1,6	1,7	1,9	1,9
Reino Unido	2,7	3,0	3,0	3,1	2,3
IEPC ⁽³⁾	1,3	1,6	1,7	1,8	2,0

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt